O ANTIGO LIVRO DO FEITICEIRO

N. A. Molina

É um livro constituído de duas partes.

A primeira — O Antigo Tesouro do Feiticeiro — revela, através dos seus seis capítulos, todos segredos da feitiçaria, quer sejam aplicados para o bem ou para o mal, além de ensinar receitas extraordinárias para os mais variados fins, desde preparações para beleza até para tratamento de picadas de animais venenosos e mordeduras de cão danado, bem como uma extensa informação sôbre virtudes medicinais de numerosas plantas.

A segunda parte — Modos de adivinhar o Destino das Pessoas — compreende três capítulos que são três completos tratados sôbre as três principais artes de desvendar o destino das criaturas humanas — a Quiromancia, a Cartomancia e a Astrologia.

Êste livro está constituído de quatro partes.

A primeira — Trabalhos de feitiços, oferendas e despachos — ensina a maneira correta de executar tais trabalhos, isto é, feitiços, oferendas e despachos.

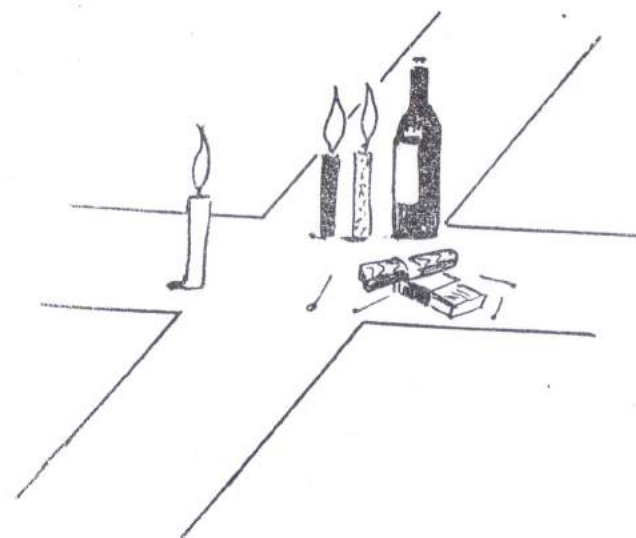
A segunda — Orações para todos os fins — como o título indica, constitui uma extensa coletânea de orações para tôdas as circunstâncias da vida.

A terceira — Pontos Cantados — reúne um vasto repertório de pontos cantados na Umbanda

A quarta finalmente apresenta alguns pontos riscados com as respectivas explicações e uma série de pontos riscados de Exus.

FEITIÇOS DE PRÊTO VELHO

N. A. MOLINA

Feitiços de Prêto Velho

1 9 7 2

Editôra Espiritualista, Ltda.

Rua Frei Caneca, 19/ZC 14 — Caixa Postal, 7.041/ZC 58
Rio de Janeiro — GB

Rio de Janeiro, GB — 231271

AGRADECIMENTO

Agradeço por ter feito êste trabalho:

AO NOSSO PAI OXALÁ

Ao Centro Espírita Umbandista Pai Joaquim da Costa.
A minha Babá.
A minha Mãe Pequena.
A minha Mãe de Cabeça.
Ao meu Pai de Cabeça.
Aos meus Pretos Velhos.
Ao meu Caboclo.
Ao meu Xangô.
Ao meu Exu.
Ao querido Pai Mineiro.
Ao querido Tio João das Almas.
Ao querido Pai Joaquim da Costa.
Ao querido Sr. Geremias.

Eu agradeço a todos, pelas luzes que acenderam em meu caminho, e de me terem ajudado a fazer, ou melhor, realizar êste trabalho.

N. A. MOLINA

AO LEITOR

Caro leitor, ao escrever êste volume, eu o fiz, com o intuito de esclarecer, ensinar, aos Irmãos de fé, diversos tipos de magia, feitiços, oferendas, trabalhos de defesa e de ataque; não mando ninguém fazer o mal, apenas mostro neste livro, que tanto existe o bem como também o mal, portanto existe o ataque e a defesa, como todos sabem que existe o Diabo mas existe Deus o Todo Poderoso, assim como há os Orixás e também o Povo de Exu que tanto trabalha para o mal, mas também trabalha para o bem.

Para escrever êste livro, pedi licença aos meus guias espirituais como, também, aos guias que muito me ensinaram. Ao escrever, um dia lhes perguntei: — Não acham que eu não deveria fazer êste livro, onde ensino um pouco de tudo? Obtive a seguinte resposta: — Meu filho tudo que nós lhe ensinamos, como você já sabe, existe; você não mandou, nem aconselhou ninguém a fazer nada, nem o mal nem o bem, portanto cada qual que faça como achar melhor; existem milhares de necessitados, todos têm inimigos aflições, doenças, etc., assim tanto eu como você, não somos responsáveis por nada, não temos nada com os atos dos outros, cada qual, que faça como achar melhor. Eu te ensinei, não foi? Portanto não é nada de mais você ensinar aos outros, cada

um que faça como achar melhor; todos já sabem que o mal existe, portanto que se defenda como puder, você pode divulgar o que eu e os outros lhe ensinamos.

N. A. Molina

CARO LEITOR

Tudo que pertence à natureza, tem seu dono:

— O Mar, que também tem o nome de Calunga Grande, sua dona é Iemanjá, Nossa Senhora da Conceição.

— Os Rios e Lagos também são de Iemanjá.

— As pedreiras, que pertencem tôdas a Xangô, que é S. João.

— O Cemitério, que é a nossa futura morada, pertence a Omulú, chamado também de Atótó e Chapanan, representado como São Lázaro.

— Tôdas as Matas que têm como dono Oxossi, São Sebastião.

— As Cachoeiras, que pertencem a Mamãe Oxum, Nossa Senhora.

— Tôda a Terra pertence o Oxalá, Nosso Senhor Jesus Cristo.

— E todo o Universo, pertence Zâmbi, Deus.

ADVERTÊNCIA DE GRANDE IMPORTÂNCIA, AO LEITOR DÊSTE LIVRO

Antes de começar a leitura dêstes trabalhos, quero chamar a sua atenção, de que muitos dêles são parecidos, mas cada qual tem seu valor e finalidade e muitas vêzes alguns dêles, podem ser associados a outro, como complemento, tanto como na parte de agradar como na parte de feitiço, ou como também na parte de curar. Quero explicar também ao caro irmão de fé, que não é qualquer leigo que poderá fazer ou melhor executar alguns dêstes trabalhos, e sim uma pessoa conhecedora do assunto, ou um iniciado na religião, que tenha uma certa sabedoria, ou melhor uma certa luz de ensinamento sôbre o assunto. Quero explicar ao irmão de fé, o seguinte: quem não tem uma certa orientação, quem não tem confiança no que já aprendeu ou praticou, não deve deliberadamente fazer nada, porque poderá ser-lhe prejudical, não tendo prática, nem fôrça, para fazer um trabalho; se não fôr praticante umbandista, deverá ter um certo conhecimento do que é Umbanda e Quimbanda; caso contrário, negativo. Emfim, é preciso estar ciente do que está fezendo para não sair prejudicado.

Observações Antes de iniciar êste livro, quero dar uma explicação de muita importância para quem fôr executar um dêstes trabalhos.

A pessoa que fizer um dêstes feitiços, se não quiser êle mesmo fazer o feitiço, ou despacho, poderá ir a um terreiro, e lá falar com um cambono de despachos e com êle entrar em detalhes sôbre o assunto (feitiço ou despacho), de forma que o cambono faça o trabalho para a pessoa, a qual deverá pagar ao cambono, para que êle salve o Anjo de Guarda, pois o cambono, neste caso, é como se fôsse empregado de quem quer fazer o despacho, feitiço ou obrigação.

TRABALHOS DE FEITIÇOS, OFERENDAS E DESPACHOS

AQUI DAMOS VÁRIOS TRABALHOS PARA SEREM USADOS COMO DEFESAS, CONTRA AS MÁS INFLUÊNCIAS, ETC.

As defesas contra as más influências, são as seguintes, conforme transcrevo e discrimino neste capítulo.

A pessoa que trouxer um pouco de enxôfre em pó dentro dos sapatos, está se defendendo de ataques malfeitores, ôlho grande, etc.

Quem entregar a sua residência, ou local de trabalho, a São Jorge (Ogum), está se defendendo de malfeitores, demandas, etc.

Quem usar uma medalha de chumbo, tendo de um lado o Pentágono, e do outro lado, gravado o nome do Anjo Zadkiel, estará sempre protegido.

Quem usar carvão vegetal em pó dentro de uma pequena latinha, tendo nela três agulhas virgens enterradas no pó de carvão com as pontas para cima, estará sempre se defendendo de ataques de inimigos, e de obsessores.

Um copo com água, usado sempre atrás da porta de entrada de sua residência, e despachado (jogado na rua) diàriamente, tira os males que forem atingir sua casa.

Um copo virgem com água, e uma tesoura virgem com as pontas abertas na bôca do copo, coolcado em baixo da sua cama, na cabeceira, corta sempre todo o mal que o afligir, ou que fôr enviado por um inimigo seu, sen-

do que diàriamente, a água deverá ser despachada em água corrente, num local da casa onde o sol bata no poente.

Quem traz sempre uma medalha e uma oração de São Jorge (Ogum) pendurada na altura do peito, e que reza a dita oração diàriamente na hora de deitar-se, e na hora de levantar-se, e rezar um Pai Nosso ao Anjo de Guarda, estará sempre livre de aflições, e coberto de fôrças novas todos os dias, porque Ogum é o vencedor de demandas, e quem tem fé em São Jorge Guerreiro, estará sempre defendido pela sua lança e pela sua espada.

Quem usar em casa, um copo com água, e um pedaço de carvão dentro, e renovando todos os dias a água em água corrente, também está se livrando de mau olhado e de ataques de inimigos, mas deve prestar sempre atenção, pois quando o pedaço de carvão começar a afundar na água, êle deverá ser substituido por um outro pedaço de carvão nôvo, devendo o carvão usado, ser despachado em uma encruzilhada em um dia de sexta-feira.

A pessoa que usar três dentes de alho no bolso, estará sempre afugentando mau olhado, ou ataques de fôrças negativas.

Quem quiser abrandar uma pessoa inimiga, ou nervosa, e só rezar a oração de Santa Catarina por sete dias consecutivos, sem interrupção, pois se interromper os sete dias de oração, deverá começar tudo de nôvo, pois do contrário não terá efeito algum.

Caro irmãos: como vocês já sabem, todo mal seu remédio tem, todo ataque tem sua defesa, tôdas as doenças têm curas, não pense nunca em ser forte,

bonito, robusto e rico, pois todos somos iguais; quando pensares que a beleza e a riqueza é tudo, não esqueças nunca que do pó vieste e ao pó tornarás; aqui estamos passando uma temporada, que poderá ser muito longa, mas também pode ser muito curta, por isto devemos sempre fazer o bem, nunca devemos negar uma ajuda a quem nos procurar para ser ajudado, e claro desde que estejas dentro das posses de cada um, o impossível não poderá ser feito, mas às vêzes o nosso Pai todo Poderoso, o faz, para mostrar à humanidade, que sua fôrça é a maior de todo o Universo.

Saravá Zâmbi o Todo Poderoso.

REGRAS PARA A ALIMENTAÇÃO, FORTALECENDO CADA DIA DA SEMANA, EM LOUVOR AO SANTO DO DIA

Os antigos Magos, perfeitos e grandes conhecedores de leis, e fôrças, até na própria alimentação, êles procuravam se harmonizar, por isto êles tinham uma regra de alimentação obtendo harmonia com as fôrças que presidiam cada dia da semana que ia passando, e que julgamos ser muito útil para os filhos de Umbanda com a finalidade de que até na alimentação, estejam em harmonia com o Orixá de cada santo dia; a regra a ser cumprida é a conforme mostro no que segue.

Domingo — Sol; corresponde a Oxalá. Alimento: Carnes brancas, Carneiro, Galinha, Peixe, Frutas, Legumes, Saladas. Bebida: Vinho tinto.

Segunda-feira: — Vênus; corresponde ao Dia das Almas. Alimento: Vitela, Galinha, Ovos, Peixes, Doces, Verduras, Frutas. Bebida: Vinho tinto ou moscatel.

Têrça-feira: — Mercúrio; correspode a Oxóssi. Alimento: Caças, Ovos, Frutas, Legumes, Verduras, Bebida: Guaraná, Alcoólicas brancas.

Quarta-feira: — Júpiter; corresponde a Xangô. Alimento: Carneiro, Galinha, Vitela; Frutas, Cereais, etc. Bebida: Cerveja preta.

Quinta-feira: — Marte; corresponde a Ogun. Alimento: Carnes verdes, principalmente de vaca. Bebida: Cerveja branca.

Sexta-feira: — Saturno; corresponde ao Omulú. Alimento: Cabrito, Porco, Carne verde, todos os frutos que se criam no interior da Terra, como sejam as batatas. Bebida: Vinho tinto.

Sábado: — Lua; corresponde a Iêmanjá. Alimento: Peixes, Frutas, Verduras, Legumes, Leite, Queijo. Bebida: Vinho branco.

TRABALHO, PARA FAZER A FELICIDADE DE UMA PESSOA, E ATRAIR TUDO DE BOM PARA SÍ

Em um dia de segunda-feira na Lua nova, levar a uma praia, uma garrafa de vinho fino, uma garrafa de leite, uma garrafa de mel e sete rosas brancas. Depois

de salvar a Rainha do mar e todo o seu povo, pedir licença; em seguida dizer: — "Rainha do mar, eu te venho saudar e vos oferecer leite, para que eu tenha alegria na minha vida; mel, para que se abrandem todos os males e se afastem de mim as amarguras; rosas brancas, para que a minha alma seja purificada ds influências de tôdas as coisas negras e más". E, jogando as ofertas no mar, cantar o ponto seguinte:

"Hoje é dia da Grande Senhora,
Do Céu, da Terra e do Mar!
Calunga, é, é, é, é, é!
Calunga, á, á, á, á, á! (Bis)

Brilham as estrêlas no céu,
Brincam os peixinhos no mar!
Calunga, é, é, é, é, é!
Calunga, á, á, á, á, á!" (Bis)

Nota — Êste trabalho deve ser feito ao meio-dia.

Também fazemos ciente que a pessoa que quiser conseguir bom resultado com êste trabalho, é necessário que daquela hora em diante siga uma vida reta e limpa.

TRABALHO PARA ABRANDAR OS INIMIGOS E TRANSFORMÁ-LOS EM VERDADEIROS AMIGOS

A Santa Catarina, foi uma Santa, que praticou o poder do verbo, pois ela com tôda as suas Santas palavras, abrandou todos os Gênios, e os corações de todos

os homens furiosos; portanto, quem quiser abrandar os os seus inimigos, transformando-os em amigos, e só acen-

der uma vela à bendita Santa Catarina, usando um copo com água ao lado, e cantar o seguinte ponto:

"És mais bela que o sol,
Mais que as estrêlas tu és linda,
Que abrandais os Gênios maus
Bela Santa Çatarina. (bis)

Ês mais formosa que a lua,
Mais que as estrêlas tu és linda,
Que praticaste o poder do verbo,
Bela Santa Catarina." (bis)

Ó Bela Santa Catarina, vós fostes aquela que com as vossas Santas palavras, abrandastes quatrocentos homens, tão bravos como leões, que Deus permita que eu vos possa imitar, que com o verbo que o Criador me concedeu, as afirmações que vou fazer, tenham o poder das vossas Santas palavras, que transforme meus inimigos de bravos em brandos; de maus em bons, e de inimigos em perfeitos amigos. Assim seja.

Nota muito importante: Afirmar sete vêzes, o pedido que desejar que seja realizado.

Observação: Antigamente muitos procediam como se vê na figura da página anterior — o copo virado com a vela acesa em cima — o que é errado.

TRABALHO PARA A PESSOA SE FIRMAR NA VIDA, VENCENDO TODOS OS OBSTÁCULOS

Quando uma pessoa desejar se firmar na vida, em negócios, carreira, colocação, etc., é levar, em uma quarta-feira, uma vela e uma garrafa de cerveja preta a um penedo ou pedreira, para em seguida abrir a garrafa de cerveja, salvar Xangô e todo o seu povo e terminar cantando o ponto seguinte:

"Pedra rolou, Xangô,
Lá na pedreira,
Firma ponto, meu Pai,
na cachoeira." (Bis)

Em seguida dizer:

"Firmai-me na vida, meu Pai, para que eu não ande rolando feito uma pedra, e que todos os meus caminhos sejam abertos.

Assim seja sempre."

Saravá Xangô.

TRABALHO PARA A HORA DE MEDITAÇÃO DE CADA DIA

Diàriamente, às 18 horas, cantar o seguinte:

"És mais branca que a neve,
És mais clara que o dia,
És mais linda que a rosa,
És a Ave Maria...
És a Mãe da Humanidade,
Dos espíritos és o guia,
Mãe, Ave Maria... cheia de graça, etc."

Depois disto, cantar o seguinte:

"Rainha do Céu,
Virgem Maria,
Guiai minha alma e meu corpo.
De noite e de dia.

Andei tôda a noite,
Andei todo o dia,
Andei por tôda a parte,
Com a Virgem Maria. Assim seja."

Nota — Haverá melhor companhia que a Virgem Maria? Por conseguinte, andai sempre com Jesus em vosos corações e tende sempre a Virgem Maria como companhia que andareis sempre bem acompanhados; ela vos guiará pelo caminho certo e seguro da felicidade.

DEFUMADOR PARA DECARREGAR UMA PESSOA, DEIXANDO-A LEVE E CERCADA DE BONS FLUÍDOS

Comprar palha de alho, benjoim, alecrim, arruda, pó de café. Acender três velas, sendo a primeira para o anjo-de-guarda de quem vai defumar, a segunda para o anjo-de-guarda de quem vai ser defumado e a terceira em nome do espírito que vai ser invocado (Nosso Pai Oxalá). Feito isso a pessoa que irá defumar, deverá ter na mão esquerda um copo com água e, na mão direita, o defumador, cantando o seguinte ponto:

"Povo de Umbanda,
que vem trabalhar
desmanche a mandinga
afastando o mal
que estiver
te afligindo." (Bis)

Logo após, iniciar a defumação da pessoa doente ou aflita, defumando em cruz e entoando o ponto:

"Povo de Umbanda
Socorre os filhos teus
defuma seu filho
nas horas de Deus." (Bis)

Ao terminar o trabalho de defumação, a água do copo deverá, ser jogada pela porta de saída (porta da rua), de costas dizendo a seguinte oração:

"Em nome de Deus todo-poderoso, todo o mal que estiver depositado nesta água que vá embora, e, que o povo do caminho leve consigo, me trazendo em troca fôrça, paz de espírito e fartura, de modo que quando eu tiver o sinal do mesmo lá irei para presenteá-lo."

Depois que o defumador se apagar, embrulhar o que sobrou, em um papel branco e liso e ir a uma encruzilhada para despachá-lo, levando consigo uma garrafa de cachaça, um charuto, uma caixa de fósforos. Lá chegando, no centro da encruzilhada pedir licença a Ogun, retirando-se para um dos quatro cantos da encruzilhada. Então pedir licença ao povo das encruzilhadas dizendo o seguinte:

"Povo das encruzilhadas, tomai conta do mal que aflige... (dizer o nome da pessoa doente), dando-lhe paz."

Abrir a garrafa de cachaça, jogando um pouco para fora salvando o povo da encruzilhada, acender a vela e em seguida o charuto, dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforo. Levantar-se e dizer:

"Recebam êste humilde presente, e vos peço em troca paz, saúde, prosperidade, etc." (completar o pedido

de acôrdo com a necessidade de cada um). Apanhar o embrulho com as cinzas do defumador, pedir licença para se retirar, e jogar o embrulho para trás das costas e andar para a frente sem olhar para trás.

Nota muito importante: — Quem fôr a encruzilhada levar a oferenda com as cinzas do defumador só poderá ser a pessoa que fêz a defumação, sendo que a mesma deve ser compensada pelo sacrifício pois todo o trabalho executado deve ser cobrado, mesmo que em quantia pequena, para resguardar o anjo-de-guarda de quem o fêz.

BANHO DE DEFESA, CONTRA MAU OLHADO, E CONTRA INIMIGOS

Comprar com antecedência, o material necessário, que se compreende do seguinte:

Erva de Xangô, Santa Bárbara, fôlhas de louro, rosas vermelhas, palmas de Santa Rita, alecrim do campo, espada de São Jorge.

Misturar tudo, ferver uma vasilha com água, retirando a mesma do fogo, colocando tôdas as ervas dentro da panela, abafar com uma tampa, esperando a mesma esfriar; esta tarefa executada, coar, deixando as ervas separadas em outra vasilha, tomar o banho do pescoço para baixo, derramando o líquido pela frente do corpo, e um outro tanto pelas costas; se possível fôr, antes de fazer o banho, acender uma vela para firmar o anjo de guarda da pessoa que fizer êste banho, obtendo assim melhor firmeza.

As ervas depois de usadas, devem ser postas a secar, e depois deverão ser queimados, juntando às mesmas in-

censo, benjoim e mirra, dizendo as seguintes palavras:
— Fogo de Deus, fogo Celestial, fogo Sagrado, que tôdas as impuresas se destruam em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo que são Divina e Santa Trindade, queimai, destruindo e reduzindo a nada todos os maus fluidos, e tôdas as fôrças negativas que estavam me afligindo. Assim seja hoje é por todos os dias.

UMA EXPLICAÇÃO, SÔBRE A INFLUÊNCIA DO GALO PRÊTO, EM TODOS OS SENTIDOS E ASPECTOS USADOS NA UMBANDA

Não sei já notaram, alguma vez, que de todos os galos existentes, de tantes raças que conhecemos, que os de côr preta, são os últimos a cantar, melhor explicando. são os que cantam próximo ao raiar do dia. Por um acaso o leitor, usando de sua curiosidade, alguma vez já notou isto?

Eis o motivo de muitas lendas dizerem que o canto do galo dissipa as trevas da noite, e afugenta os maus espíritos e demônios.

Na Umbanda também, principalmente nos terreiros da Bahia, Pernambuco, e algumas cidades do Estado do Rio de Janeiro, se dá muito importância ao canto dos galos, pois os médius quando estão em sessão nos terreiros e ouvem o cantar do galo, fazem a saudação ao mesmo, cantando o ponto seguinte.

"Meu galo prêto romarisco,
Não cante no meu terreiro,
Só canta aos pés de Cristo,
E no pé do seu madeiro."

Pelo que expliquei nas linhas supra, todos podemos concluir que o galo prêto, tem grande influência nos trabalhos de magia, ou melhor explicando, na parte de Quimbanda.

TRABALHO DE DEFUMAÇÃO, DESCARGA DE CABOCLO

Com antecedência comprar os seguintes apetrechos.

Mastique, canela, arruda, saco-saco, guiné, alecrim do mato, palha de alho.

A defumação se faz dos fundos da casa para a porta da rua, cantando o seguinte:

"Caboclo do mato trabalha,
Com São Cipriano e Jacó...
Trabalha com chuva e com vento,
Trabalha com a Lua e com o Sol." (Bis)

E caboclo trabalha
Com as fôrças do bem,
Com a graça de Deus e da Virgem Maria
Para que todos tenham paz, saúde e alegria."

Nota — Êste defumador deve ser feito na parte da manhã e, na parte da tarde, deve ser despachado na mata com uma garrafa de cachaça, uma garrafinha de mel, um charuto e uma caixa de fósforos (as garrafas e a caixa de fósforos devem ser oferecidas abertas); pedir licença e dizer: — "Povo do mato, eu vos ofereço para que tenha paz, saúde e felicidade". Isto feito, jogar o

embrulho com os restos do defumador para trás das costas dizendo: — "Tomai conta do meu mal e dai-me prosperidade". Depois disto feito, é seguir para a frente e não voltar para casa pelo mesmo caminho por que se foi.

TRABALHO DE DEFUMAÇÃO, PARA ATRAIR PROSPERIDADE, E BONS FLUIDOS PARA UMA CASA COMERCIAL

Proceder da seguinte forma: — com antecedência, comprar um cachimbo, fumo, alfazema e alecrim do campo, e num dia de segunda-feira, proceder da seguinte forma: — fazer a mistura, encher o cachimbo, e de manhã cêdo quando fôr abrir a casa comercial, ao entrar na casa, acender o cachimbo, e entrar fumando pela casa a dentro, percorrendo até os fundos, percorrendo todos os cômodos que existir na mesma, cantando o seguinte ponto.

"Eu venho D'Angola, bambarué,
Estou chegando agora, bambarué,
Com a mão na pemba, bambarué,
Cantei vitória bambarué." (bis)

"Saravá Pai Firmino que chegou para todo o mal levar."

Ao terminar de percorrer tôda a casa, abrir uma garrafa de cachaça derramando um pouco no passeio, e cruzar jogando um pouco nos cantos da entrada da casa, entrando em seguida com o restante, pingando a cachaça até os fundos cantando o seguinte ponto:

"Nego Velho é um Angoleiro,
Êle é o maior,
Trabalhava na sua Quimbanda,
Mas êle é o maior."

"Pai Firmino aqui chegou, para todo o mal é quebranto arrebentar, trazendo prosperidade, trazendo muita fartura."

Nota muito importante: — Êste trabalho deve ser feito num dia de segunda-feira, de preferência quando a lua estiver em quarto crescente.

TRABALHO DE DEFUMAÇÃO PARA DESCARREGAR UMA PESSOA NECESSITADA

Usar os seguintes ingredientes para o trabalho de defumação: Benjoim, incenso, alecrim do mato.

Acender três velas, sendo uma para o Caboclo Flecheiro, a segunda, para o anjo-de-guarda da pessoa que vai fazer a defumação, e a terceira, para o anjo-de-guarda da pessoa necessitada e que vai receber a defumação.

Defumar a pessoa que estiver carregada, doente, enfim que estiver necessitando do benefício, procedendo do seguinte modo: defumar a pessoa em cruz, dizendo as seguintes palavras: Fulano de tal (dizer o nome completo da pessoa) com estas ervas te defumo, para que o alecrim leve todo o mal para as matas, onde não cause mais nenhum dano a ninguém, que o benjoim te purifique, iluminando todos os teus caminhos, e que o incenso te dê sempre paz, saúde e felicidades, iluminando sempre tua cabeça, e todos os teus caminhos, trazendo-te

sempre o confôrto espiritual que tanto desejas. Em nome do Pai, do Filho é do Espírito Santo, que fiques livre de todo o mal. Assim seja sempre, e que o Caboclo Flecheiro, abra sempre os teus caminhos, levando sempre na ponta de suas flechas todo o mal que te afligir.

Nota importante: Ao terminar esta defumação, os seus restos devem ser embrulhados em um papel liso, acompanhados de uma garrafa de cachaça, misturada com mel de abelhas, um charuto, uma vela de côr verde de preferência, devendo ser levados a uma mata pela pessoa que fêz a defumação; lá chegando, abrir a garrafa de bebida, derramando um pouco em cruz, salvando o Caboclo Flecheiro, acendendo sua vela, pondo-a ao lado da garrafa, depois acender o charuto dando três baforadas para o alto e colocando-o em cima da mesma, não esquecendo de deixar o embrulho dos restos do defumador, perto da oferenda, dizendo as seguintes palavras: — "Caboclo Flecheiro, tomai conta de todo o mal, da doença, e da aflição de fulano (dizer o nome completo da pessoa), dando-lhe paz, saúde, prosperidade, iluminando sempre todos os seus caminhos. Salve o Caboclo Flecheiro".

Retirar-se dando sete passos para trás, voltando para casa, seguindo por um outro caminho, não retornar de modo nenhum pelo mesmo que foi.

TRABALHO PARA QUEBRAR AS FÔRÇAS DE UMA PESSOA INIMIGA

Como todos já sabem, nas encruzilhadas em forma de um X, estão concentradas tôdas as fôrças, ou melhor explicando, alí estão as fôrças das encruzilhadas, que

compreende de vários Exus, Pretos Velhos Quimbandeiros, etc. De modo que nas encrunzilhadas podem ser feitos diversos trabalhos, para todos os fins, tanto para o bem, como também para o mal.

Em um dia de sexta-feira, ir em uma encruzilhada. na hora grande (a meia noite), levando consigo uma garrafa de cachaça; lá chegando, pedir licença ao povo do encruzo, e pedir que tôdos as fôrças que ali estiverem concentradas, quebrem as fôrças de fulano, (dizer o nome completo da pessoa) e em seguida quebrar no centro da encruzilhada a garrafa de cachaça, dizendo as seguintes palavras:

"Povo das encruzilhadas, assim como vou quebrar esta garrafa de bebida em vossa homenagem assim sejam quebradas as fôrças do meu inimigo (dizer novamente o nome completo da pessoa inimiga), eu tenho certeza que por vós serei totalmente atendido"; retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença e retirando-se.

Nota muito importante: Êste trabalho, também pode ser feito em um dia de segunda-feira, pois êle terá o mesmo efeito.

Saravá o Povo do Encruzo.

FEITIÇO PARA DESAMARRAR OS NEGÓCIOS, DANDO PROGRESSO

Em um dia de sexta-feira, mais ou menos à meia noite, ir a uma encruzilhada, levando um galo completamente prêto, devendo o mesmo estar vivo e amarrado pelos pés, com uma fita de côr preta, e outra vermelha; levar também uma garrafa de cachaça, um cha-

ruto, e uma caixa de fósforos e uma vela preta e vermelha. Chegando na encruzilhada, pedir licença ao povo do encruzo, e em seguida abrindo a garrafa de cachaça, salvando os quatro cantos da encruzilhada, melhor explicando: derramar um pouco em cada canto da encruzilhada, de modo que ainda fique um pouco de cachaça dentro da garrafa, pondo-a em seguida no centro da encruzilhada, depois acender o charuto, dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da bôca da garrafa de modo que o mesmo fique deitado, acender também a vela preta e vermelha, deixando depois o charuto em cima da caixa de fósforos que deverá ficar aberta, estando tudo pronto, cantar o seguinte ponto, em homenagem a Exu Tiriri.

"Exu Tiriri,
Trabalhador da Encruzilhada,
Toma Conta e presta conta
No romper da madrugada." (bis)

Terminando de cantar o ponto, dizer o seguinte.

"Exu Tiriri: eu vos invoco, vos oferecendo êste pequeno presente, para que todos os meus caminhos sejam abertos, e totalmente desembaraçados e que todos os meus desejos sejam totalmente realizados, e assim como eu vou soltar êste galo, desamarrando-o em vossa homenagem, assim sejam desamarrados e soltos todos os meus negócios, e tôda a minha vida, me dando fartura, fôrça, e prosperidade dêste momento em diante."

Depois de fazer esta invocação, desamarrar e soltar o galo no centro de encruzilhada, cantando o ponto a seguir:

"Firma o ponto
Acerta o passo,
Para Exu, da encruzilhada,
Nunca há embaraço." (bis)

"Saravá Exu Tiriri."

Depois de tudo executado, retirar-se dando sete passos para trás, dizendo: "Estou confiante de ser atendido por vós".

Nota muito importante: O galo, ao ser comprado, deve ser todo prêto, e a vela preta e vermelha; caso contrário não terá efeito algum.

———

TRABALHO DE DEFUMAÇÃO FEITO COM O LIXO DO MAR, COM O INTUITO DE AFASTAR UMA PESSOA INDESEJÁVEL

Ir a uma praia quando a maré fôr alta, de preferência na lua cheia e apanhar os resíduos que as ondas depositam na beira da praia, levando para casa e deixando secar (algas, gravetos, etc.). De preferência numa sexta-feira, fazer o defumador no local onde a pessoa costuma ficar, defumando em círculo e depois cruzando o local, não esquecendo nunca de deixar a porta da rua aberta, dizendo a seguinte invocação:

"Eu... (dizer o nome completo da pessoa que faz o defumador), peço que o povo do mar e a tôdas as suas

falanges, assim como o mar, dia a dia expulsa, vomitando todo o seu lixo para as praias e costas, eu peço que expulse Fulano... (dizer o nome da pessoa que se deseja afastar) de dentro de minha casa, (ou local de trabalho)."

Ao terminar, embrulhar num papel branco e liso as cinzas já frias do defumador e guardar num local próximo da porta da rua (mas dentro de casa), esperando o dia ou a hora, em que tiver seu pedido atendido, indo em seguida à mesma praia e no local em que foi feita a coleta, levando consigo o embrulho, uma vela e uma rosa branca, devendo a maré estar em vazante (baixa). Acender a vela agradecendo ao povo do mar pela graça obtida, ofertando a rosa na água, esperando que sete ondas batam na praia, soltando o embrulho fechado na água e dizer os seguintes palavras:

"Sereia, tubarão do mar, todo mal vais levar, eu Fulano... vos agradeço por tudo que fizestes. Assim seja."

Retirar-se da praia, dando sete passos para trás, fazendo o sinal da cruz com os dedos molhados na água do mar.

Nota muito importante: Prestar atenção para quando buscar o resíduo para o defumador, devendo a maré estar na enchente (alta), e ao devolvê-lo a marê deverá estar em vazante (baixa).

— —

DEFUMADOR SANTA LUZIA OU PARA DESCARREGO, PROTEÇÃO, E CONTRA DOENÇAS, PRINCIPALMENTE AS DOS OLHOS

Comprar Erva de Santa Luzia, Benjoim, incenso e rosas brancas. O defumador deverá ser feito em forma de cruz, principalmente sôbre a parte do corpo afetada no caso da pessoa estar doente, dizendo a seguinte oração:

"Ó Santa Luzia, que tens o poder de curar os olhos, livra-nos do mal, de noite e dia. Guiai a alma e o corpo e Fulano... (dizer o nome do doente) de noite e de dia. Minha Santa Luzia, rogai a Deus por Fulano..., de noite e de dia."

Finda a oração, continuar a defumação do doente, cantando o seguinte ponto:

"A estrêla que brilha no azul
No azul do céu,
de noite e de dia.
Essa Estrêla que brilha tão firme
É conhecida por Santa Luzia."

Ao findar a defumação esperar que as cinzas esfriem, embrulhando-as em um papel branco e liso, indo despachar à beira de um rio, levando sete rosas brancas, oferecendo à mãe d'água e agradecendo a graça obtida:

"Assim como a água do rio corre para o mar, que todo o mal que afligia Fulano... (dizer o nome do doente), seja levado para bem longe. Que êle tenha sempre à sua volta paz, saúde e prosperidade. Assim seja.'

———

GRANDE FEITIÇO DE MAGIA NEGRA, OFERECIDO A POMBA GIRA MARIA MULAMBO, CHAMADA TAMBÉM POMBA GIRA DA LIXEIRA

Comprar sete garrafas de marafo, sete cigarrilhas, ou sete cigarros sendo que os mesmos devem ser compridos, uma caixa de fósforos, e sete velas pretas e vermelhas. justiça, ou para afastar uma pessoa indesejável.

Êste tipo de trabalho serve para derrubar um inimigo, para destruir uma demanda, um caso de processo na

Em um dia de sexta-feira, perto de meia noite mais ou menos, levar todos os objeos a um local onde se junte lixo, por exemplo: um depósito de lixo público, ou num local onde o lixo é depositado por alguns dias esperando ser removido, etc... Lá chegando nas bordas onde está acumulado o lixo, abrir as garrafas de cachaça uma por uma e salvando Pomba Gira Maria Mulambo, isto é, jogar um pouco de cada garrafa em cruz, dispondo-as em círculo. Depois acender as velas, colocando-as cada uma ao lado de cada garrafa. Feito isso acender os sete cigarros pondo-os (cada um) deitados, na bôca de cada garrafa. Em seguida dizer as seguintes palavras:

"Maria Mulambo (ou Maria da Lixeira), eu te oferto êste presente, pedindo-te em troca que Fulano... (dizer o nome completo da pessoa) fique por vós dominado (ou seja por vós castigado)... (completando o pedido de acôrdo com o que se deseja obter)."

Feito isso, pedir licença, retirando-se do local dando sete passos para trás, dizendo:

"Espero ser atendido e logo que meu pedido fôr aceito, aqui voltarei para dar-lhe um presente melhor."

Nota importante: A pessoa que fizer êste trabalho, ao ser atendida deve voltar ao local, levando os mesmos objetos e mais sete rosas vermelhas que devem ser colocadas entre as garrafas.

Chamo a atenção do leitor para o seguinte: êste trabalha também pode ser ofertado a Exu Mulambo que é Exu de Lixeira, sendo que os cigarros (ou as cigarrilhas) devem ser substituídos por sete charutos, sendo que as rosas vermelhas não devem ser usadas, e no dia do agradecimento deve ser de preferência na última sexta-feira do mês.

TRABALHO E BANHO DE EXU PARA OBTER FIRMEZA, E ABRIR TODOS OS CAMINHOS

O banho de Exu, é composto sòmente de cachaça (marafo) e deve ser tomado sòmente do pescoço até os pés, em dias de sexta-feira, tendo melhor efeito na última sexta-feira de cada mês.

Depois de tomar o banho, deve a pessoa, ir a uma encruzilhada, levando o seguinte material para despachar, próximo da hora grande (meia noite): uma garrafa de cachaça, um charuto, uma caixa de fósforos, e uma vela preta e vermelha; lá chegando pedir licença a Ogum, dizendo "Saravá Ogum, me dê licença para arriar um trabalho para Exu", depois pedir licença ao Povo da Encruzilhada, abrir a garrafa de cachaça, jogan-

do um pouco em cruz (cruzando) dizendo as seguintes palavras: "Salve o povo das Encruzilhadas", acender a vela preta e vermelha, em seguida acender o charuto, dando três baforadas para o alto, pondo o mesmo em cima da caixa de fósforos, e dizer, depois de tudo pronto, as seguintes palavras: — "Povo das Encruzilhadas, eu vos faço esta pequena oferenda, para que meus caminhos sejam todos abertos e desembaraçados e que todos os meus desejos sejam realizados, tomai conta, pois outra vêz aqui voltarei, para vos agradecer, logo que eu ficar mais formoso".

Nota muito importante: — Não esquecer que para melhor efeito, e firmeza, esta oferenda ao Povo das Encruzilhadas, deve ser feita de preferência, na última sexta-feira de cada mês, sendo que a hora deverá ser próximo da meia noite, e a encruzilhada em forma de X, e que ao chegar no centro da Encruzilhada, deve-se pedir primeiramente licença a Ogum.

Saravá Ogum.

Saravá Povo das Encruzilhadas.

FÓRMULAS E EMPRÊGO DE DEFUMADORES, EMPREGADOS DURANTE A SEMANA

Os antigos ocultistas, diziam que cada dia da semana, tem o seu espírito governante (Anjo) e o seu perfume místico, correspondente como indica a tabela que segue:

Domingo: — *Anjo Miguel*. Perfumes místicos: sândalo, louro, incenso, heliotrópio.

Segunda-feira: — *Anjo Gabriel*. Perfumes místicos: óleos, cânfora, semente de pepino.

Têrça-feira: — *Anjo Samuel*. Perfumes místicos: estoraque, pimenta, arruda, palha de alho.

Quarta-feira: — *Anjo Rafael*. Perfumes místicos: mastique, raspa de veado, benjoim, zimbro.

Quinta-feira: — *Anjo Sackiel*. Perfumes místicos: açafrão, incenso, fôlhas de oliveira, noz-moscada.

Sexta-feira: — *Anjo Anael*. Perfumes místicos: almíscar, rosas brancas, benjoim, gervão.

Sábado: — *Anjo Zadkiel*. Perfumes místicos: enxôfre, assa-fétida, cipreste.

TRABALHO PARA DIVERSOS FINS, OFERECIDO A EXU POMPA GIRA

Em um dia de sexta-feira, próximo da meia noite, de preferência quando a lua estiver em crescente, ir a uma encruzilhada em forma de um T, chamada, pelos conhecedores, encruzilhada fêmea. Levar o seguinte material, que deve ser adquirido com antecedência. Um alguidar com farofa amarela (não esquecer que o alguidar deve ser de barro), uma garrafa de cachaça (marafo),

uma cigarrilha, uma vela preta e vermelha, uma caixa de fósforos, três, cinco ou sete rosas vermelhas.

Chegando na encruzilhada em T, pedir licença, e arriar o despacho do seguinte modo: o alguidar com a farofa amarela, depois abrir a garrafa de cachaça, jogando um pouco em cruz, salvando Exu Pomba Gira, em seguida acender a vela preta e vermelha, logo depois acender a cigarrilha, dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforos; e estando esta parte pronta, arrumar as rossas em forma de ferradura, de acôrdo com a quantidade que foi levada, tudo pronto, cantar o seguinte ponto:

"Que bela noite,
Que lindo luar,
Exu Pomba Gira
Vem trabalhar." (bis)

Terminada esta tarefa, geralmente quando a pessoa que faz êste trabalho, sente as vibrações (balança), é a aproximação de Exu Pomba Gira, recebendo a oferenda.

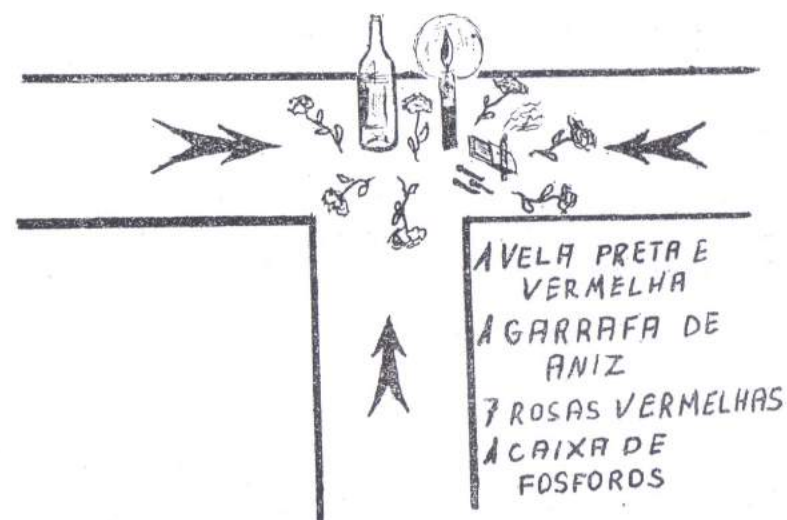
Prosseguir dizendo as seguintens palavras: "Eu vos trouxe êste presente, para que meus caminhos sejam abertos, e desembaraçados, e que meus desejos sejam realizados".

E terminar dizendo: — "Assim como na encruzilhada tu faz tudo o que queres, assim também seja feito o que eu quero. Estou confiante".

Nota — Se fôr mulher que deseja ser beneficiada com êste trabalro, deve ir em companhia de um homem,

pois os trabalhos de Exu Pomba-Gira obedecem à lei do sexo.

Também chamamos a atenção, que todo o trabalho ou depacho nas encruzilhadas, a não ser em alguns casos, nunca deve ser feito em encruzilhada que tenha tri-

lhos de bonde, como, também, nunca deve ir uma pessoa só, mas sim, duas ou três.

Quanto a encruzilhada fêmea, é quando um caminho ou rua principia ou termina em outra, formando um T.

TRABALHO PARA PRENDER UMA PESSOA, ATRAVÉS DO NOME, ESCRITO EM UM PEDAÇO DE PAPEL

Escrever o nome da pessoa em um papel, e pôr o mesmo em baixo de um móvel, o mais pesado que tiver em casa, por exemplo, no pé do armário, de modo que ninguém note, e dizer em seguida: Fulano dizer o nome de pessoa), conforme êste pêso pese em cima de tí, que você (fulano) fique prêso e amarrado à minha vontade, enquanto pensares em me fazer mal eu te deixo todo amarrado de forma que o que me desejas, não me atinja nunca". Em seguida, completar o pedido de acôrdo com a sua necessidade.

TRABALHO PARA AMARRAR O ANJO DE GUARDA DE UMA PESSOA QUE QUER PREJUDICÁ-LO OU QUE ESTEJA EM SUA PERSEGUIÇÃO, SEJA ELA A CIRCUNSTÂNCIA QUE FÔR

Êste trabalho, pode ser feito de duas formas diferentes.

1.ª forma:

Em 1.º lugar, acender uma vela para o seu anjo de guarda, pondo um copo com água do lado, a vela deve ser acessa em cima de um prato, totalmente branco, em seguida, apanhar uma outra vela, de côr branca, se

possível destas que restam sempre no fundo da caixa, ou que tenha caído do chão e se tenha rachado, ou se não fôr possível, nestas condições, quebrá-la em três lugares, e acendê-la de preferência no chão, fazendo o pedido mais ou menos assim: "Fulano, eu ofereço êste vela para o teu anjo de guarda, e dêste modo, eu peço às fôrças negativas, que teu anjo de guarda, fique quebrado, assim como esta vela que eu, fulano de tal (dizer o nome da pessoa que está fazendo a oferenda) ofereço ao teu anjo de guarda e, dêste modo, que êle fique sofrendo, e pagando o mal que me fizeste". Completar o pedido, de acôrdo com a sua necessidade.

2.ª forma:

Se o seu caso fôr de muita necessidade, ao oferecer a vela ao anjo de guarda da dita pessoa, ao quebrá-la em três, acendê-la do lado normal, e em seguida, pondo o pé da vela na bôca, dando uma dentada, com tôda a sua cólera, e pondo fora o pedaço arrancado, acendê-la do outro lado, virando a parte oposta para cima, dizendo as seguintes palavras:

"Ofereço esta vela ao anjo de guarda de fulano (dizer o nome da pessoa), e que êle fique enfraquecido, e quebrado, como esta vela que te ofereço, e que dêste momento em diante, êle caminhe para trás, que sua vida seja sempre um martírio, que fique nas trevas, e todo torto, conforme esta luz que ofereço, que viva em prantos, como esta luz que chora, que suas fôrças se quebrem, como esta vela que ofereço ao seu guardião."

Muita atenção: Êste trabalho, deve ser feito num dia de sexta-feira, ou segunda-feira, como achar melhor,

tendo preferência para ser feito, às 18 horas, ou à meia noite, podendo ser executado dentro da sua casa, no quintal, ou na área de sua residência. Terminando o tempo da vela, raspar os resíduos da mesma, e atirar na rua.

TRABALHO QUE DEVE SER FEITO, PARA UMA PESSOA QUE O PERSEGUE JUDICIALMENTE

Comprar uma cerveja preta, uma vela de quarta, um charuto de boa qualidade, levar um abridor virgem (que nunca tenha sido usado) e uma caixa de fósforos; ir em uma pedreira, subir no tôpo da mesma, levando o nome da pessoa escrito em um papel; lá chegando, abrir a garrafa de cerveja, cruzar três vêzes, em forma de ferradura chamando por Xangô (êle é o Orixá da justiça), acender a vela, tirar o envólucro do charuto, acender e dar 3 baforadas para o Céu, pô-lo em cima da caixa de fósforos, que deve ficar aberta, e dizer as seguintes palavras: "Xangô, o Senhor é o Deus da Justiça, eu como humilde servo, venho pedir ao Senhor uma Justiça, sei que o Senhor me atenderá" (fazer o pedido que quiser, tanto pode ser para si, como para outra pessoa a quem queira ajudar). Depois do pedido feito, dizer assim: "quando o meu pedido fôr atendido, que seja breve, eu, seu humilde servo, aqui voltarei, para dar-lhe um presente maior"; em seguida, retirar-se de modo que não dê as costas para o oferenda.

Note bem: Êste trabalho deve ser feito no dia de Xangô, que é a quarta-feira, podendo ser feito, em outro dia da semana, menos no sábado e domingo, só em casos de grande aflição, pedindo a Xangô para ser perdoado por ser fora do dia indicado, sendo que na quarta-feira seguinte, a oferenda deve ser repetida para poder dar confirmação ao pedido.

Saravá: Xangô.

TRABALHO PARA AFASTAR UM ESPÍRITO DE UM PARENTE, AMIGO OU CONHECIDO, QUE ESTEJA ENCOSTADO PENSANDO EM AJUDAR, ESTANDO SEMPRE PREJUDICANDO, ESPIRITUALMENTE

Durante sete segundas-feiras, em local fora de casa, em uma igreja, na beira da praia, ou no quintal fora de casa, acender uma vela de cêra, dizendo as seguintes palavras: "fulano (dizer o nome completo da pessoa), eu ofereço esta luz, pedindo a Deus, que te ilumine, que te dê fôrça na tua caminhada, pois já não pertences mais a êste mundo, que me deixes seguir minha vida, e que sigas a tua caminhada".

Nota: êste trabalho só pode ser feito em dias de segunda-feira, que é o dia das Almas, sendo executado durante sete, quatorze ou vinte e uma segundas-feiras. No primeiro dia, se a pessoa quiser, pode também man-

dar rezar uma missa em intenção da Alma de quem fêz a passagem.

TRABALHO PARA PREJUDICAR UM INIMIGO (ATACANDO-O)

Num dia de sexta-feira, ir ao Cemitério, na entrada pedir licença ao Senhor Porteira; no muro logo na entrada, pedir licença a Ogum;. andando um pouco, pedir licença a Inhaçã; ir na Calunga (Cruzeiro) salvar Atótô (Omulú, o Senhor do Cemitério), pedir licença, apanhar um pouco de terra da Calunga, pondo-a dentro de uma caixinha; tornar a pedir licença retirando-se sem voltar as costas para o Cruzeiro; chegado na porta do Cemitério, pedir licença ao Senhor Porteira, saindo sem dar as costas para a entrada, indo direto para a casa da pessoa inimiga; lá chegando derramar a terra da Calunga na entrada da porta, dizendo mais ou menos assim: "povo da Calunga, estou derramando a tua terra na porta dêste inimigo, e vos peço que todos os donos desta terra, aqui fiquem tomando conta e prestando conta dêste meu inimigo; que êle por vós seja atingido, e castigado, e vos prometo que logo que eu fôr atendido por vós, na Calunga voltarei para vos pagar o que pedi". Retirar-se indo direto para casa onde uma pessoa amiga ou parente vos deve estar esperando com um copo com água para vós poder ser descarregado de maus fluidos que o tenham acompanhando, apanhar o copo com água, jogando um pouco por cima do ombro direito

outro tanto do lado esquerdo, e o restante por cima da cabeça; executada esta tarefa, pode-se entrar em casa sem mêdo de trazer qualquer malefício que o tenha seguido.

Saravá: Ogum.

Saravá: Omulú, Senhor do Cemitério, Saravá Inhaçã.

TRABALHO PARA ARREBENTAR UM INIMIGO

(Quem o fizer, deve ter certeza absoluta do que vai fazer, isto é, ter firmeza, no pensamento, que o levar a fazer êste trabalho)

Em um dia de segunda ou sexta-feira, ir ao cemitério, apanhar um pouco de terra, raspar um pouco de vela, misturando bem e embrulhar, e ir direto para a casa do inimigo, (se tiver jeito de entrar, é muito melhor), derramar a terra no local de passagem do mesmo, se por um acaso não fôr possível entrar, espalhar a mistura no portão de entrada de seu inimigo, de modo que fique bem no local onde êle fôr obrigado a passar.

Nota importante: Quem fizer êste trabalho, deve ir do Cemitério diretamente a casa da pessoa, do contrário o feitiço ficará quebrado (não terá valor algum).

TRABALHO PARA SER FEITO EM SEU BENEFÍCIO, OU EM FAVOR DE OUTRA PESSOA, FAZENDO PEDIDO DE FELICIDADE, ETC.

Numa têrça-feira, quinta-feira, ou num sábado, ir em uma mata, procurar uma árvore, levando consigo um pote de barro, guiné, mel de abelhas, e azeite de dendé; misturar tudo dentro do pote, escrever o nome completo da pessoa, em um papel pondo-o em baixo do pote, que deve ficar no pé da árvore, tendo ao lado uma vela acesa, fazendo o pedido desejado, prometendo voltar ao mesmo local, logo que fôr recebido o favor, pondo no mesmo lugar uma garrafa de vinho tinto.

Nota: Ao voltar com o presente de gratidão, deve-se ir nos mesmos dias indicados e agradecendo pelo favor obtido.

TRABALHO PARA SER FEITO FAZENDO UM PEDIDO A POMBA GIRA

Comprar sete rosas vermelhas, uma vela vermelha e preta, uma caixa de fósforos, uma garrafa de aniz, um pano vermelho com bainha preta, um maço de cigarros; num dia de sexta-feira, ir a uma encruzilhada em forma de um T, e lá chegando pedir licença, indo para um dos cantos da encruzilhada, esticar a toalha, pondo as rosas em cima em forma de ferradura, isto é, meio círculo; depois abrir a gararfa de aniz, derramar um

pouco fora da toalha cruzando, salvando Pomba Gira (dizer o nome de quem se está dando o presente), depois acender a vela, abrir o maço de cigarros, acender um, pondo-o em cima da caixa de fósforos, deixando o maço com as pontas dos cigarros aparecendo para fora, e fazendo o pedido que estiver necessitando; tudo pronto retirar-se sem voltar as costas para a oferenda, dizendo: "eu tenho certeza que serei atendida (do)".

Nota: — Se o pedido fôr muito grande e de muita responsabilidade, dizer quando estiver na encruzilhada as seguintes palavras:. "Logo que eu fôr atendida (do), aqui voltarei para trazer um agrado melhor", não deixando nunca de cumprir o prometido, pois correrá o perigo de ser castigado, se não cumprir com a palavra dada.

TRABALHO DE QUIMBANDA, OFERECIDO A TRANCA RUA DAS ALMAS PARA AFASTAR, OU ELIMINAR UM INIMIGO

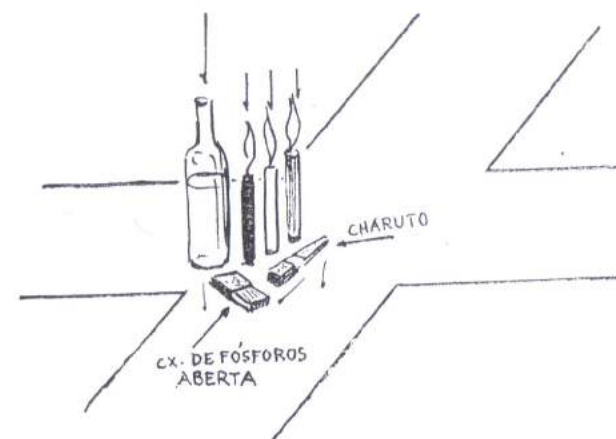
Comprar os seguintes artigos com antecedência: sangue de bode, um pacote de fubá de milho, uma garrafa de azeite de dendê, pimenta, um alguidar de barro, sete garrafas de marafo, sete velas pretas e vermelhas, oito caixas de fósforos, uma vela branca, oito charutos, uma cerveja braca, um punhal e escrever o nome da pessoa num padaço de papel; é de grande importância, quando fôr levar êste trabalho, ir em companhia de

outra pessoa, não só pela ajuda de levar o material, mas também para ajudar a arriar êste despacho.

Num dia de segunda-feira, levar tudo a uma encruzilhada em forma de X; lá chegando, no centro salvar Ogum, que é o dono de tôdas as encruzilhadas, abrir a garrafa de cerveja jogando um pouco em cruz salvando Ogum, acender a vela branca pondo-a do lado da garrafa, acender um charuto, colocando-o deitado na bôca da garrafa, pedir licença a Ogum, retirando-se sem dar as costa para a oferenda; depois, em um dos quatro cantos da encruzilhada, (isto é, onde deve ser arriado o trabalho de Tranca Rua das Almas), abrir as sete garrafas de marafo, arrumando em círculo jogando um pouco no chão, isto é, crczando, e salvando Tranca Rua das Almas; depois acender as velas pretas e vermelhas colocando-as ao lado das gararfas; em seguida, tirar os envólucros dos charutos, acendendo-os e colocando-os em cima das caixas de fósforos de forma que o lado que acende fique virado para o centro da oferenda; terminada esta tarefa, colocar o fubá de milho, o azeite de dendé, a pimenta e a garrafa de sangue dentro do alguidar, misturando tudo, pensando no nome da pessoa (inimiga) que se quer atacar, dizendo as seguintes palavras: "Tranca Rua das Almas, aqui tens esta oferenda, pedindo em troca dela que tires do meu caminho fulano (dizer o nome completo da pessoa), que o destrua se possível fôr, que o apunhale, com tôdas as tuas fôrças, conforme eu aqui faço em cima de seu miserável nome... em seguida, apanhar o papel com o nome da pessoa que se quer prejudicar, colocar dentro do círculo da oferenda, cravando o punhal em cima, depois coloar o alguidar no centro do despacho; tudo pronto, deve ficar arrumado da se-

guinte forma: uma garrafa de marafo, uma vela, um charuto aceso em cima da caixa de fósforos, formando o círculo, no centro o alguidar e ao lado o papel com o nome da pessoa escrito, e o punhal cravado em cima. Retirar-se pedindo licença a Tranca Rua das Almas, e dizendo as seguintes palavras: "eu tenho plena certeza que serei atendido, prometendo aqui voltar com um presente melhor logo que tiver uma confirmação".

Saravá: Tranca Rua das Almas.

Nota muito importante: Êste trabalho serve também para uma pessoa que fôr cavalo de Tranca Rua das Almas, sendo que deve excluir o punhal, e o papel, quem o fizer como oferenda. Quero dizer: oferenda para quem fôr cavalo de Tranca Rua das Almas; feitiço, se fôr feito na condição completa, como expliquei.

Uma farrafa de marafo, uma vela branca, uma vela preta e vermelha

TRABALHO DE FIRMEZA DE TRANCA RUA DAS ALMAS

Na entrada de sua casa, fazer uma casa do tamanho que achar melhor, para colocar uma estatueta de Tranca Rua das Almas, de modo que a mesma, de acôrdo com o tamanho que a pessoa comprar, caiba na casa a ser construída, e tôdas as segundas-feiras, encher um coité de cachaça. cruzando a entrada da sua casa isto é jogar um pouco nos quatro cantos da entrada, em X, de dentro da entrada para fora, dizendo as seguites palavras: "Tranca Rua das Almas, firme esta porteira para os irmãos de fé, amigos, e feche para todos os meus inimigos; que assim seja". Depois acender uma vela dentro da casa dêle, acender também o charuto, pondo-o em cima da caixa de fósforos, sendo que a casa fique arrumada da seguinte forma: dentro da casa a imagem de Tranca Rua das Almas, ao lado o coité com o marafo que tôdas as segundas-feiras deve ser despejado na rua e preenchido novamente, a vela acesa, o charuto aceso colocado em cima da caixa de fósforos. Quero chamar a atenção, que esta firmeza deve ser feita tôdas as segundas-feiras, de preferência de manhã, antes da pessoa sair para o trabalho, e dizer mais ou menos assim. "Tranca Rua das Almas: me dê fôrça e proteção que meus inimigos sejam por vós todos afastados do meu caminho". Mais um detalhe que quero chamar atenção para quem fôr cavalo de Tranca Rua das Almas, é que sempre que a pessoa sair ou entrar, deve pedir licença a êle pois

êle está dia e noite vigiando a entrada de sua casa, êle está firmando e tomando conta de tudo que entrar ou sair. Os charutos usados que com o tempo forem juntando devem, depois de certo tempo, serem despachados na encruzilhada, de prefeência em uma segunda-feira.

Saravá: Tranca Rua das Almas.

TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA DAS SETE ENCRUZILHADAS, FAZENDO UM PEDIDO, OU UM AGRADO

Num dia de sexta-feira, andar a pé seis encruzilhadas, levando consigo o seguinte: um maço de cigarros, 2 caixas de fósforos, uma gararfa de aniz, uma vela preta e vermelha, um pano prêto com bainha ou franja vermelha, sete rosas vermelhas, uma vela branca; em cada encruzilhada, que passar, pedir licença ao povo do encruzo, e salvar Pomba Gira das Sete Encruzilhadas, chegando na sétima, pedir licença a Ogum, que é o dono do centro das encruzilhadas, e acender a vela branca pedindo licença a Ogum para poder arriar um tabalho; no braça da sétima encruzilhada, o que fica em direção da última que se passou, esticar a toalha, arrumar as rosas em forma de uma ferradura, (isto é meio círculo) abrir a garrafa de aniz jogando pouco fora da toalha, cruzando Pomba Gira das Sete Encruzilhadas; depois acender a vela preta e vermelha coolcando-a perto da garrafa

que deve estar no meio da toalha, abrir o maço de cigarros pondo-os com as pontas para fora, tirar um, acender, e colocar em cima da caixa de fósforos, sendo que tanto o maço de cigarros como o que foi aceso, deve ficar com as pontas viradas para o centro da oferenda; tudo pronto dizer as seguintes palavras: "Pomba Gira Rainha das Sete Encruzilhadas, aqui estou oferecendo-lhe êste presente, na certeza que agradei, e peço, (fazer o pedido que desejar) com a certeza que serei atendido e aqui voltarei com um presente melhor, logo que for atendido"; retirar-se pedindo licença, sem virar as costas, e depois não olhar mais para trás.

Saravá: Pomba Gira das Sete Encruzilhadas.

Nota: Logo que a pessoa receber o pedido feito pode repetir o trabalho, como agradecimento, e se prometeu voltar, levar o mesmo presente, sendo que as garrafas de aniz, deverão ser sete desta vez.

FEITIÇO PARA AMARRAR OS PASSOS DE UMA PESSOA INIMIGA

Com muito cuidado, e antecedência, se possível, arranjar um par de sapatos da pessoa que se quer prejudicar. ou tirar ou mandar tirar um molde, melhor explicando, desenhar em um papel, o feitio da pessoa, do seguinte modo: pôr a pessoa em pé em cima do papel, riscar com um lápis em volta do pé direito, e depois o

esquerdo de modo que fique um pé em cima do outro em cruz, tanto o par de sapatos como o desenho dos pés em cruz, deverão ser amarrados com uma fita vermelha e outra preta, e num dia de sexta feira, levá-los a um caminho reto, acompanhados de uma vela preta e vermelha, e uma garrafa de marafo (cachaça); chegando no local escolhido, procede-se do seguinte modo: — em primeiro lugar pede-se licença ao povo do caminho, em seguida abre-se a garrafa de cachaça, jogando um pouco no chão em cruz (cruzando) e dizendo mais ou menos assim: "salve o povo do caminho, salve os Exus de todos os caminhos"; acender a vela preta e vermelha em seguida, colocando-a ao lado da garrafa, e pondo o par de sapatos da pessoa inimiga junto do trabalho, ou se fôr o caso, o desenho dos pés da pessoa, e dizer as seguintes palavras: "povo do caminho eu vos chamo, povo de Exu de todos os caminhos, eu vos chamo também, estou precisando de vocês, eu quero que vocês tomem conta dos pés dêste meu inimigo, que todos os seus caminhos, e todos os seus passos sejam por vós fechados e vigiados que a sua caminhada seja curta" (completar o pedido, de acôrdo com a sua vontade, não esquecendo nunca, de dizer sempre o nome completo da pessoa inimiga); terminado o seu pedido, pedir licença para retirar-se, dizendo "eu sei que serei atendido, e muito breve aqui voltarei para dar um presente melhor; estou confiante"; sair dando sete passos para trás, retirar-se, e fazer todo o possível de não passar pelo local pelo menos durante sete dias, não esquecendo nunca, de não olhar para trás.

TRABALHO DE FIRMEZA, COM O INTUITO DE MELHORAR, AUMENTANDO SEU DINHEIRO, ABRINDO SEUS CAMINHOS

Comprar sete garrafas de marafo, e num dia de sexta-feira, ir a sete encruzilhadas, abrindo em cada uma delas uma garrafa de marafo, jogando um pouco no chão, em cruz, (isto é, cruzando) e colocando em cada uma delas um niquel de tostão dizendo as seguintes palavras: "Povo das encruzilhadas: aqui eu trouxe o vosso marafo e aqui tenho esta moeda, venho pedir a todos que aumentem o meu dinheiro, que me ajudem com tôdas as vossas fôrças". Quando a pessoa fôr fazendo êste trabalho, é estiver na sétima e última encruzilhada, dizer as seguintes palavras: "aqui tem a vossa bebida e a moeda, vos peço pela sétima vez que multiplique o meu dinheiro, e que me dê fôrças, vos prometendo aqui voltar em outra ocasião quando eu estiver mais formoso", retirar-se dando alguns passos para trás pedindo licença, e dizendo "tenho certeza que serei por vós atendido".

Nota muito importante: As encruzilhadas, devem ser tôdas as sete seguidas sem interrupção para poder ter o efeito desejado, sendo que na última, depois de tudo terminado, a pessoa não poderá virar-se para olhar para trás, e não devendo passar pelas encruzilhadas onde se fêz o trabalho, pois do contrário nada do que foi feito terá valor.

Saravá: O Povo do Encruzo.

TRABALHO DE DEFUMAÇÃO, PARA AFASTAR UMA PESSOA QUE ESTEJA SEMPRE EM SUA CASA, TRAZENDO PÊSO, MAU OLHADO, ETC.

Arranjar, com antecedência, cm pouco de estêrco (estrume) de galinha choca, e fazer um defumador, num dia de sexta-feira, percorrendo tôda a casa dos fundos para a porta da rua, deixando a mesma entreaberta; ao executar o trabalho de defumação, não esquecer nunca de ir cruzando os cômodos, de um canto para o outro sempre em direção da saída do mesmo, e dizendo sempre as seguintes palavras; "ou faço êste defumador, pedindo para que corras da minha casa, que aqui não voltes mais no estado que te encontras"; o restante do pedido de acôrdo com a sua vontade, repetindo sempre em cada cômodo que fôr percorrendo; quando terminar de percorrer tôda a casa, dizer mais ou menos assim: "aqui termino êste porcariado, que você me abrigou a fazer, de modo que todos os meus pedidos a teu respeito, fulano (dizer o nome completo da pessoa), sejam atendidos dêste momento em diante"; tudo terminado, pôr o restante do defumador na porta no lado de fora, isto é, na rua, firmando até o dia seguinte pela manhã, quando deve ser esvaziado no meio da rua, dizendo mais ou menos assim: "que o vento o leve".

Nota muito importante: O estêrco a ser usado, só pode ser de galinha choca, caso contrário, não terá efeito nenhum; muita gente acha certas coisas esquesitas, em alguns casos até comentam com parentes e conhecidos a

respeito de certos trabalhos, mas tudo tem seu porquê, tudo tem sua hora, seu dia, seu dono, sua fôrça.

TRABALHO PARA SER FEITO, NA INTENÇÃO DE AFASTAR UM INIMIGO DE SUA CASA

Comprar pólvora preta e pó de café virgem, misturar bem, colocando em uma caixa de charutos vazia, firmando durante três segundas-geiras, devendo o mesmo estar com a caixa fechada, na terceira semana, isto, é, na terceira segunda-feira, escrever o nome completo da pessoa em um papel de côr branca, abrir a caixa e cercar o papel com a mistura (pólvora e o pó de café), em seguida pôr fôgo, devendo a pessoa que está executando o trabalho dizer as seguintes palavras: "Tio João das Almas: eu te peço de todo o coração para afastar fulano (dizer o nome completo da pessoa) de dentro da minha casa e se um dia por ventura aqui êle quiser retornar, peço para cortar seu caminho". Depois de executado êste trabalho, acender durante três segundas-feiras, uma vela de côr branca, oferecendo-a a Tio João das Almas, agradecendo-o pela sua ajuda.

Nota: Êste trabalho, deve ser iniciado em uma segunda-feira, e o oferecimento das velas como agradecimento, também deve ser em dias de segunda-feira, pois é o dia consagrado às Almas.

TRABALHO PARA UMA PESSOA DEIXAR O VÍCIO DA BEBIDA, SENDO PROVENIENTE DE UM PERTURBADOR, OU DEMANDA

Comprar uma garrafa de cachaça, e num dia de sexta-feira, de lua minguante, às 12 horas, ou às 18 horas ir a uma encruzilhada, abrir a garrafa, pôr nas costas derramando no chão, dizendo as seguintes palavras: "assim como esta lua míngua, eu (fulano) vou minguar o vício de beber", e retirar-se sem olhar para trás.

Nota muito importante: Êste trabalho pode ser feito pela pessoa que bebe, ou pode ser feito em benefício de outra, sendo que na hora de ser feito deve-se mencionar o nome de quem vai ser beneficiado.

TRABALHO DE GRANDE FÔRÇA ESPIRITUAL, OBTENDO DAS FÔRÇAS DONAS DO LOCAL, TUDO QUE FÔR PEDIDO

Ir a uma mata virgem, levar uma vela verde e um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos; antes de entrar na mata, pedir licença a Oxossi (êle é o dono das matas) e, andando, procurar uma clareira; e, junto a uma grande árvore, acender a vela em homenagem ao santo, tirar o envólucro do charuto colocando-o em cima da caixa de fósforos que deve ficar meio aberta, depois concentrar, e pedir ao dono da mata o que quiser; quem fizer esta oferenda, se sentirá perfeitamente forte, isto

é revigorado, pois todos os bons fluidos, alí estão concentrados; ao retirar-se sair sem dar as costas para o trabalho feito, pedindo ao dono daquele local, licença para retirar-se.

Nota: Esta oferenda pode ser feita em qualquer dia da semana, tendo em uma têrça-feira, o dia consagrado a Oxossi, um dia mais favorável, pois êle é o dono de tôdas as matas.

Saravá Oxossi.

TRABALHO PARA SER FEITO, PARA TIRAR O ENCÔSTO DE UMA PESSOA AMIGA, PARENTE OU CONHECIDO, QUE COM A INTENÇÃO DE AJUDÁ-LO, O ATRAPALHA, CORTANDO OS SEUS CAMINHOS, PREJUDICANDO-O

Comprar sete velas brancas, ir a uma Igreja, ou em local fora de sua casa e acender uma cada segunda-feira, rezando um Pai Nosso, e oferecer à pessoa que fêz a passagem, dizendo mais ou menos as seguintes palavras: "fulano de tal (dizer o nome completo da pessoa), eu te ofereço esta luz e êste Pai Nosso, pedindo hoje nesta segunda-feira, dia das Almas, que nosso Pai Oxalá te ilumine, que dê muita fôrça na tua caminhada; tens que me deixar em paz, pois não pertences mais a êste mundo; siga a tua caminhada e que nosso Pai Oxalá te ilumine, hoje e todos os dias, que fiques na paz de Zâmbi. Assim seja".

Nota muito importante: As velas e os Pai Nosso devem ser oferecidos nas sete segundas-feiras consecutivas (sem interrupção), caso contrário, deve ser iniciado tudo novamente; se a pessoa que fêz a passagem, tenha de fato sido sua amiga, para poder ter mais firmeza na oferta, mandar rezar uma missa em sua intenção, sendo que a mesma deve ser feito na primeira segunda-feira, isto é, no início da oferta.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO COMO OFERENDA À UM PRÊTO VELHO, COM A INTENÇÃO DE UM AGRADO, OU PARA FAZER UM PEDIDO

Em primeiro lugar, saber se o Prêto Velho recebe a oferenda na encruzilhada, ou na entrada de uma mata, colocando assim a oferenda no seu local de preferência, sabendo também o dia de sua preferência, se numa segunda-feira, ou sexta-feira.

Comprar, ou fazer uma toalha xadrez, isto é quadriculada, uma garrafa de vinho moscatel, uma vela branca e preta, um coité, um cachimbo e um pacote de fumo (ou um charuto, se êle fuma charuto), sete cravos vermelhos e sete brancos, chegar no local designado, armar do seguinte modo: esticar a toalha, abrir a garrafa de vinho moscatel, derramar um pouco fora da toalha cruzando e chamando o nome do Prêto Velho, isto é, dizer assim: "Salve fulano de tal"; em seguida acender a vela

ao lado, depois abrir o pacote de fumo colocando junto com o cachimbo (caso fôr charuto, colocá-lo em cima da caixa de fósforos), depois armar os cravos em círculo em volta da toalha intercalando-os, um branco outro vermelho; tudo pronto, fazer o pedido que quiser, de acôrdo com a sua vontade, retirando-se sem dar as costas para a oferta dizendo assim: "Espero que serei inteiramente atendido".

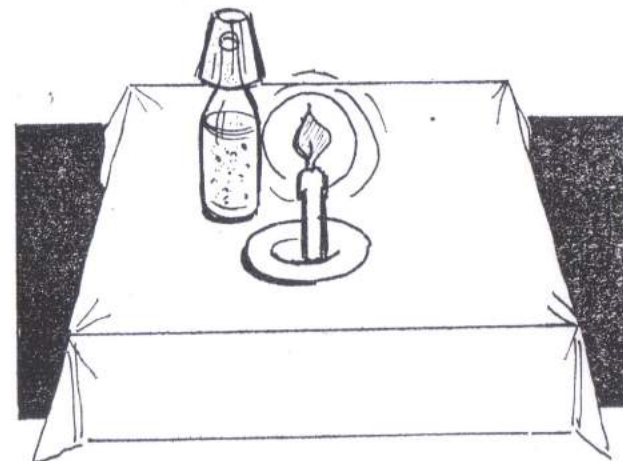
Nota: A toalha quadriculada nas côres prêto e branco ou prêto e vermelho se êle fôr da encruzilhada, quer dizer, se o Prêto Velho fôr Quimbandeiro.

Saravá: os Pretos Velhos.

Saravá as Almas.

TRABALHO PARA CURAR UMA CRIANÇA DE QUALQUER TIPO DE ENFERMIDADE

Comprar ou fazer uma toalha de côr branca, que nunca tenha sido usada, uma vela branca, um copo virgem e uma garrafa de vidro incolor, e 3 rosas brancas; esticar a toalha em cima de uma mesa, encher a garrafa com água filtrada, pondo-a em cima da mesa, em seguida pôr o copo em cima da garrafa, de modo que a mesma fique tampada, acender a vela ao lado em um pires branco; tudo pronto, fazer a seguinte oração: "Peço com tôdas as minhas fôrças, ao povo médico do Oriente, que

transforme esta água em remédio, e que as fôrças Astrais alí se concentrem, e que o nosso Pai, me dê esta graça por mim pedida, com tanta humildade". Esperar que a vela termine de arder, despachar as rosas no

Como deve ser posta a mesa para curar uma criança enfêrma

mar; deste momento em diante, o trabalho está pronto, podendo nos momentos de aflição ser dada à criança enfêrma como remédio nas horas que ela estiver com sêde.

Saravá o Povo do Oriente.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO, PARA UMA OU MAIS PESSOAS QUE O ESTEJAM PREJUDICANDO FINANCEIRAMENTE, QUE NÃO PAGUE UM DINHEIRO EMPRESTADO, ETC.

Ir em uma casa especializada, comprar os seguintes artigos: Um vidro de pó de corre-gira, uma vela de côr preta e vermalha, duas brancas, outra branca e preta, um vidro de pó de aflição, 4 caixas de fósforos, um charuto, uma garrafa de cerveja branca, um abridor virgem, um níquel de tostão.

Num dia de sexta-feira, ir ao Cemitério; ao chegar, bater 3 vêzes o chão, pediz licença ao Senhor Porteira (êle é o dono da entrada do Cemitério) e colocar o níquel de tostão; ao lado direito da entrada pedir licença a Ogum (como todos sabem, êle é o dono supremo de tudo, êle está em tôda a parte, é o vencedor de tôdas as demandas, portanto manda no Cemitério); abrir a garrafa de cerveja cruzando, isto é, jogar um pouco no chão em cruz dizendo "salve Ogum"; acender a vela pondo-a ao lado da garrafa, acender o charuto dando três baforadas para o céu, e com muita firmeza, pedir licença a Ogum para ir até ao Cruzeiro, dar sete passos para trás, andar um pouco, e parando, dizer: "salve Inhaçã" (ela é a dona dos mortos como todo o umbandista já deve saber); em seguida ir ao Cruzeiro; lá chegando, tirar os sapatos e dizer as seguintes palavras: "salve Omulú, Senhor do Cemitério"; acender a vela branca e preta e deixar a caixa de fósforos ao lado, depois pegar os dois vidros de pó, fazer um pequeo buraco no chão, derramar os dois vidros no

buraco misturando-os com a ponta da vela branca; em seguida cobrir com terra e depois acender a vela branca em cima, oferecendo-a ao anjo de guarda da pessoa para quem fôr feito o trabalho.

Apanhar a vela vermelha e preta e acender, com a última, caixa de fósforos, e oferecê-la a Maria Padilha dos Sete Cruzeiros, pedindo a ela "que fulano (dizer o nome da pessoa) me pague o dinheiro que me deve, e que enquanto não me pagar, êle viverá na aflição". Tudo pronto pedir licença a Omulú para retirar-se, andando para trás, isto é, de costas, até sair do Cruzeiro. Calçando os sapatos, indo embora, chegando na porta do Cemitério, ficar de costas para a rua, salvar Inhaçã, pedir licença a Ogun e pedir para sair do Cemitério; abaixando-se, pedir licença ao Senhor Porteira e retirando-se de costas

Chegando em casa, uma pessoa amiga ou parente, deve estar esperando com um copo com água; apanhando-o jogar um pouco do lado direito outro tanto do lado esquerdo, e o restante por cima da cabeça jogando para trás.

Nota n.º 1 muito importante: O copo com água serve para descarregar algum mal que pode ter seguido quem fêz a oferenda; depois de estar dentro de casa fazer um banho de descarga, jogando-o do pescoço para baixo.

Nota n.º 2: qualquer dúvida sôbre banhos de descargas, o leitor encontrará melhores explicações no livro que tem 30 anos de publicado, com o título de "Ba-

nhos e Defumações na Umbanda", publicação da Editôra Espiritualista.

Nota n.º 3: Quem fizer êste trabalho, deve geralmente ir acompanhada de uma pessoa amiga ou parente, para poder fazer tudo com a calma necessária.

Saravá: Maria Padilha dos 7 Cruzeiros.

TRABALHO QUE TODO O MÉDIUM DEVE FAZER, PARA PODER SE DEFENDER DE MAU OLHADO, INVEJA, ETC.

Tomar um banho de descarga, do pescoço para baixo, nos dias de sexta-feira; ir júntando as ervas, num canto no lado de fora da casa; na última sexta-feira do mês, juntar tôdas as ervas, ir a um rio, de preferência aonde fôr difícil passar nos próximos dias, abrir o embrulho das ervas, lançar no rio aos poucos, dizendo as seguinte palavras:

"Eu peço licença à dona dêste rio, que receba os restos destas ervas, e que leve todo o mal que a mim me acompahou e que me atingiu, que me dê muitas fôrças na minha caminhada, que me abençoe, e abra todos os meus caminhos; assim seja sempre."

TRABALHO QUE PODE SER FEITO, PARA DESMANCHAR UMA DEMANDA

Êste trabalho, é oferecido a Ogum, o orixá guerreiro, o vencedor de tôdas as demandas.

Primeiramente, acender uma vela para seu anjo de guarda, pondo ao lado um copo com água, depois preparar um banho completo de Ogum, tomando-o do pescoço, para baixo, a metade na parte de frente do corpo, a outra metade nas costa.

Levar consigo, uma cerveja branca, um charuto de boa qualidade, uma vela branca, uma caixa de fósforos, sete cravos vermelhos e um pano branco, ir a uma campina, num dia de quinta-feira que é o dia de Ogum, estender a toalha branca na campina, abrir a garrafa de cerveja e cruzar jogando um pouco; acender a vela pondo-a ao lado da garrafa, em seguida formar um círculo com os cravos em volta da cerveja apanhando o charuto tirando o envólucro, e acendendo-o dando três baforadas

para o céu, pondo-o em cima da caixa de fósforos que deve ficar entreaberta; tudo pronto, fazer o pedido mais ou menos assim: "Ogum, vencedor de demandas... (Fazer o pedido que estiver necessitando)".

Nota: Ao chegar em casa logo que as velas estiverem terminadas, pegar o copo com água e despejar em água corrente.

Saravá: OGUM.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO A UMA PESSOA QUE NOS PREJUDICA DE ALGUM MODO; POR EXEMPLO: NO TRABALHO, UMA VIZINHA, ETC.

Ir em uma casa do ramo, comprar um vidro de pó de urubu, e outro de pó de andorinha, antes de entrar em sua casa misturar os dois pós, e num dia de sexta-feira, ir na casa ou no trabalho da dita pessoa, e jogar o mesmo na entrada da casa e nos lugares principais onde a mesma fique mais tempo, e se possível pôr um pouco nos sapatos do mesmo; sete dias após, êste trabalho começará a dar o efeito esperado.

Nota: Ao chegar em casa tomar um banho de descarga completo, de modo que o reflexo do feitiço, não atinja o autor do mesmo.

Saravá: Ogum vencedor de tôdas as demandas.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO QUANDO UMA PESSOA LHE FÊZ MAL POR INTERMÉDIO DE UMA PESSOA, DE UM TRABALHO, OU DEMANDA

Comprar uma vela preta e vermelha, fazer ponta no lado oposto da mesma, de modo que ela fique com pavio dos dois lados; em seguida, apanhar um pedaço de papel pequeno, escrever o nome da pessoa e recortar em volta de modo que fique bem pequeno; depois, no centro da vela, com a ponta de uma faca, com cuidado para não quebrar a vela, abrir uma fenda, com muito cuidado ir tirando a cêra e pondo-a de lado; depois dobrar o papel e com a ponta da faca introduzir o papel na vela; estando tudo pronto, apanhar os resíduos da vela, que foram retirados, e tampar a fenda da vela, de modo que fique o papel totalmente coberto; tudo pronto, ir em uma encruzilhada, em forma de X e, acendendo a vela dos 2 lados, oferecê-la ao povo das encruzilhadas, dizendo:

"Povo da encruzilhada, tomem conta dêste sujeito de modo que êle não me faça mal, que não me ataque mais" (completar o pedido, conforme a sua necessidade); dêste momento em diante, os Exus, que por natureza moram nas encruzilhadas, êles criam um tumulto, cada qual querendo absorver um ponco desta luz, de modo que seu pedido será atendido de qualquer maneira.

Nota: Êste trabalho deve ser feito sòmente em uma sexta-feira, que é o dia de Exu.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO, EM OCASIÃO DE GRANDE AFLIÇÃO

Podendo ser aplicado nas seguntes ocasiões:

Quando alguém retém um documento querendo levar proveito para si.

Quando alguém se negar a cumprir um certo compromisso assumido.

Quando alguém retém uma dívida assumida.

Quando alguém o prejudica, no trabalho, em negócios, etc.

Em 1.º lugar, tomar um banho de descarga (quebra demanda), comprar 3 velas de côr branca, escrever o nome da pessoa que estivcer em falta convosco, usando três pedaços de papel branco, ir fora de casa, acender as três velas pondo um papel com o nome da pessoa escrito em baixo de cada vela; depois de tudo pronto, de joelhos ofereer, uma vela para as Almas aflitas, outra para as almas desesperadas, a 3.ª para as Almas do desassossêgo, e fazer o pedido da seguinte forma: "Peço que fulano, (dizer o nome completo da pessoa) viva como um aflito, desesperado, e desassossegado, enquanto viver (completar o pedido que estiver no momento lhe afligindo)"; terminado o pedido, dizer: "eu tenho certeza, que serei atendido".

Logo após, rezar 3 Pai Nosso oferecendo-os às almas aflitas, desesperadas e dessassossegadas e retirar-se dando 3 passos para trás, agradecendo.

Êste trabalho, só pode ser feito em uma segunda-feira, que é o dia das Almas; do contrário não terá efeito.

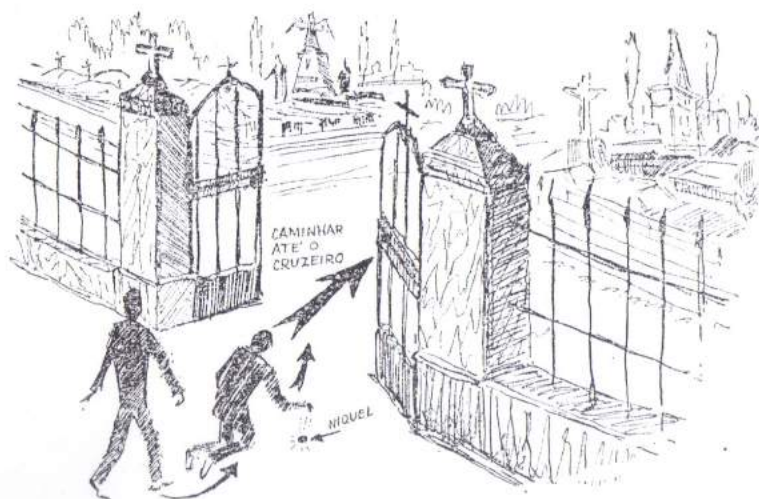
Atenção para esta nota: Quando o seu caso, fôr mais simples, êste trabalho pode ser aplicado para 1 ou 2 grupos das Almas, dependendo do caso de cada um.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO PARA UMA OU MAIS PESSOAS, QUE LHE FIZERAM MAL, ATRAVÉS DE FEITIÇOS, ETC.

Êste trabalho deve ser feito com muita responsabilidade, firmeza, e muita fé para poder ter grande efeito.

Comprar com antecedência os ingredientes, de modo que tudo esteja pronto na hora oportuna.

Num dia de sexta-feira, de preferência às 18 horas, com tempo firme, quer dizer, que não esteja chovendo. Ir ao Cmitério, levando: quatro velas brancas, uma vela amarela e preta, três pedaços de papel de côr branca, onde deve estär o nome, ou os nomes das pessoas de que esteja se defendendo, um charuto de boa qualidade, uma garrafa de cerveja branca, um abridor de garrafas virgem, e quatro caixas de fósforos, e um níquel de tostão. Na porta do Cemitério, no centro da entrada, colocar o níquer, chamar pelo nome o Sr. Porteira, batendo com a ponta das mãos 3 três vêzes no chão, pedindo licença para entrar, em seguida ao lado direito da entrada ,na parte de dentro, dizer o seguinte Ogum, eu trouxe êste presente para o Sr."; em seguida, abaixando-se e com muita humildade, abrir a garrafa de cerveja, cruzando em

seguida, isto é, derramar em cruz, depois acender uma vela branca colocando-a ao lado da garrafa; depois, pegar o charuto, tirar o envólucro, acender o mesmo, dando três

A entrada do Cemitério, e o caminho para ir até a Calunga (Cruzeiro)

baforadas para o Céu, colocando-o deitado na bôca da garrafa, e pedir licença a Ogum, para dar-lhe proteção deixando-o ir até o cruzeiro do Cemitério. (Eu disse pedir licença a Ogum, porquê êle manda no Cemitério, como nas encruzilhadas, em tôda a parte, êle é o rei da Umbanda). Depois disto feito, sair andando de costas, virando-se, dizer as seguintes palavras: "salve Inhançã" (ela é a dona dos mortos, por isto também a ela se pede licença); em seguida dirigir-se ao Cruzeiro do Cemitério; lá chegando, tirar os sapatos e dizer as seguintes pala-

vras: "salve Omulú o rei do Cemitério, salve", (êste é um momento de muita responsabilidade); abaixando-se, acender a vela dêle, que é amarela e preta, e fazer o pedido da seguinte forma: "Omulú, quero que me tires tôda a saúde, que me deixes sem dinheiro, etc., etc.", (êste pedido e para quem leva a oferenda, de modo que tudo que se pedir a Omulú, deve ser pedido ao contrário); em seguida fazer o pedido que quiser para seu inimigo, mas ao contrário do que se desejar, por exemplo: "que meu inimigo (fulano) tenha muita saúde, que êle tenha muita fôrça, que fique sempre em pé, que me ataque sempre me prejudicando, etc."

Isto feito, apanhar uma vela branca, outra caixa de fósforos, acendendo-a, fazendo o mesmo com as outras duas restantes, cada vela com a sua caixa de fósforos, colocando em baixo de cada uma delas o papel com o nome de seu inimigo, oferecendo uma vela para as almas aflitas, outra para as almas desesperadas e outra para as almas do desassossêgo, e pedir a elas o que quiser a respeito de seu ou seus inimigos, e se quiser, também para si; isto terminado, dizer o seguinte: "logo que eu fôr atendido, aqui voltarei para dar um presente melhor"; andando de costas, até sair do centro do cruzeiro que geralmente é um largo, virando-se em seguida e caminhando de volta, chegando na porta do Cemitério, virar novamente, pedir ao Sr. Porteira licença, batendo três vêzes no chão e sair de costas para a rua; ir direto para casa onde algum parente ou conhecido, deve estar esperando-o com um copo com água na entrada de casa onde deve o senhor pegar o copo, e jogar um pouco ao lado do ombro direito outro pouco do lado esquerdo, e o restante por cima da cabeça, isto é para descarregar

algo que pode estar lhe acompanhando. Entrando em casa, tomar um banho de proteção, jogando-o do pescoço para baixo.

Nota: Diversos banhos e defumações que cito neste livro, podem ser encontrados com melhores detalhes no livro "Banhos e Defumações na Umbanda", obra desta Editôra, trabalho êste que tem quase 30 anos de publicada".

Saravá: Omulú, Senhor do Cemitério.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO COM O INTUITO DE APROXIMAR, OU LIGAR A AMIZADE DE OUTRA PESSOA

Comprar duas velas brancas, um prato branco virgem e duas caixas de fósforos, escrever o seu nome e o da outra pessoa, de quem se desejar a união de amizade. Num dia qualquer da semana, menos sábado, domingo e segunda-feira, apanhar o prato, acender uma das velas pondo o papel com os nomes em baixo da vela, em seguida acende a outra com a 2.ª caixa de fósforos, colocando-as de modo que, depois de acesas, as velas fiquem juntas tendo em baixo o papel com os nomes; rezar dois Pai Nosso, oferecendo ao seu anjo de guarda, uma das velas e um Pai Nosso, fazendo o mesmo para a outra pessoa; depois de tudo pronto, tomar um banho de união, sendo que o mesmo deve ser feito da seguinte forma: escrever seu nome e o da outra pessoa em um papel

branco, e pôr o mesmo em baixo dos pés derramando o banho do pescoço para baixo, sendo a metade na frente do corpo e a outra metade pelas costas.

Atenção: Êste banho deve ser tomado três vêzes, para ter o efeito desejado.

Nota: Depois do trabalho ser totalmente executado no final do terceiro dia, tanto os papéis, como os resíduos restantes das velas, devem ser despachados em uma campina, mata, ou rio.

TRABALHO PARA SER FEITO, NA CALUNGA DO CEMITÉRIO, OFERECENDO-O A POMBA GIRA DA CALUNGA, AGRADECENDO-A OU AGRADANDO-A

Comprar com antecedência os seguintes quesitos: Uma cerveja branca, uma vela branca, um charuto de boa qualidade, um abridor de garrafas, uma vela preta e amarela, três caixas de fósforos, sete rosas vermelhas, uma garrafa de aniz, uma vela vermelha e preta, meio metro de pano vermelho e meio preto, uma cigarrilha. Num dia de sexta-feira, ir ao Cemitério; na entrada pedir licença ao Sr. Porteira, batendo com a mão no chão três vêzes; no lado de dentro, junto ao muro de entrada, salvar Ogum, que é quem manda no Cemitério, abrindo a garrafa de cerveja jogando em cruz, salvando Ogum; depois acender a vela branca pondo-a ao lado da garrafa, acender o charuto dando três baforadas para o alto, colocando-o em cima da garrafa deixando no chão a caixa de fósfoors usada; retirar-se pedindo licença a Ogum

para ir até a Calunga; ao iniciar a caminhada, pedir licença a Inhaçã, ela é a dona dos mortos; seguindo para o Cruzeiro, lá chegando tirar os sapatos, salvar Omulú o Senhor do Cemitério, acendendo bem no centro do Cruzeiro, a vela em homenagem a Omulú; pedindo licença, ao lado esticar os panos prêto e o vermelho um em cima do outro de modo que fique trançado; abrir a garrafa de aniz, derramando um pouco fora da mesa que se está armando, salvando Pomba Gira da Calunga; ao lado, acender a vela preta e vermelha;. depois acender a cigarrilha pondo-a em cima da caixa de fósforos, arrumando as rosas em cima das toalhas em forma de meia lua; tudo pronto, fazer o pedido que quiser, tanto para beneficiar a si p'óprio como para outra pessoa, servindo o mesmo trabalho também para fazer mal a alguém; ao retirar-se, pedir licença a Pomba Gira da Calunga e a Omulú, saindo sem dar as costas, calçando os sapatos, indo embora sem olhar para trás;. chegando na entrada do Cemitério pedir licença a Ogum, e na porta virando-se para o lado de dentro do Cemitério, pedir licença ao Senhor Porteira batendo três vêzes no chão, saindo sem dar as costas. Ao chegar em casa, uma pessoa da famlia, deve estar esperando-o com um copo com água, e antes de entrar em casa cruzar-se (descarregando-se) jogando um pouco por cima dos ombros do lado direito, outro tanto do lado esquerdo e o restante por cima da cabeça.

Nota: Quem fizer êste trabalho de responsabilidade, deve prestar atenção aos menores detalhes.

Saravá:. Pomba Gira da Calunga.

TRABALHO QUE DEVE SER FEITO QUANDO OS CAMINHOS DA PESSOA ESTIVEREM FECHADOS

Comprar uma garrafa de cachaça, e uma vela branca. Num dia de sexta-feira, procurar uma rua ou estrada reta. Abrir a garrafa de cachaça, jogar um pouco cruzando; em seguida, derramar um pouco mais ao comprido no sentido da estrada; a seguir, pôr a garrafa em pé, acender a vela pondo-a ao lado da garrafa, fazendo a oferta ao Povo do Caminho, dizendo mais ou menos assim: "Povo do Caminho, eu vos ofereço esta pequena oferenda com tôda a fôrça do meu pensamento, pedindo-vos que abra os meus caminhos, que quebrem tôdas as barreiras que encontrar no meu caminho, me dando as fôrças necessárias para poder vencer, e prometo que logo que eu fôr atendido, pois certeza eu já tenho, aqui voltarei novamente para dar-vos um presente melhor". Retirar-se sem dar as costas para a oferta, caminhando depois sem olhar para trás.

Nota: Evitar pasar no local onde foi feito êste trabalho pelo maior espaço de tempo possível para ter o efeito desejado, não deixando nunca de completar o ofertado depois de ser atendido, pois do contrário, perderás tôda a ajuda obtida, e talvez mais alguma coisa.

Saravá o Povo do Caminho.

MAIS UM TRABALHO, QUE PODE SER FEITO EM CIRCUNSTÂNCIAS CRÍTICAS, ISTO É, PARA QUEBRAR UMA DEMANDA, PARA ATACAR UM INIMIGO, ETC.

Comprar uma garrafa de marafo, um charuto, uma caixa de fósforos, uma vela preta, uma vermelha e outra branca:

Num dia de sexta-feira, sair com o material, passar por seis encruzilhadas a pé; chegando a sétima, no centro da encruzilhada pedir licença a Ogum, (êle é o dono da encruzilhada), acender a vela para êle, pedindo a êle licença; um passo mais a diante, no centro da encruzilhada, abrir a garrafa de marafo, jogar um pouco no chão em cruz (isto é, cruzando) e dizer as seguintes palavras: "salve Exu, Rei das 7 Encruzilhadas"; acendar a vela preta e vermelha, ao lado da garrafa, em seguida acender o charuto dando três baforadas para o céu, pondo-o em cima da caixa de fósforos, que deve ficar aberta, e dizer as seguintes palavras: "Exu Rei das 7 Encruzilhadas, eu de todo o coração vos trago esta pequena oferenda, pedindo ao senhor que livre desta demanda que fulano me fêz (dizer o nome completo da pessoa), que me deixe vencer, que todo o mal seja quebrado, que tôda a vez que fulano (repetir o nome da pessoa) passar por uma encruzilhada, seja a pé ou de condução seja ela qual fôr, por vós seja castigado, que todo o mal que êle me fêz que volte em dôbro para sua cabeça". Retirar-se, em seguida, de frente para o trabalho, até sair do centro da encruzilhada, dizendo as seguintes palavras: "tenho certeza que serei

atendido"; retirar-se indo para casa, sem passar nas 7 encruzilhadas por onde caminhou.

Saravá: Exu Rei da Sete Encruzilhadas.

FEITIÇO QUE PODE SER FEITO, EM LOCAL DE TRABALHO, PARA QUEBRAR DEMANDAS, E TIRAR O MAU OLHADO, ETC.

Comprar uma garrafa de cerveja branca, uma vela comum, e uma caixa de defumador completo de Ogum.

Num dia de quinta-feira, depois de todos se retirarem, acender a vela em homenagem a Ogum; depois,

indo para os fundos da casa, abrir a garrafa de cerveja, salvando Ogun, jogando um pouco para fora cruzando, e caminhando para a frente da casa, continuando a der-

ramar cerveja aos poucos e dizendo as seguintes palavras: "Ogum, vencedor de tôdas as demandas, que a sua Espada e sua Lança, com tôdas as suas fôrças nesta hora e por todos os dias, quebre tôdas as demandas que aqui existirem quebrando o mau olhado, a inveja, a injustiça; que a tua fôrça espiritual, reine sempre nesta casa"; chegando na entrada da casa, jogar o resto da cerveja cruzando a entrada. Terminando esta parte preparar o defumador e defumar tôda a casa dos fundos para a entrada da mesma, cruzando todos os cantos e cômodos que houver; nesta ocasião a porta da rua deve permanecer aberta, para que tudo de ruim que houver, saia. Enquanto estiver fazendo a defumação, dizer as seguintes palavras: "Ogum, meu pai, vencedor de tôdas as demandas, que estas ervas sagradas, tragam consigo a tua fôrça espiritual, limpando e purificando, me dando firmeza a meu trabalho, em meus negócios e que a sua guarda hoje e todos os dias aqui permaneça. Ao terminar, pôr o defumador, no lado de fora (na porta da casa), firmando até o dia seguinte, quando devem as cinzas ser derramadas na rua para que o vento as leve.

Nota muito importante: No final da defumação, as cinzas não podem de forma alguma permanecer dentro da casa; do contrário não terá nenhum valor. Se a pessoa que fizer êste trabalho, por ventura Ogum fôr seu pai de cabeça, tomar um banho de descarga com cerveja branca, do pescoço para baixo, valorizando, mais ainda, todo o trabalho executado.

Saravá: Ogum.

TRABALHO PARA AFASTAR ALGUÉM DE NOSSA CASA

Comprar um vidro de pó de corre-gira, e outro de pó de andorinha, uma vela branca; misturar os dois vidros, escrever o nome completo da pessoa em um pedaço de papel; em um lugar fora de casa, abrir um pequeno buraco na terra, colocar o pó já misturado, com o nome da pessoa, tampando o buraco, em seguida, acender a vela em cima do local dizendo mais ou menos assim: "Fulano (dizer o nome da pessoa), eu ofereço esta luz para o teu anjo de guarda, pedindo a êle para afastá-lo de minha casa, e do meu caminho".

Nota: Quem fizer o trabalho e não fôr atendido, fazer o mesmo pela 2.ª vez, sendo que a vela deve ser acesa primeiramente do lado certo, depois do lado contrário, sendo que a parte certa deve ser enterrada na terra. Quando a pessoa não é atendida na 1.ª vez, é sinal que a pessoa para quem se faz o trabalho tem um anjo de guarda forte, de modo que o trabalho deve ser feito pela 2.ª vez como expliquei.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO, QUANDO QUISER FERIR E AFLIGIR UMA PESSOA INIMIGA

Comprar um vidro de pó de aflição, quebrar uma garrafa de côr escura de modo que fique reduzida a ca-

cos, escrever o nome completo da pessoa, ir em um local bem longe de casa, abrir um buraco, pondo nêle um pouco do caso de vidro, uma pitada de pó, o nome completo da pessoa escrito em um pedaço de papel, mais alguns cacos de vidro, outra pitada de pó, completando a mistura; depois enterrar, isto é, fechar o buraco colocando em cima uma vela preta e vermelha acesa, dizendo as seguintes palavras: "Que o povo da rua, que as fôrças negativas te rebentem, que sua vida seja um mar de aflição".

GRANDE TRABALHO DE FEITIÇARIA PARA UMA ENFERMIDADE

(Receita dada por Pai Joaquim da Costa)

Em um dia qualquer da semana, ir a uma beira de praia, levando onsigo, nove garrafas de côr branca, e uma moeda; devendo a maré estar em enchente. Encher as nove garafas com água, sem arrolhar as garrafas, pedindo licença ao povo do mar, dizendo as seguintes palavras: "Peço a todo o povo do mar, que esta água fique tranformada em remédio, para curar a minha doença", retirando-se, sem dar as costas para o mar.

Chegando em casa, usar uma garrafa por dia, lavando o lugar afetado pela doença, sempre em sentido ou direção dos pés, e juntando a mesma em uma vasilha, pondo-a novamente dentro da garrafa, repetindo o trabalho diàriamente, até completar os nove dias, isto

é, terminar de usar a última garrafa. Terminando esta tarefa, dizendo diàriamente, que todo o mal fique naquela água, e tampando as garrafas no nono dia, voltar à mesma praia, levando uma vela branca, com as nove garrafas de água; lá chegando, olhar para o mar e dizer as seguintes palavras: "Povo do mar, aqui trouxe de volta o que apenhei, com tôda a doença que me afligia, peço licença para devolver". Esperar sete ondas, chegarem na beira da praia, devendo a maré estar de vazante; e em seguida derramar as nova garrafas com a água, depois, acender a vela na beira do Mar (que também tem o nome de Calunga Grande), e dizer estas palavras: "Povo do mar, Sereia Tubarão do Mar, aceite das mãos dêste humilde servo, esta luz como agradecimento da água que eu levei para poder ser curado. Assim seja." Retirar-se sem virar as costas para a Calunga Grande.

Nota muito importante: A água levada para casa, deve ser junta e posta na mesma garrafa, para ser devolvida, e não esquecer que, na tirada da água a maré deve estar enchendo, e na hora da devolução deve estar vazando. E na ida as garrafas não devem ser arrolhadas, tampando-as sim depois de usá-las uma por dia.

Saravá: o Povo do Mar.

Saravá: Pai Joaquim da Costa.

TRABALHO DE DEFUMAÇÃO PARA LIMPAR, PURIFICAR O AMBIENTE, TRAZENDO FARTURA PARA DENTRO DE CASA, PODENDO O MESMO SER USADO EM LOCAL DE TRABALHO

Em um dia de sexta-feira, de preferência a última do mês, preparar o defumador, com assafétida, palha de alho, chifre de boi, raspa de veado e pó de café virgem; começar a defumar dos fundos da casa, não esquecendo na ocasião de deixar a porta da rua entreaberta, percorrendo cômodo por cômodo, cruzando sempre em forma de um X, sempre em sentido de dentro para fora, dizendo mais ou menos assim: "Que tôdas as demandas sejam quebradas, que todo o mal seja afugentado, que as fôrças do bem, aqui sempre reine, me trazendo fartura, alegria e muito prosperidade". Terminada a defumação, cruzar a entrada da casa, se defumar também, e alguém que possa estar dentro da casa, e depois, colocar o defumador do lado de fora da casa, isto é, no portão, até o dia seguinte de manhã, quando as cinzas restantes, deverão ser despachadas na rua, para que normalmente o vento as leve. Isto terminado, a pessoa que fizer êste defumador, se quiser manter o ambiente purificado, poderá lavar a entrada da casa com água do mar, ou água comum com sal.

Nota muito importante: A água salgada, só deverá ser usada após a defumação, pois do contrário, só trará malefício; como todos sabem, desde os tempos mais remotos o sal é o símbolo do batismo, tanto serve para batisar o mal, como o bem, dependendo sempre do modo, e onde foi usado, isto é, "uma faca de dois gumes".

TRABALHO DE DESCARGA PARA SER FEITO, COMO FIRMEZA EM LOCAL DE TRABALHO

Comprar uma garrafa de marafo, e nos dias de sexta-feira, jogar um pouco salvando o Senhor Tranca Rua de Embaré, fazendo da seguinte forma: jogar um pouco na entrada, na parte de dentro lado direito, um outro tanto na esquerda da entrada, voltar para dentro, jogar um pouco na esquerda, e um outro tanto na direita logo na entrada, de modo que se faça um X de dentro da casa, para fora. Depois de executado o trabalho de crruzamento, de dentro da loja olhando para a rua dizer as seguintes palavras: "Tranca Rua de Embaré, firme esta entrada para os irmãos de fé (amigos) e feche para todos os inimigos, abrindo os meus caminhos de modo que tôdas as barreiras sejam quebradas".

Nota: Êste trabalho de cruzamento, deve ser feito pelas pessoas de fé tôdas as sextas-feiras.

Peço prestar atenção ao trabalho supra descriminado, explicando ao caro leitor, que o mesmo trabalho de firmeza, pode ser feito num dia de segunda-feira,

oferecendo-o a Tranca Rua das Almas, que é comemorado tôdas as segundas-feiras

Saravá: Tranca Rua das Almas.

Saravá: Tranca Rua de Embaré.

DEFUMAÇÃO QUE PODE SER FEITA, EM UMA CASA COMERCIAL, PARA, QUEBRAR DEMANDAS, CHAMAR BONS FLUIDOS, TRAZENDO FARTURA PARA DENTRO DE CASA

Fazer a defumação com os seguintes ingredientes: arruda, guiné, corre-gira, e pó de café. Fazer a defumação de seguinte maneira;. dos fundos da casa, cruzando em forma de X, sempre de dentro para fora, isto é, dos fundos para a entrada da casa, fazendo o mesmo em todos os cômodos que nela houver, dizendo as seguintes palavras:. "Peço aos espritos de luz, que quebrem tôdas as demandas, que levem todo o mal que aqui existir, que traga para cá muita fartura, bons negócios, bons fluidos, e que a graça e a fôrça infinita de nosso pai Oxalá nesta casa faça sua morada". Terminando a defumação, pôr o defumador na porta de entrada da loja, na parte externa, isto é, na porta da rua, firmando até o dia seguinte quando deve restar só cinzas, jogando as mesmas na rua onde o vento as levará.

TRABALHO PARA SER FEITO POR UMA PESSOA QUERENDO SE LIVRAR DE UMA DEMANDA, OU DE PESSOA INIMIGA

Comprar 7 garrafas de marafo, 7 velas vermelhas e pretas, uma vela branca, oito caixas de fósforos e sete charutos.

Num dia de sexta-feira, levar o material para uma encruzilhada em forma de um X, levando já pronto, sete pedaços de papel, com o nome da pessoa escrito; lá chegando, acender a vela branca oferecendo-a a

Ogum; alguns metros depois, no centro da escruzilhada, abrir as sete garrafas de marafo, pondo em baixo de cada uma o papel com o nome, jogando um pouco no chão cruzando, e chamando o Povo do Encruzo, formando com elas um círculo, em seguida ir acendendo as velas pretas e vermelhas pondo-as ao lado de cada garrafa; isto pronto, tirar os envólucros dos charutos acendendo-os e dando três baforadas para o alto e pondo-os ao lado de cada caixa de fósforos, de modo que fique arrumado de seguinte forma uma garrafa de marafo, uma vela acesa, um charuto ao lado de caixa de fósforos sendo que ela deve estar aberta com o lado que acende para o centro do feitiço. Tudo pronto, invocar dizendo as seguintes palavras: "Povo do Encruzo: eu vos ofereço êste trabalho, e peço quebrar esta demanda, que tire fulano (dizer o nome da pessoa) do meu caminho, que êle sofra o castigo merecido, e que Tranca Rua chefe desta encruzilhada, fique com seu nome tirando-lhe tôdas as fôrças que possam me atingir."

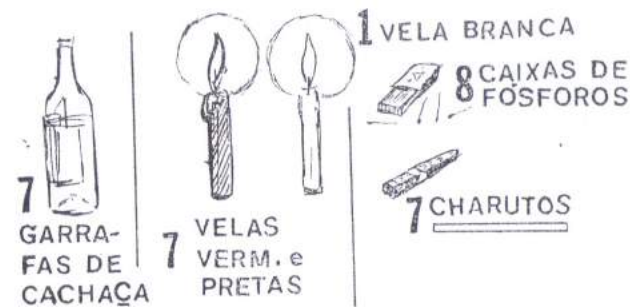
FEITIÇO DE ALTA MAGIA, QUE DEVE SER FEITO EM UMA SEGUNDA-FEIRA COM CONVICÇÃO DE SER TOTALMENTE ATENDIDO

Êste trabalho e dedicado a pessoa ou pessoas que nos tenha feito muito mal, por meio de um feitiço.

Comprar os artigos com antecedência, sendo que os mesmos devem ser comprados com o dinheiro de quem vai fazer êste trabalho

Artigos a comprar: sete garrafas de marafo. sete charutos, oito caixas de fósforos, um abridor de garrafas, sete velas pretas e vermelhas, uma branca, dois metros de cetim ou fazenda parecida com cetim sendo um metro preto e outro vermelho, um alguidar de barro, meio quilo de fubá de milho, uma garrafa de azeite de dendê.

Levar todos os apetrechos, num dia de segunda feira, para uma encruzilhada em forma de um X; lá chegando, bem no centro da encruzilhada, pedir licença a Ogum (pois êle e dono da encruzilhada), acendendo a vela branca para Ogum, depois andando de costas, em direção a um dos cantos da encruzilhada onde vai ser feito o restante do trabalho, dizer o seguinte: "Tranca Rua das Almas: me dá licença: aqui estou trazendo esta oferenda com certeza absoluta que serei atendido". Abrir os panos: pondo-os em cruz. Abrir as 7 garrafas de ma-

rafo, pondo em cima das toalhas, jogando um pouco em cruz salvando Tranca Rua das Almas, (uma de cada vez), formando um círculo; esta parte terminada, um de cada vez tirar o envólucro dos charutos, acendendo e dando três baforadas para o alto, pondo-os em cima das caixas

de fósforas que devem permaneer abertas com a parte de acender para dentro do círculo de garrafas, onde se coloca depois de acesas as velas pretas e vermelhas pondo-as sempre ao lado das garrafas; no centro do círculo, onde está armado o trabalho, colocar o alguidar de barro, derramar o fubá, o azeite de dendê, misturando os mesmos com as mãos; nesta ocasião a pessoa que estiver executando êste trabalho, deve estar completamente concentrada com o trabalho que está fazendo, e dizer as seguintes palavras: "Tranca Rua das Almas: eu te ofereço esta oferenda de todo o coração, pedindo ao Senhor para quebrar a demanda que sôbre mim foi lançada, quero que fulano (dizer o nome completo da pessoa) saia do meu caminho, quero que o Senhor o castigue por èle ter me prejudicado, que o Senhor, Tranca Rua das Almas, com sua fôrça, e as fôrças de seus empregados, nesta grande hora de aflição me atenda, fazendo com que todo o mal a mim dirigido, seja completamente destruído". Completar o restante do pedido, conforme sua vontade, de acôrdo com sua necessidade; terminando, retirar-se de costas, dizendo: "Eu sei que serei totalmente atendido", e ir embora sem olhar para trás, evitando, durante 7 dias, passar no lugar onde foi feita a oferenda.

Nota: A pessoa que fizer êste feitiço, deve ir acompanhado de um amigo ou parente para poder ajudar a armar o feitiço, e que o mesmo seja de inteira confiança, não podendo ser revelado para terceiros.

Saravá: Ogum.

Saravá Tranca Rua das Almas.

TRABALHO PARA AMARRAR UMA PESSOA DE ACÔRDO COM A NOSSA VONTADE COM INTUITO DE PREJUDICÁ-LA

Escrever o nome da pessoa em um pedaço de papel, colocando-o dentro do sapato (pé díreito), fazendo o pedido de acôrdo com a sua vontade, repetindo o mesmo por sete dias consecutivos, sem retirar o papel de dentro o sapato, deixando que o mesmo se desmanche com o uso até sumir.

OUTRO TRABALHO, PARECIDO COM O SUPRACITADO, QUE DEVE SER FEITO DA SEGUINTE FORMA

Êste trabalho só serve para uma pessoa que nos prejudique, quer dizer: pessoa esta que nós queremos distanciar.

Escrever o nome da pessoa em um pedaço de papel, comprar um vidro de pó de sumiço, pôr um pouco no papel, dobrar o mesmo, colocá-lo entre a palmilha e a sola do sapato (pé direito), sendo que deve ser feito, num dia de sexta-feira, deixando permanecer firmando em baixo do pé, durante sete dias, dizendo diàriamente as seguintes palavras: "Eu, te amasso de baixo do meu pé direito, com tôda a fôrça e pêso do meu corpo, pedindo a Nossa Senhora do Destêrro, que te tire do meu cami-

nho, não esquecendo em hora alguma meu pé que te calca hora a hora, dia após dia.

No sétimo dia, que é o último, tirar o papel, com o pó de sumiço, que ainda deve estar intacto, abrir um buraco em um local fora de casa, como num quintal, canteiro de jardim, terreno baldio, etc. e enterrar, esquecendo-o para sempre.

TRABALHO DE ALTA MAGIA, PARA DESTRUIR UM INIMIGO DE FORMA QUE O MESMO VAI MINGUANDO AOS POUCOS

Êste Trabalho é Oferecido a Exu Sete Cadeados.

Comprar com antecedência, o seguinte material:

Uma vela branca, uma vela preta e amarela, uma vela preta e vermelha, e um caixão de defunto, mais ou menos de um palmo de comprimento, que geralmente é vendido nas casas de artigos de Umbanda. O material ao ser adquirido, deverá ser comprado pela pessoa que fôr fazer êste trabalho, deve ser comprado, não podendo ser ganho por ninguém.

Num dia de sexta-feira, mais ou menos quando fôr meio dia, seis horas, ou meia noite, ir ao Cemitério; lá chegando, na entrada do mesmo, pedir licença ao Senhor Porteira, o dono da entrada do Cemitério; depois no lado de dentro do Cemitério, no muro, da entrada, acender, a vela branca para Ogum, salvando Ogum, (êle

é o dono — Maioral — do Cemitério), pedir a êle, para dar licença de ir até ao Cruzeiro do Cemitério (Calunga); retirar-se em seguida, dando sete passos para trás, e em seguida pedir licença a Inhaçã (ela como todos já devem saber, é a dona de todos os Mortos do Cemitério, portanto, deve-se pedir licença também a ela tôdas as vêzes que se entrar no Cemitério).

Chegando na Calunga, que geralmente fica no centro de uma pracinha, ou melhor explicando um pequeno largo, ali tirar os sapatos, e indo perto do Cruzeiro, dizer as seguintes palavras: "Salve Omulú, chamado também Atótô". Alí acender a vela amarela e preta, em homenagem a Omulú o Senhor do Cemitério; depois, chegando um pouco para o lado, acender a vela preta e vermelha, salvando Exu Sete Cadeados e dizer a êle o seguinte: "Exu Sete Cadeados, eu estou trazendo um presente pequeno para o senhor", neste interim firmar bem na pessoa que se quer prejudicar, pensando bem na fisionomia da mesma, tirar do bôlso um pedaço de papel em branco e um lápis ou caneta, escrever o nome da pessoa inimiga, abrir o caixãozinho, colocar o papel com o nome da pessoa dentro do mesmo, fechando-o, e dizer as seguintes palavras: "Exu Sete Cadeados, eu trouxe êste caixãozinho para o senhor tomar conta, é um presentinho que eu lhe dou, o Senhor pode pôr o seu cadeado nêle, e tomai conta do mesmo com muito cuidado com o que está dentro, e logo que eu fôr atendido, tornarei a voltar aqui para agradecer-lhe trazendo uma garrafa de marafo". Retirar-se em seguida pedindo licença para ir embora; pedir depois licença também a Omulú, para retirar-se, saindo andando para trás, até o local onde estão os sapatos, calçando-os e

indo embora sem olhar para trás; chegando na porta do cemitério, virar as costas para a rua pedir licença ao Senhor Porteira para sair do Cemitério, indo, se possível, direto para uma beira de praia para descarregar-o corpo, de algum mal que possa ter ao seu lado (melhor explicando, alguma fôrça negativa do Cemitério que possa ter acompanhado a pessoa que fôra ao Cemitério); se não puder ir a uma beira de praia para descarregar o corpo pode a pessoa, antes de ir para o Cemitério, falar a alguém que mora na sua casa, para esperá-lo com um copo com água na porta de casa, e na sua chegada, proceder do seguinte modo: apanhar o copo com água, na entrada de casa, no lado de fora, jogar um pouco no lado direito, um outro tanto pelo lado esquerdo, e o restante da água por cima da cabeça. Chamo a atenção, que a água não é para cair em cima do corpo, e sim pelos lados, e por cima jogando sem cair em cima de sí; se preferir ir à praia, lá chegando proceder do seguinte modo: tirar os sapatos e entrar na água, pegando um pouco em cada mão, passando a mão pela cabeça, pelos braços, pelos ombros, e dizendo as seguintes palavras: "Sereia Tubarão do Mar, me dê licença de eu me descarregar, que tudo de ruim que estiver me acompanhando, fique ai"; retirar-se dando sete passos para trás, indo embora tranqüilo para casa.

Nota muito importante: Quem tiver a coragem de fazer êste trabalho, antes de ir para o Cemitério deverá firmar o seu Anjo de Guarda, acendendo uma vela de côr branca, pondo um copo com água ao lado, despejando a mesma, na volta, em água corrente. Chamo a atenção também, do nome da pessoa a ser atingida neste feitiço, que o mesmo tanto pode ser escrito na Calunga, como também pode ser escrito em casa, antes de ir ao Cemitério, devendo o mesmo ser escrito em papel branco, que não tenha sido usado antes para nada. Quando ao dia, tem que ser na sexta-feira, e as horas devem ser respeitadas como expliquei, isto é, ao meio dia, às seis horas, ou à meia noite, pois são as horas mais favoráveis.

Saravá: Omulú Senhor do Cemitério.

Saravá: Exu Sete Cadeados.

TRABALHO DE ALTA MAGIA, OFERECIDO A OMULÚ O SENHOR DO CEMITÉRIO, PARA ENLOUQUECER UM INIMIGO

Com antecedência, dar um geito para tirar um pouco de cabelo, do centro da cabeça (da coroa) da pessoa inimiga, que se quer prejudicar.

Um dia de sexta-feira, ir ao Cemitério, levando o punhado de cabelos de seu inimigo, amarrados com uma fita preta, e outra vermelha, uma vela branca, outra preta e amarela; lá chegando, pedir licença ao Senhor Porteira, para entrar no Cemitério, no lado de dentro logo na entrada ao lado, acender a vela em homenagem a Ogum; salvando Ogum, pedir a êle para dar licença para ir até o Cruzeiro, depois pedir licença a Inhaçã, salvando a dona dos mortos; chegando ao Cruzeiro, proceder como no trabalho anterior; tirar os sapatos etc.,

como já expliquei em outros trabalhos de feitiços. Pedir licença a Omulú o Senhor do Cemitério, acendendo a vela preta e vermelha, e dizer o seguinte: "Salve Omulú, eu vim aqui trazer êste cabelo de meu inimigo, para o Senhor mandar os seus empregados da Calunga tomar conta"; em seguida abrir um pequeno buraco no chão, enterrando o punhado de cabelos com as fitas, que já deverão estar amarradas, e dizer o seguinte : "está entregue em vossas mãos"; pedir licença, retirar-se dando sete passos para trás, calçar os sapatos, indo embora; quando chegar na saída do Cemitério, virar as costas para a rua, pedir licença ao Senhor Porteira, saindo do Cemitério de costas e se descarregando em uma beira de praia, ou em casa como já expliquei em outros feitiços.

Nota importante: Todos os trabalhos feitos no Cemitério, a pessoa que o fizer, deverá prestar muita atenção, pois muita coisa é parecida, por exemplo deve-se pedir licença na entrada do Cemitério ao Senhor Porteira, sempre deve-se levar uma vela branca para ser acesa logo no lado de dentro do Cemitério ao Nosso Pai Ogum e sempre pedir licença a Inhançã, a dona dos mortos, e na saída não esquecer de pedir licença ao Senhor Porteira, pois êle é quem toma conta da porta do Cemitério, e não esquecer de descarregar o corpo sempre que fôr ao Cemitério, tanto para fazer um trabalho, fazer uma visita a um parente ou amigo que tenha feito a passagem, pois geralmente quando vamos ao Cemitério, ali esbarramos com muitas correntes, tanto positivas como muitas negativas, portanto devemos sempre descarregar o corpo quando saímos dêste Campo. Chamo também a atenção, que todos os feitiços ou despachos, a serem feitos,

a pessoa deverá, antes de fazê-lo, firmar o seu Anjo de guarda, e se por um acaso alguém o acompanhar, êste também deverá firmar a Sua Negrada, para que seus caminhos fiquem sempre livres, e para que não haja retôrno, e tenha firmeza absoluta.

GRANDE TRABALHO (FEITIÇO) OFERECIDO A EXU SETE COVAS COM O FIM DE CASTIGAR, OU DE ENTREGAR AO MESMO UMA PESSOA INIMIGA

Com antecedência, comprar uma vela branca, duas caixas de fósforos, sete velas pretas e vermelhas, um punhal (virgem), escrever o nome completo da pessoa que se quer castigar em seis pedaços de papel branco, em o menor que puder escrever, e tornar a escrever em um outro pedaço de papel um pouco maior pela sétima vez, sendo que o mesmo deverá ser feito em cruz e completo.

Num dia de sexta feira, ir ao cemitério, levando todo o material; lá chegando, pedir licença ao Senhor Porteira, pois é o dono da entrada do Cemitério; depois no muro do lado de dentro do portão, pedir licença a Ogum (pois êle é o dono do Cemitério), acender a vela branca em sua homenagem, pedindo licença a Ogum para ir até a Calunga (cruzeiro do cemitério); lá chegando, tirar os sapatos, indo no Cruzeiro, salvar Omulu (Atotô) o Senhor do Cemitério, (êle é o dono supremo na Calunga), depois de Ogum (pois Omulu, é empregado de Ogum); em seguida, pedir-lhe licença, para arriar um trabalho para o Senhor Sete Covas, retiran-

do-se, calçar os sapatos, e procurar com tôda a atenção, e firmeza do que vai fazer, sete covas de pessoas enterradas recentemente (explicando melhor, sete sepulturas, de pessoas que tenham sido enterradas há poucos dias), sendo que tôdas as sete devem ser seguidas, quer dizer: uma ao lado da outra seguidas tôdas as sete covas; depois de escolhidas tôdas as sete, que devem ser perto do Cruzeiro (Calunga), tomando todo o cuidado, para não passar em cima de nenhuma delas sem pedir licença ao dono ou dona daquela sepultura, realizar o trabalho do seguinte modo: começar por uma das pontas, quer dizer da 1.ª ou da 7.ª, e fazer o seguinte: na 1.ª cova, pedir licença ao dono ou dona da sepultura, bem no centro da mesma, apanhar um dos papéis, com o nome completo da pessoa, fazer na sepultura um pequeno buraco colocando o mesmo, e em seguida acender uma das velas preta e vermelha, depois, tirar um pedaço no lado oposto da vela, de modo que o mesmo fique com outro pavio, acendendo-o e colocando ao lado direito da vela que deverá estar acesa, enterrá-lo em cima do local onde foi colocado o papel escrito, ficando a vela acesa ao contrário, e dizer as seguintes palavras: "Exu Sete Covas, eu te ofereço esta luz, e te peço com tôda a minha fôrça, que afundes, castigue meu inimigo fulano de tal" (dizer o nome completo do indivíduo) e completar o restante do pedido, à vontade de cada um; assim proceder com a 2.ª e 3.ª sepulturas; quando chegar à 4.ª sepultura, pedir também licença ao dono ou dona da mesma, indo para a 5.ª, 6.ª e sétima sepultura, repetindo o que foi feito nas outras; depois desta parte terminada, tornar a ir para trás, quer dizer na 4.ª sepultura, e lá com tôda a firmeza e tôda a concentação possível, pôr

a última vela preta e vermelha, sendo que a mesma não deverá ser acesa dos dois lados, mas sim só do lado certo, e colocada no centro da sepultura; depois apanhar o punhal, com o papel maior, onde está o nome escrito em cruz, colocá-lo ao lado da vela que já deverá estar acesa, cobrindo o papel com um pouco de terra, e em seguida, cravar o punhal em cima do nome, cravando-o de uma só vez, de modo que o mesmo enterre mais ou menos até o cabo; terminando, dizer as seguintes palavras: "Sete Covas: eu tenho certeza que o senhor atenderá o meu pedido, tomando conta e prestando conta dêste meu inimigo, afundado-o e afundado-o cada vez mais" (completar o restante de acôrdo com sua vontade, e de acôrdo com o tipo do seu inimigo); ao terminar, geralmente quem faz êste trabalho de feitiçaria, sente um arrepio, etc. que nos mostra a aproximação de Exu das Sete Covas. confirmando o recebimento do trabalho; depois de tudo terminado, retirar-se com cuidado para não pisar em cima das sepulturas usadas; quando chegar perto do portão do Cemitério, agradecer a Ogum, por ter deixado tudo correr bem; na saída do portão pedir licença ao Senhor Porteira, para sair do cemitério, indo quem fizer êste trabalho, direto para casa onde uma pessoa amiga ou parente, deve estar a esperá-lo, com um copo com água, para que o mesmo se descarregue, jogando um pouco na altura dos ombros para trás, no lado direito, um outro tanto no lado esquerdo, e o restante por cima da cabeça, de modo que a água caia sempre no chão. A pessoa que fizer êste trabalho, também em vez de ir para casa direto, poderá ir para uma beira de praia, lá chegando tirar os sapatos, entrar um pouco na água, molhando as mãos, e se lim-

pando dos ombros para baixo, de modo que se vai descarregando de tudo e de todo o mal que por ventura o tenha acompanhado depois de sair do Cemitério.

Nota muito importante: Quero chamar a atenção de quem fizer êste trabalho: Ao comprar o punhal, êle deve ser virgem, ou melhor dizendo, sem uso; quando estiver no Cemitério, andando de sepultura em sepultura, sempre pedir licença ao dono ou dona da mesma, e o punhal deverá ser cravado de uma só vez, não esquecendo nunca que ao fazer êste trabalho, quem o executar, deverá ter o máximo de concentração e firmeza. E responsabilidade do que fizer.

Saravá Sete Covas.

Saravá Omulu o Senhor do Cemitério.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO, PARA PRENDER UMA PESSOA DE QUEM SE GOSTE

Escrever o nome da pessoa amada em um pedaço de papel, comprar um vidro de pó de atração, colocar um pouco no papel, fazer um pacotinho, pondo-o entre a palmilha e a sola do seu sapato (pé direito), pedindo que a mesma fique atraída por sí, aproximando-se cada vez mais.

Êste trabalho pode ser feito em qualquer dia da semana, menos sexta feira, deixando permanecer, no

sapato que deve estar sempre em uso durante sete, 14 ou 21 dias, acendendo diàriamente uma vela branca, para o anjo de guarda da pessoa que se gosta, e outra para o anjo de guarda de si próprio, sendo que devem ser acesas no mesmo prato, uma ao lado da outra, acompanhado diàriamente com um copo de água ao lado.

Nota: No início do trabalho, se possível, coisa que não será muito difícil, colocar como quem não quer nada, isto é, sem a pessoa saber, um pouco de pó de atração na roupa da pessoa.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO PARA UMA PESSOA A QUEM QUEREMOS QUE SE DISTANCIE DE NÓS

Comprar um copo virgem de côr branca, escrever o nome da pessoa em um pedaço de papel, de modo que o mesmo fique maior que a bôca do copo; em um lugar de terra, fora de casa, num dia de quinta feira, pôr o papel no chão com a parte escrita para cima, pondo o copo em cima, comprimindo-o de modo que enterre a bôca do copo alguns centímetros; em seguida, acender uma vela em cima do copo; no dia seguinte sexta feira, abrir um buraco em cima, enterrando o mesmo na posição que foi colocado, acendendo uma vela de cabeça para baixo, podendo esta, ainda ser quebrada em três antes de ser acesa, dizendo as seguintes palavras: "Com tôdas as fôrças negativas existentes, que você, fulano (dizer o

nome completo da pessoa), fique prêso, amarrado, isolado, longe de mim e dos meus de modo que nunca mais me prejudique"; acrescentar o resto do pedido, de acôrdo com a sua vontade.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO, QUANDO UMA PESSOA QUISER FAZER UM PEDIDO PARA SÍ OU PARA UM AMIGO

Comprar sete velas brancas, acender uma cada segunda feira, na porta de uma igreja, oferecendo-as as Almas Benditas, (fazer o pedido que estiver necessitando).

Nota: As Almas Benditas, nunca negam nada a ninguém, desde o momento que seja uma coisa justa e honesta, porquanto elas têm muita luz e muita fôrça. Não esquecer que esta oferenda deve ser feita sete segundas feiras consecutivas, sem interrupção para poder ter o devido efeito.

TRABALHO QUE PODE SER FEITO, CONTRA UMA PESSOA MÁ, QUE O ESTEJA PREJUDICANDO (ISTO É, UM INIMIGO)

Escrever o nome da dita pessoa em um pedaço de papel branco do tamanho de uns 15 centímetros, pegar uma pedra de côr clara, de preferência branca, se fôr possível, e enrolá-la no papel amarrando-a com um

barbante virgem, de modo que fique como um embrulho. Ir ao mar, de preferência em lugar fundo, e que a maré esteja de vazante, dizer as seguintes palavras (depois de pedir licença a Iemanjá): "Sereia Tubarão do Mar, peço que fulano (dizer o nome da pessoa) saia do meu caminho, que êle fique prêso nas tuas águas de modo que nunca mais me faça nada, que se arrependa de todo o mal que me fêz, que fique manso como um cordeiro, que sua maldade fique destruída nas tuas águas sagradas" (completar o resto do pedido de acôrdo com a sua vontade); terminando, pedir licença e retirar-se.

Nota: Êste trabalho, deve ser feito de preferência num dia de lua cheia, contando três dias, após a lua, pois ela está no auge da sua fôrça, não esquecendo que a maré deve estar de vazante.

Saravá Iemanjá.

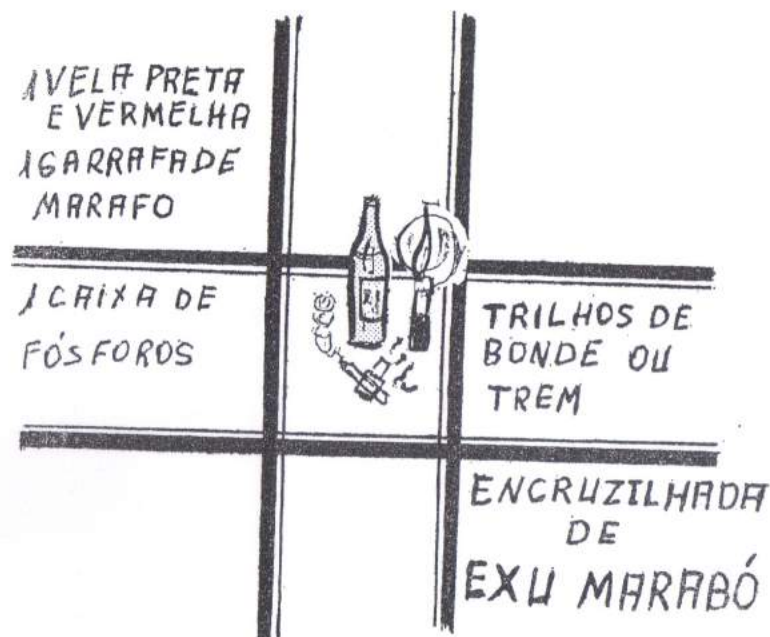
Saravá o Povo do Mar.

TRABALHO OFERECIDO A EXU MARABÔ,

Êste trabalho pode ser oferecido pelos Cavalos de Marabô, como um presente, como uma firmeza, ou por quem quiser lhe fazer um pedido, como simpatizante de Marabô.

Comprar, com antecedência, uma vela branca, uma garrafa de cerveja branca, dois charutos, um de boa qua-

lidade, e o outro do modo que achar melhor, uma garrafa de marafo (cachaça), uma vela vermelha e preta.

Num dia de sexta feira, ir a uma encruzilhada de uma estrada de ferro (Exu Marabô, só recebe trabalhos, em

encruzilhadas de trilhos, podendo ser de bondes, ou de trens). Lá chegando, pedir licença a Ogum (como todos já sabem, êle é o dono supremo do ferro, do aço, portanto também é o dono das encruzilhadas das estradas de ferro); bem no centro do encruzo, abrir a garrafa de cerveja branca, jogando um pouco no chão, cruzando o mesmo, salvando Ogum, acendendo a vela branca e pondo-a ao lado da garrafa; em seguida acender o cha-

ruto, pondo-o depois de dar três baforadas para o alto, em cima da bôca da garrafa; em um dos quatro cantos da encruzilhada, pedir licença a Exu Marabô, abrir a garrafa de marafo, jogando um pouco no chão, cruzando, salvando Marabô, depois acender a vela preta e vermelha, acender o charuto dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforos que deve ficar perto da bebida e da vela; e em seguida, fazer o pedido desejado, dizendo que logo que fôr atendido, alí voltará para dar um presente melhor.

Nota muito importante: a pessoa que fôr cavalo de Exu Marabô (Pinga Fogo), também poderá fazer êste trabalho, oferecendo-o como presente, pedindo sempre a Marabô, que lhe dê fôrças, proteção, firmeza, etc., e não esquecendo nunca, que êste trabalho só poderá ser feito nas encruzilhadas em forma de um X, nas estradas de ferro ou em cruzamento de bondes.

Saravá Exu Marabô.

TRABALHO PARA QUEBRAR DEMANDA, OU AFASTAR UMA PESSOA INIMIGA DE SEUS CAMINHOS, OFERECIDA AO CABOCLO SETE FLECHAS

Com antecedência, comprar ou fazer um arco e sete flechas; se preferir fazer, deve usar de tôda a perícia possível, para que o mesmo seja digno de um Caboclo, mas de preferência, compra-lo pronto, e se possível, feito por indígenas que ainda hoje habitam em nosso país. Comprar uma vela tôda verde, que é a côr das matas,

levar também uma garrafa de mel de abelhas, e uma outra de cachaça, escrever o nome completo da pessoa, em um pedaço de papel branco, que não tenha sido usado anteriormente para nada (que esteja virgem). Levar tudo a uma mata num dia de terça feira, que é o dia de OXOCE, escolher com antecedência uma mata que seja pouco freqüentada por outras pessoas, quanto mais ela fôr deserta, melhor e quanto mais a mesma fôr virgem melhor ainda, mais firmeza e certeza de ser atendido o pedido feito, a pessoa terá.

Chegando ao local escolhido, proceder da seguinte forma: em primeiro lugar, pedir licença ao dono das matas, para entrar em seu reino; depois, caminhando, entrando no Reino(floresta ou mata), ver um local que tenha uma grande árvore, e alí fazer o despacho da seguinte forma: em primeiro lugar, abrir a garrafa de cachaça, derramar um pouco em cruz, dizendo as seguintes palavras: "SALVE O CABOCLO SETE FLECHAS"; depois abrir a garrafa de mel de abelhas, procedendo da mesma forma, derramando o mel em cima do local onde cruzou com a cachaça, repetindo as mesmas palavras "SALVE O CABOCLO SETE FLECHAS"; depois acender a vela côr verde, e em seguida, apanhar o papel em que deve estar o nome completo da pessoa, espetar o mesmo na ponta de uma das flechas, e armar o arco com a flecha escolhida, lançando a mesma para o alto, no interior da floresta, dizendo ao mesmo tempo o seguinte:

"Êle é Caboclo, êle é Flecheiro,
Bumba na Calunga,
É caçador de Feiticeiro

Bumba na Calunga,
Oi êle vai firmar na ANGOLA
Bumba na Calunga."

Em seguida, dizer as seguintes palavras: "CABOCLO SETE FLECHAS, eu te peço que todo o mal e que tôda a amarração de fulano (dizer o nome completo da pessoa) siga em frente nas pontas das flechas deste Caboclo que é um Rei nas Matas". Em seguida colocar o arco, e as seis flechas restantes ao lado da oferenda feita, e dizer as seguintes palavras: "CABOCLO SETE FLECHAS, eu te ofereço êste pequeno presente, no teu reino, pedindo ao nosso Pai OXALÁ, que te ilumine sempre, que te dê muita fôrça, e que corras Gira, meu Caboclo, que todo o mal e embaraço, por vós seja desfeito com a certeza que serei totalmente atendido". Retirar-se do local, dando sete passos para trás pedindo licença para retirar-se. Em seguida, pedir também licença ao dono das matas, por ter entrado em seu Reino, indo embora em seguida, e evitando por algum tempo passar naquele lugar.

Nota muito importante: O arco e as sete flechas, se forem feitas por indígenas, terão melhor aceitação e firmeza, o mel de abelhas e a cachaça, se quiser, poderá ser misturado em casa pondo-o em uma garrafa maior, para que se misturem; a vela deve ser totalmente verde; o papel a ser usado deve ser nôvo, de côr branca ou verde; o local quanto mais êrmo (deserto) fôr melhor firmeza o filho de fé terá, e o dia deve ser têrça feira, o dia de OXOCE.

SARAVÁ AO CABOCLO SETE FLECHAS.

TRABALHO PARA AFASTAR UMA PESSOA INDESEJÁVEL, DO NOSSO CONVÍVIO, CASA, LOCAL DE TRABALHO, ETC.

Comprar, com antecedência, um pacote de pó de corre gira, e um outro de pó de andorinha, uma vela branca, uma caixa de fósforos; num dia de sexta feira, misturar os dois tipos de pó, fora do recinto onde fôr usado, entrando no local a ser usado logo após terem sido misturados, espalhando os mesmos, nos locais onde a pessoa inimiga, costuma andar, sentar-se, etc.; se possível ainda, se a pessoa indesejável tiver sapatos no local, pôr um pouco nêles, para obter melhor firmeza; tudo pronto, escrever o nome da pessôa indesejável em um pedaço de papel branco, acender a vela, em cima do papel com o nome, dizendo mais ou menos assim: "fulano de tal (escrever o nome completo da pessoa), eu quero que você suma do meu caminho", ou "dêste local", se fôr o caso, "que deixes de me aborrecer", dizer o restante que quiser, de acôrdo com a sua necessidade, pondo, neste ínterim, o restante da mistura em tôrno do local onde está acesa a vela em nome da pessoa.

Nota muito importante: Êste trabalho só deve ser feito em dia de sexta-feira, tendo melhor firmeza nas horas de meio dia, dezoito horas ou meia noite, podendo o dito trabalho, ser executado, em sua casa, onde a pessoa venha a ficar sempre como de costume, em local de trabalho, etc. Se por ventura, quem fizer o trabalho, quiser uma coisa com mais fôrça, de modo que o nimigo seja mais atingido, pode-se também acender a vela em nome da dita pessoa, primeiramente acesa do lado certo, e em seguida, acesa do lado contrário, na qual se prende o Anjo de Guarda do inimigo; melhor esplicando o Anjo de Guarda da pessoa, fica prêso, sofrendo. E se quiser atingir o inimigo, ainda mais, pode-se também quebrar a vela em três pedaços, acendendo-a no lado certo, e depois pelo lado contrário. Chamo a atenção de quem fizer êste trabalho, que no final do mesmo, deve a pessoa, lavar as mãos em água corrente, para não pegar carga da pessoa indesejável (inimigo), e quando fizer o trabalho, deverá por todo o tempo empregado, usar de muita firmeza, para que tenha sucesso no mesmo.

TRABALHO DE MAGIA NEGRA NO CEMITÉRIO, PARA AMARRAR OU PREJUDICAR UMA PESSOA INIMIGA

Com antecedência, escrever o nome da pessoa inimiga em um pedaço de papel virgem, branco, dobrar em seguida, e amarrar com muito cuidado, com um dedaço de fita vermelha, e outra preta; ir ao CEMITÉRIO dia de sexta feira, e procurar na capela do CEMITÉRIO se tem um defunto para sair e ser enterrado, ou ficar perto da entrada do CEMITÉRIO, olhando se vai entrar algunm defunto para ser enterrado, sendo que a pessoa que fôr fazer êste trabalho, deve estar com o nome da pessoa já amarrado com as fitas; para obter melhor sucesso, isto é, para que na hora do entêrro ninguém

fique com a atenção despertada, deve-se comprar antes, um ramalhete de flôres, e pôr o trabalho no meio do ramalhete, procedendo ao trabalho da seguinte forma:

Estando o caixão entrando no Cemitério para seguir para a sepultura, quem fôr fazer o trabalho ao entrar no CEMITÉRIO, na entrada deve pedir licença ao SENHOR PORTEIRA, que é quem toma conta da entrada do CEMITÉRIO, logo em seguida deve pedir licença ao nosso Pai OGUM, e depois a INHAÇÃ, a dona dos mortos, seguindo, o enteêrro até chegar na sepultura, lá chegando, como todos já sabem, é descido o caixão pelos coveiros, e começam todos os parentes e conhecidos, amigos etc., a jogar uma pàzinha de cal virgem em cima do caixão, que todos sabem que é do ritual na hora de um entêrro; no final, muitas pessoas, costumam jogar flôres em cima do caixão; neste momento quem fôr fazer o dito trabalho também por sua vez, jogará seu buquê de flôres, pensando e dizendo consigo mesmo, as seguintes palavras: "Dono dêste corpo, me dá licença de eu pôr êste nome em tua sepultura", depois continuar dizendo o seguinte: "EXU SETE COVAS, tome conta e preste conta de fulano (dizer o nome completo da pessoa inimiga), amarra êle em baixo desta cova", completar o restante das palavras, conforme sua vontade, e do jeito que achar melhor); retirar-se, e continuando sempre com muita firmeza com o pedido feito, dar sete passos para trás, indo embora; ao chegar na saída do CEMITÉRIO, pedir licença ao SENHOR PORTEIRA, saindo do CEMITÉRIO, de costas para a rua; ao chegar em casa, antes de entrar, como todos já devem saber por outros trabalhos aqui já descriminados, proceder

sempre da mesma forma, antes de entrar em casa, cruzar o corpo com um copo com água, jogando um pouco do lado esquerdo do corpo, um outro tanto no lado direito, e o restante pelo alto da cabeça, de modo que caia sempre no chão, ou se quiser, se fôr possível, ir a uma beira de praia para descarregar-se com a água do mar, que é sempre melhor, apanhando com as mãos a água, passando pelos braços e com as mãos molhadas pela capeça, pernas, etc.; depois de executada esta tarefa, pode se ir para casa, certo de ser atendido, com a certeza que não levará nada de ruim para casa.

Nota importante: Êste trabalho só terá valor se fôr feito em um dia de sexta feira, e se possível, para melhor firmeza e resultado mais concreto, depois da retirada de todo o pessoal que fôra ao entêrro. Acender uma vela em cima da sepultura, oferecido ao EXU SETE COVAS, mas não esquecendo nunca, antes de mexer na sepultura, de pedir licença ao dono ou dona daquela sepultura.

Saravá EXU DAS SETE COVAS.

FEITIÇO OFERECIDO A EXU PINGA FOGO, PARA DESMANCHAR UMA DEMANDA OU PARA MANDAR UMA DEMANDA A UMA PESSOA INIMIGA

Com antecedência, comprar ou arranjar uma laranja da terra, um pedaço de papel com o nome completo da pessoa, uma vela preta e vermelha, uma vela tôda branca, uma caixa de fósforos e dois pregos virgens.

Num dia sexta feira, levar tudo ao Cemitério. Lá chegando, como já sabem, na entrada pedir licença ao SENHOR PORTEIRA, salvando o mesmo batendo três vêzes no chão da entrada; ao lado do portão logo na entrada da parte de dentro, salvar OGUM, e em seguida acender a vela tôda branca, pedindo ao nosso PAI OGUM, para dar licença para ir até o CRUZEIRO, retirando-se dando sete passos para trás; depois pedir licença a INHAÇÃ, que é a dona dos Mortos, e seguir para a CALUNGA, (CRUZEIRO); lá chegando, tirar os sapatos antes de penetrar no local, onde o CRUZEIRO fica situado, que geralmente é um pequeno largo; aproximar-se do CRUZEIRO, e salvar OMULÚ o SENHOR DO CEMITÉRIO (êle é o dono da CALUNGA — CRUZEIRO); depois, pegar a laranja da terra, que deverá estar com um corte ao comprido, no sentido dos gomos da laranja, e dizer mais ou menos assim: "Salve EXU PINGA FOGO, eu trouxe um presente para o SENHOR; aqui está êle"; tirar o papel escrito, com o nome completo da pessoa, dobrar e pôr o mesmo dentro do corte da laranja, apertando o corte da mesma, atravessando os pregos na mesma de modo que o corte fique fechado, com o papel dentro da laranja, e os pregos enfiados um de encontro ao outro, depois, acender a vela preta e vermelha, e dizer as seguintes palavras: "EXU PINGA FOGO, aqui tens tua luz, e teu presente preferido, a laranja da terra; dentro dela tens o nome da pessoa inimiga; quero que tome conta dela, que ela saia do meu caminho, portanto tome conta".

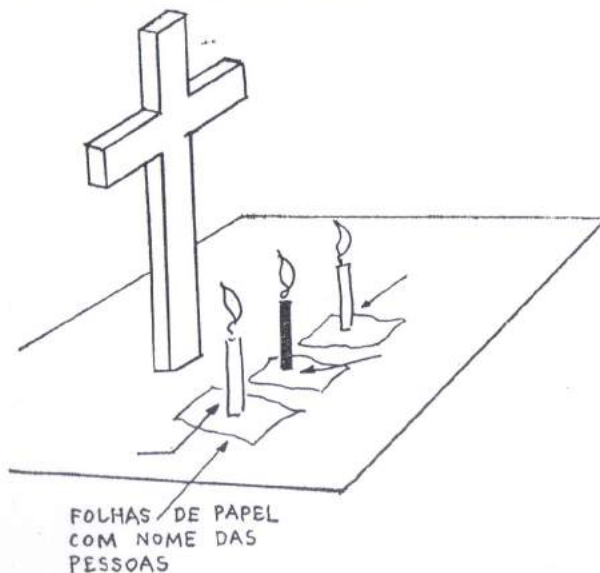
Se por um acaso o pedido a ser feito junto ao presente fôr para quebrar uma demanda, dizer o seguinte: "EXU PINGA FOGO: tens aí o teu presente, com a tua

comida predileta, quero que, com tôda as tuas fôrças, arrebente esta demanda, que fulano (dizer o nome completo da pessoa) me mandou, que êle saia do meu caminho".

Para cada caso, fazer o pedido de acôrdo; ao terminar o trabalho retirar-se dizendo o seguinte: "estou certo de que serei atendido", pedir licença a êle, EXU PINGA FOGO, logo depois, a OMULÚ, procedendo da mesma forma, saindo de costas, dando sete passos para trás, calçando os sapatos e indo embora. Chegando no portão do CEMITÉRIO, sair de costas, pedindo licença ao SENHOR PORTEIRA para ir embora; ao chegar em casa, se descarregar com um copo com água, antes de entrar em casa, jogando um pouco de água do lado direito do corpo um outro do lado esquerdo e o restante pelo alto da cabeça, ou, se achar melhor, poderá se descarregar em uma beira de praia, que será ainda melhor. Em outros trabalhos, eu repito êste trecho, pois êle é igual em todos os trabalhos nos quais se entra no CEMITÉRIO, a pessoa ao sair deve descarregar sempre o corpo, para não levar sobras de cargas para casa.

Nota Muito Importante: A laranja só pode ser da terra, o trabalho só terá valor em dias de sexta feira, podendo também ser ofertado uma, duas ou três laranjas, portanto as três em intenção de uma só pessoa, como também, para mais de uma. EXU PINGA FOGO, adora laranja da terra, êste é seu prato predileto; portanto ao recebê-la, êle sempre obedecerá ao pedido feito, tanto para o bem como para o mal, ou para defesa de uma demanda enviada. E não esquecendo nunca do

detalhe dos pregos a serem usados que só servirão se forem virgens (sem uso).

SARAVÁ EXU PINGA FOGO.

Velas oferecidas a Omulú (Atôtô) de côr amarela e preta

TRABALHO PARA FECHAR OS CAMINHOS DE UMA PESSOA INIMIGA, OU INDESEJÁVEL

Comprar, com antecedência, uma garrafa de cachaça, e uma vela branca; em um dia de sexta feira, ir a um caminho ou estrada, sem saída (que esteja fechado, uma rua, um bêco) e lá chegando, abrir a garrafa de cachaça, chamar o povo do caminho fechado (povo

amarrado), ir andando, e derramando aos poucos a cachaça, no centro do caminho, depois parar, pondo a garrafa de cachaça no centro do caminho, cruzando, pondo um pouco no chão em cruz, dizendo "salve o povo do caminho fechado"; em seguida acender a vela branca, perto da garrafa de cachaça, e dizer as seguintes palavras: "Povo do caminho fechado, eu vim aqui trazer êste presente, e vos pedir que feche os caminhos de fulano (dizer o nome completo da pessoa), que êle não ande mais, que êste povo fique sempre em seu caminho, fazendo na sua frente sempre uma barreira; eu estou confiante, e logo que fôr atendido aqui voltarei, para vos trazer luz, com um presente melhor". Ir andando, e, não olhando mais para trás, retirar-se, e fazendo o possível, para não passar pelo local onde fêz o pedido, enquanto não fôr atendido.

Nota importante: Êste trabalho, só pode ser feito em dias de sexta feira, e só terá valor em um lugar, que não tenha saída, assim como um bêco, uma rua, um caminho, mas que não tenha saída; e se quiser que tenha mais firmeza, pode-se também levar ao local, um papel de côr branca, com o nome completo da pessoa inimiga ou indesejável, sendo que deverá pô-lo em baixo da vela na hora de ser acesa, ou então dentro da garrafa de cachaça, na hora de pô-la no centro do caminho, e não esquecendo nunca que, para tôda firmeza e fôrça no trabalho, quem fizer êste feitiço não deverá passar pelo mesmo lugar, enquanto no fôr atendido, ali tornando sòmente, no dia do agradecimento.

SARAVÁ O POVO DO CAMINHO FECHADO.

TRABALHO PARA SER FEITO NAS MATAS, OFERECIDO AO CABOCLO COBRA CORAL,

Para desfazer um malefício, ou na intenção de um agrado

Com antecedência, comprar ou caçar uma cobra coral, levando-a viva, uma vela verde, e fazer uma mistura de mel de abelhas com cachaça, formando um tipo de coquitel. Se fôr na intenção de desfazer um malefício proceder da seguinte forma: Escrever o nome completo da pessoa em um pedaço de papel branco ou verde, sendo que o mesmo deve ser virgem (que não tenha sido nunca usado) e, num dia de têrça feira, ir a uma mata em local escolhido que não tenha quase movimento; lá chegando primeiramente pedir licença ao dono daquela mata (como todos sabem tudo tem seu dono); depois desta parte já cumprida, penetrar mata a dentro, achando um lugar que tenha um caminho, uma trilha, e alí proceder da seguinte forma: primeiramente salvar o CABOCLO COBRA CORAL, abrindo a garrafa de bebida, derramando um pouco em cruz (cruzando) e dizendo o seguinte: "SALVE O CABOCLO COBRA CORAL, eu estou aqui, trazendo um presente para o Senhor"; em seguida, acender a vela verde em sua homenagem, que deve ser posta perto da garrafa de bebida, depois, com cuidado todo especial, apanhar a cobra coral que deve estar dentro de uma garrafa, ou jacá e, com habilidade e concentração tôda especial, pensamento firme no CABOCLO COBRA CORAL, pois neste instante êle estará presente com tôda sua fôrça espiritual, para re-

ceber a oferena trazida; portanto êle o ajudará nesta tarefa para que a pessôa tenha fôrça, para que não seja picada pela cobra coral; apanhar o papel escrito com o nome da pessoa, pegando com cuidado a cobra pelo pescoço, pondo o papel dobrado na bôca da cobra, que no mesmo instante ela o trincará em suas presas; em seguida soltá-la na beira do caminho ou trilha escolhida que deverá ficar sempre ao lado da oferenda, dizendo em seguida as seguintes palavras: "CABOCLO COBRA CORAL, seu presente está depositado, e sua cobra aqui trouxe, e soltei-a em sua homenagem, ela tem um recado em sua bôca, quero que o senhor tire fulano (dizer o nome completo da pessoa) do meu caminho, que êle não mais me prejudique, deixo-o em suas mãos para que êle saia do meu caminho para sempre, sem mais prejuizos me dar". Sair dando sete passos para trás, dizendo: "estou confiante que serei atendido", retirar-se e na saída da mata pedir licença ao dono da mata para ir embora, agradecendo e indo embora.

Nota muito importante: Não esquecer que êste trabalho só poderá ser feito, em dia de têrça-feira, que é o dia dos Caboclos, portanto consagrado a OXOCE; ao caçar, comprar ou arranjar a dita cobra não esquecer que a mesma tem que ser coral, tendo o cuidado de não machucá-la, ou matá-la, conservando-a em uma garrafa, deixando um pequeno orifício, para a mesma poder respirar, querendo, também pode ser guardada em um cestinho, ou caixa de papelão, deixando sempre uma pequena brecha para que o ar entre; a pessoa, também poderá levar alguém em sua companhia, para ajudar, de preferência alguém que seja entendido no assunto,

que tenha prática com cobras. Caso o trabalho oferecer não seja para quebrar uma demanda, ou afastar pessoa inimiga, melhor explicando, que seja com o intuito de um agrado, ou presente ao tal caboclo, tirar fora a parte da cobra coral, isto é eliminar esta parte.

SARAVÁ CABOCLO COBRA CORAL.

TRABALHOS DE CONCENTRAÇÃO

Podem ser usados em diversos lugares, onde existem várias fôrças, que executam vossos pedidos feito no local apropriado, devido as grandes potências dos donos dos locais, que explico nas linhas que seguem

O Mar, serve para todos os fins. IEMANJÁ, é sua dona. SARAVÁ IEMANJÁ, minha mãe tôda poderosa. No mar (Calunga grande), tôda pessoa que tem grande atração, devoção pelo mar, alí nas horas de angústia, pode obter uma graça; concentrando-se e fazendo uma oração, pode ter a graça desejada, por exemplo: pedir saúde, pedir que uma certa doença, ou dor, etc. ali fique, que a dona do mar IEMANJÁ, o cure, que um certo sofrimento na CALUNGA GRANDE fique enterrado, etc. O mar serve para fazer o mal, mas também serve para realizar grandes curas, alivia os sofrimentos, purifica o espírito, enobrece a alma, limpa o cérebro, limpa o corpo. Certas pessoas passam às vêzes dias e meses, dentro do

mar, como os pescadores, por exemplo, que têm o mar como moradia, e às vêzes como sepultura; êles entregam-se ao mar de corpo e alma, pois nasceram com aquela proteção, até que um dia êle os leva, pois êles pertencem ao mar. Caro leitor: tudo tem mironga, tudo tem seu dono.

SARAVÁ IEMANJÁ.

Na mata, muitos milagres de curas, podem ser obtidos; é também um lugar de grandes mistérios, de grandes curas e de muitos trabalhos; alí quem tiver grandes atrações, é sinal que tem a proteção de OXOCE, na maioria das vêzes, como pai de cabeça, pois tudo pode ser conseguido, se a pessoa tiver fé, se estiver sempre agindo bem, que não esteja em conflito com sua consciência, pode estar tranqüilo, pois o que alí pedir de pronto será atendido nas horas de aflição. Grandes curas dêste modo, foram obtidas, grandes milagres foram realizados, e a mata, quanto mais virgem mais forte é, de modo que quem com fé pede, sempre será atendido.

SARAVÁ OXOCE nosso Pai.

Nos CEMITÉRIOS, alí também estão concentradas grandes fôrças, servindo para o bem e para o mal; ali é a nossa futura morada, a casa de OMULU, também chamado de ATOTÔ, êle é o SENHOR DO CEMITÉRIO, que tem por sua vez milhares e milhares de empregados. Muitas pessoas ali se sentem como estivessem em um sítio, uma fazenda, é porque ali têm grande fôrça, têm

a proteção do povo do CEMITÉRIO. Grandes curas também podem ser obtidas, muitos pedidos podem ser feitos, tanto para o bem como para o mal, pois ali reside muitos EXUS, reside também MARIA PADILHA DOS SETE CRUZEIROS, MARIA PADILHA DO CRUZEIRO, etc. Quero chamar atenção, de quem fizer pedidos a OMULU, que deve fazê-los sempre pedindo ao contrário do que quer, pois assim deve ser feito para ser ouvido e atendido, não esquecendo nunca de acender sua vela que deve ser côr amarela e preta; quero também chamar a atenção do caro irmão, que sempre que fôr ao CEMITÉRIO, não se esqueça nunca de pedir licença ao SENHOR PORTEIRA, que é o dono da porta do CEMITÉRIO, e logo na entrada, do lado de dentro, no muro do lado do portão, pedir licença ao nosso pai OGUM, pois, como todos sabem, êle é o dono do CEMITÉRIO, tendo como empregado, em primeiro lugar OMULU, e todos os EXUS; pedir licença também a INHAÇÃ, ela é a dona de todos os mortos. Caro leitor, como eu já disse, tudo tem dono, tudo é mironga, e quanto mais se aprende, mais temos que aprender, pois a sabedoria é infinita; no fundo não passamos de meros ignorantes, pois a perfeita sabedoria, só pertence a DEUS.

Salve OMULU, o Senhor do Cemitério.

Nas montanhas, também, que é lugar de grandes fôrças astrais, alí o dono supremo é nosso pai XANGÔ; pois geralmente os montes são feitos de grandes pedreiras; alí grandes curas podem ser feitas. Os filhos de XANGÔ devem, de vez em quando, ir em locais como

êstes, para fazer suas oferendas, para orar, pedindo sempre muito fôrça e firmeza em sua cabeça. XANGÔ é o dono da JUSTIÇA, muitos casos de processos, grandes demandas, alí foram atendidos e quebrados. Nunca se deve pedir para o mal, pois XANGÔ é justo, só atende para uma causa justa; sua oferenda é a cerveja preta, o charuto de boa qualidade, e a côr da vela oferecida a XANGÔ, é a côr marron.

SARAVÁ XANGÔ.

As campinas, têm como dono, OGUM nosso pai (SARAVÁ OGUM); neste local, são feitos oferendas a OGUM. Alí reinam grandes fôrças astrais, nestes locais os filhos de fé, sempre serão bem recebidos pelo nosso PAI, êle é o vencedor de tôdas as demandas, OGUM é o REI dos feiticeiros; todo o filho de OGUM tem ao seu lado, OMULU, como empregado, e em seguida milhares de servos, ou melhor: milhares de Exus. OGUM, é dono do aço, do ferro, sua côr é o vermelho e o branco, êle é o protetor das grandes guerras e batalhas. OGUM foi coroado por nossa mãe IEMANJÁ. Todos os pedidos feitos com fé nestes locais, nunca deixarão de ser atendidos. OGUM, é o dono supremo, êle manda nas encruzilhadas, nos cemitérios, na Calunga grande (mar), nas matas, em todos os lugares, deve-se pedir licença primeiramente a OGUM. Êle se irradia em tôdas as linhas da Umbanda, por exemplo:

OGUM MEGÊ, OGUM BEIRA MAR, OGUM ROMPE MATO, OGUM MATINATA, OGUM MALEI, OGUM DE LEI, OGUM SETE ONDAS, OGUM MENINO.

Caros irmãos, tudo pode ser conseguido através da fé, como já repeti diversas vêzes. A oferenda a OGUM é cerveja branca, charuto de boa qualidade, vela vermelha, cravos vermelhos e galo de penas vermelhas.

Saravá OGUM, meu pai.

Nos rios, também podem ser feitos muitos trabalhos, para todos os fins. Alí grandes fôrças também reinam, muito pode ser conseguido, através de grande concentração. Os rios têm como dona suprema OXUM; ela é dona dos rios e cachoeiras, sua côr, o azul claro; seus filhos de cabeça, têm obrigação de lembrá-la, levando presentes, para terem firmeza em sua cabeça, lavando-a em suas águas, pedindo sempre o que quizer, pedindo fôrças, muita luz, e graças, que geralmente são concedidas. Os filhos de MAMÃE OXUM, sempre que fôrem em uma cachoeira, devem levar uma garrafa de côr branca, e enchê-la nas águas correntes, pois serve como remédio, como alívio, nas horas de aflição, serve também como banho de descarga, ou se colocada em um copo de côr branca, serve como firmeza.

Gosta de receber como presente rosas brancas.

SARAVÁ OXUM.

Grandes fôrças estão concentradas nos jardins, as fôrças das crianças COSME, DAMIÃO E DOUM; muitos filhos ignoram, o grande poder que as crianças têm;

elas trabalham, e fazem também grandes curas; e fazem grandes trabalhos de magia, portanto, todo médium, indo em um jardim ou gramado, local que êles sempre estão presentes, gostam muito de receberem presentes como balas, cocadas, doces em geral, velas côr de rosa; êles estão sempre dispostos a nos ajudar, receitar, sempre em ritmo de brincadeiras; são grandes curadores, através dêles, com grande concentração, no local indicado, tudo pode ser conseguido.

SARAVÁ IBEIJADA.

Grandes trabalhos, também podem ser feitos nas entradas das matas, nos pés de grandes árvores; êstes são dedicados aos nossos queridos e humildes pretos velhos, tão sofredores no passado, tanto iluminados no presente, e mais ainda no futuro. Êles trouxeram da ÁFRICA o seu ritual, suas mirongas, suas mandingas, e seus feitiços tanto de umbanda, como de quimbanda; êles foram trazidos da África na maioria como escravos, e a noite nas senzalas, êles praticavam o seu ritual;. êles vieram de ANGOLA, DO CONGO, da COSTA, etc. Os Pretos Velhos, têm o poder de grandes curas, de poderosos feitiços, muitos fazem o bem, outros o bem e o mal; gostam muito de receberem presentes, alguns fumam charutos, outros cachimbo; gostam de beber vinho tinto, cachaça com mel de abelhas, vinho moscatel, comem carne sêca com abóbora, pimenta, etc.; flôres, de preferência cravos vermelhos e brancos, rosas brancas, etc. Quando um filho, fôr dar um presente para um Preto Velho, primeiramente, deve saber se êle gosta de cachimbo ou charuto,

e o tipo da bebida; êles adoram café, portanto deve-se prestar muita atenção a êste respeito para que o presente seja aceito, pois êles merecem tôda a nossa consideração, e respeito; dêles, conseguiremos, nas horas de maior aflição, tudo o que desejarmos; êles têm a benção de SANTO ANTÔNIO, por causa da grande humildade que possuem; nós aqui no BRASIL, até hoje pagamos uma provação, pelos maus tratos que os nossos antepassados lhes deram. E querem saber? eu vos explicarei: é a feijoada que até hoje nós comemos, e que achamos a maior fonte de nossa alimentação; ora! quem não gosta de uma feijoada? Pois no tempo dêles, os senhores, os patrões, quando matavam os porcos para comerem, atiravam para os Pretos Velhos, os restos dos porcos, como as orelhas, o rabo, os pés, a cabeça dos porcos, e êles, humildemente como sempre, juntavam êstes restos, e faziam a famosa feijoada, que até hoje, todos adoram comer, do mais pobre até o presidente da República. Engraçado! como estamos pagando caro a arrogância, a maldade, a miséria que lhes impusemos! Até hoje estamos pagando por isto; é a penitência que DEUS nos deu, para que aos poucos, reconheçamos o mal anteriormente feito, e que vejamos nìtidamente, a luz, a fôrça, a humildade dos nossos queridos pretos velhos.

SARAVÁ ANGOLA.
SARAVÁ todo o povo da COSTA.
SARAVÁ todos os PRETOS VELHOS.
SARAVÁ NOSSA SENHORA.
SARAVÁ SANTO ANTÔNIO.
SARAVÁ OXALÁ.
SARAVÁ ZAMBI.

BANHOS DE PROTEÇÃO DE ACÔRDO COM O SIGNO ZODIACAL

Logo que o Cacique ou Preparador de Médiuns ou Iniciador de Filhos de Fé verificar que o paciente ou candidato à Iniciação está "descarregado", deve iniciar sôbre o mesmo uma boa série de banhos de proteção.

O banho de proteção tem por fim, atrair sôbre o filho de fé a proteção, as luzes e as fôrças de seu anjo de guarda ou orixá.

O melhor banho de proteção é aquêle que, sabendo-se o orixá do neófito, leva as ervas correspondentes ao dito orixá. É o banho harmônico por excelência.

Contudo, enquanto um guia de grande responsabilidade ou mesmo um *"babalaô"* não confirmar o "orixá" do filho de fé, podem ser-lhe aplicados os seguintes banhos de proteção:

I — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro:

Signo do Aquário
Influência do planêta Urano
Auspícios de Nanã e Ogun de Mar Profundo:

Banho "A"

1. Espada de São Jorge
2. Algas Marinhas
3. Pétalas de Rosas

4. Guiné
5. Arruda macho e fêmea (pouco)
6. Palma de São José.

II — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março:

Signo de Pisces
Influência de Netuno
Auspícios de Ogun-Iara e Iemanjá.

Banho "B"

1. Espada de São Jorge
2. Algas Marinhas
3. Rosas brancas
5. Guiné
6. Arruda macho e fêmea (pouco).

III — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril:

Signo de Áries
Influência de Marte
Auspícios de Ogun-Guerreiro-Oiá e Xangô.

Banho "C"

1. Espada de São Jorge
2. Violetas
3. Alfazema (pouco)
4. Guiné
5. Arruda macho e fêmea (pouco)
6. Levante.

IV — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio:

Signo de Touro
Influência de Vênus
Auspícios de Oxum-Xangô-Oiá.

Banho "D"

1. Gervão (Verbenácea)
2. Rosas vermelhas e brancas
3. Alfazema (pouco)
4. Guiné
5. Arruda macho e fêmea (pouco)
6. Espada de São Jorge (barra amarela)
7. Quebra-Tudo ou Comigo Ninguém Pode.

V — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho:

Signo de Gemini
Influência de Mercúrio
Auspícios de Cosme e Damião, Xangô e Iemanjá (cruzamento de Obá-Oiá-Oxum).

Banho "E"

1. Quebra-Tudo ou Comigo Ninguém Pode.
2. Espada de São Jorge (comum)
3. Lança de Xangô
4. Pétalas de Rosas
5. Verbena

6. Mangericão
7. Cedro Rosa
8. Arruda macho e fêmea (muito).

VI — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho:

Signo de Câncer
Influência da Lua
Auspícios de Oxum-Maré, Ogun da Rocha e Inhaçã (Oiá).

Banho "F"

1. Verbena
2. Arruda macho e fêmea
3. Guiné
4. Violetas
5. Cravos brancos e vermelhos
6. Rosas brancas e vermelhas
7. Mangericão.

VII — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto:

Signo de Leo
Influência do Sol
Auspícios de Oxalá-Ogun-Iemanjá-Oiá.

Banho "G"

1. Girasol (pétalas frescas)
2. Gervão
3. Guaco

4. Arruda macho e fêmea
5. Cravos vermelhos e brancos
6. Rosas amarelas
7. Guiné
8. Mangericão.

VIII — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro:

Signo de Virgo
Influência de Mercúrio
Auspícios de Xangô-Xapanã-Oxun e Ogun-Oiá.

Banho "H"

1. Verbena
2. Guiné
3. Arruda macho e fêmea
4. Levante
5. Espada de São Jorge
6. Palma de Santa Rita
7. Alecrim.

IX — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro:

Signo de Libra
Influência de Vênus
Auspícios de Ogun-Pandá-Oiá, Xangô e Ogun-Lira.

Banho "I"

1. Amor-Perfeito
2. Cravos brancos e vermelhos
3. Rosas brancas, vermelhas e amarelas
4. Verbena
5. Arruda (macho e fêmea)
6. Mangerona
7. Mangericão
8. Alecrim.

X — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro:

Signo de Escorpião
Influência de Marte
Auspícios de Ogum-Xangô-Oxosse, Oiá-Oxum-Obá.

Banho "J"

1. Espada de São Jorge (comum)
2. Idem com barra amarela
3. Rosas (várias côres)
4. Palmas de São José
5. Levante
6. Guiné
7. Arruda macho e fêmea.

XI — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro:

Signo de Sagitário
Influência de Júpiter

Auspícios de Oxalá-Ogun-Xangô, Obá-Iemanjá.

Banho "K"

1. Pétalas de girassol
2. Rosas amarelas e brancas
3. Espada de São Jorge (cruzada)
4. Arruda macho e fêmea (pouco)
5. Verbena
6. Guiné
7. Comigo Ninguém Pode
8. Casca de Cedro.

XII — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Signo de Capricórnio
Influência de Júpiter e Saturno (mais forte o último).
Auspícios de Ogun-Obá-Oxalá-Oxun:

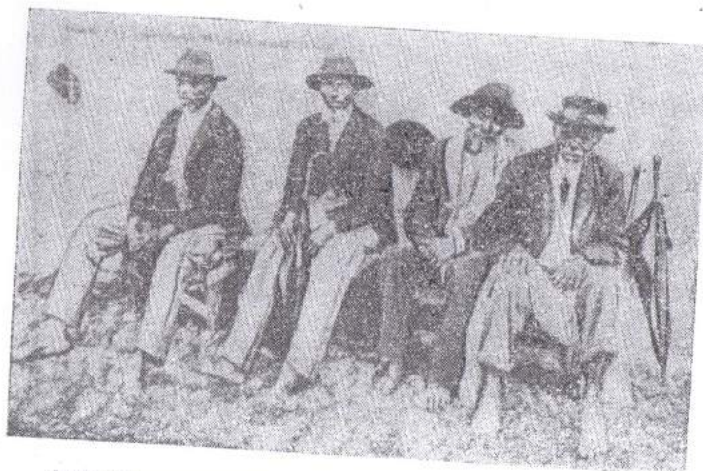
Banho "L"

1. Palma de Jerusalém
2. Lírio branco
3. Cravos brancos
4. Trevo
5. Rosas brancas
6. Palma de São José
7. Arruda macho e fêmea
8. Guiné.

Os banhos de descarga ou de proteção podem referir-se ao signo zodiacal referente ao mês do nascimento

do filho de fé. Entretanto, os amacis, não podem ser feitos com ervas de correspondência zodiacal mensal. Para o amaci levar-se-á em conta o *"dono da cabeça"*, o orixá chefe. A cabeça pode dominar sôbre o corpo, que é a sede dos instintos. Êste jamais deverá dominar sôbre aquela, pois daí é que resulta o "distúrbio mental".

No geral, quando um filho é mal cruzado e o Iniciador troca os "devas", ocorre aquilo que o antigo "pai de santo" das macumbas chamava de troca de cabeça: o paciente fica com excessiva influência "dévico-planetária" do signo governador em detrimento do seu ascendente.

O bom umbandista tem por obrigação estudar ASTROLOGIA, BOTÂNICA OCULTA, KABALA, NUMEROLOGIA e ciências correlatas, pois Umbanda é magia e sem esoterismo não pode haver magia.

Antigos carregadores africanos no "Canto" Bahia

ORAÇÕES PARA TODOS OS FINS

SAUDAÇÃO À SANTA CRUZ

Ave Cruz Sagrada, Esperança Única, Bendito Lenho em que padeceu Nosso Senhor Jesus Cristo, para a nossa salvação.

ORAÇÃO

Meu Deus e meu Senhor Jesus Cristo, lembrai-vos de mim, agora e na hora de minha morte, e guardai-me para que seja preservado de todos os perigos e males e minha alma seja defendida dos ataques do demônio.

Livrai-me, Senhor, dos crimes dos malvados, do ódio dos pecadores, das injúrias ao Vosso Santo Nome, das blasfêmias contra Vossa Misericórdia, das traições aos Vossos preceitos, do orgulho dos Vossos inimigos, da irreverência dos incrédulos, de tôdas as faltas contra o Vosso Amor.

Abri os nossos olhos, Senhor, para que vejamos o abismo em que tombam os pecadores. Inspirai-nos, Senhor Jesus, para que não desprezemos os pobres, os doentes, os enfermos, os anciãos, os órfãos, as viúvas, os perseguidos pelas calúnias e injustiças humanas.

Assim seja.

ORAÇÃO PELA SAGRADA COROA DE ESPINHOS

(Para obter uma graça especial)

Sinal da Cruz.

Salve a Sagrada Coroa de espinhos, que cingiu a Tua divina cabeça, Bom Jesus, cujos espinhos feriram a Tua Augusta Fronte, de onde escorreu o Sangue que lavou os pecados do mundo.

Sagrada Coroa, diadema de espinhos, símbolo da realeza de Cristo, Salvador, Rei do Universo, humildemente vos contemplo, pensando no infinito poder de Deus, que vos transformou em símbolo da Sua Majestade Augusta e Eterna.

Diante de vós, prostram-se os Arcanjos e Anjos, em adoração perpétua. Diante de vós, ajoelham-se os Patriarcas, os Profetas, os Apóstolos, os Mártires, as Onze Mil Virgens, todos os Bemaventurados e Almas dos fiéis que alcançaram a salvação.

Eu venero a Tua Sagrada Coroa de espinhos e a Vós recorro, ó meu Jesus, animado da esperança de tornar-me digno das Tuas promessas por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

ORAÇÃO A JESUS CRISTO PARA ALCANÇAR PAZ E SOSSEGO DE ESPÍRITO

Sinal da Cruz.

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro, que sofrestes por todo o gênero humano, que fôstes insultado, escarnecido e pregado à Santa Cruz; que entregastes o Vosso Espírito ao Eterno Pai e que, vencendo a morte, ressuscitastes, gloriosamente, ao terceiro dia.

Prostrado aos Vossos pés, eu, com sincero arrependimento dos meus pecados, rogo-Vos, Senhor, conceder-me a paz de espírito, de que tanto necessito, afastando do meu coração os maus desejos, os maus pensamentos, os maus sentimentos.

Concedei-me, Senhor, sossêgo de alma, para que eu possa estar sempre unido a Vós, em meus atos, em minhas palavras, em meus pensamentos; para que eu possa, Senhor, ser fiel aos Vossos ensinamentos, não esquecendo jamais os Vossos santísimos conselhos e livrar-me assim das tentações do maldito.

Pelas Vossas Cinco Chagas, suplico-Vos, Senhor Jesus, iluminar meu espírito, purificar minha alma e meu coração, fazendo que eu seja paciente como fostes em Vossa Paixão e perdoe aos meus inimigos assim como Vós perdoastes os Vossos, quando pregado à Cruz, rogastes ao Pai, Deus Eterno: "Senhor, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem".

Pela Vossa morte, pela Vossa gloriosa ressurreição, rogo-Vos, Senhor, ajudai-me, auxiliai-me na prática das virtudes cristãs, para afinal merecer e compartilhar Convosco da bemaventurança eterna.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do muno, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, dai-nos a paz.

Assim seja.

ORAÇÃO PARA ALCANÇAR A SALVAÇÃO ETERNA

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei mêdo? O Senhor é o defensor da minha alma; quem me faria tremer? Os inimigos que me perseguem perderam as fôrças e caíram.

Assim seja.

Senhor meu Jesus + Cristo, meu Criador + e Salvador, pelo vosso suplício e morte na + Cruz, humildemente rogo perdão para as minhas culpas. Bem sei, Senhor, que esta existência é menos do que um segundo comparada com a vida eterna. Estamos neste destêrro, privados da visão de Deus.

Iluminai meus olhos, Senhor, para que na hora da morte o inimigo não triunfe, e eu possa, contrito e arrependido dos meus pecados, merecer a paz.

Maria Santíssima Mãe de Deus, sêde meu amparo, meu refúgio, púrifica-me o coração, intercedei por mim junto ao vosso Divino Filho + Senhor Jesus + Cristo.

Deus é minha fôrça, meu refúgio e minha salvação.

Assim seja.

ORAÇÃO AOS ANJOS, PEDINDO PROTEÇÃO CONTRA DOENÇAS, DESASTRES E INIMIGOS

Sinal da Cruz.

Senhor, concedei a paz aos que têm fé, para que se cumpram as palavras do Profeta: "Ouvi as orações do Vosso servo e do Vosso povo de Israel".

Santos Anjos, que estais eternamente cantando as glórias do Altíssimo Senhor Deus! Arcanjo São Miguel, que triunfastes e vencestes potências infernais! Anjo São Rafael, previdente guia do jovem Tobias, no deserto! Anjo São Gabriel, que anunciastes à Virgem Maria a concepção do Filho, Verbo de Deus Pai!

Luminares acesos, por todos os séculos dos séculos, em volta do Trono do Altíssimo, que para sempre seja louvado, Anael, Asrael, Gamaliel, Samuel, Zacariel, Uriel, Sete Espíritos Puros, Sete Luzeiros, Hierarquias celestes, sêde minha luz, minha proteção, minha fôrça, minha coragem, para que enfrente todos os males, tôdas as adversidades todos os inimigos.

Afugentai de mim, de minha casa, da minha família os espíritos do mal, os invejosos, os malfeitores, os hipócritas, os interesseiros.

Serafins, Querubins, Tronos, Dominações, Potestades, Arcanjos e Anjos, afastai de mim, de minha família, de minha casa os espíritos enviados por Satanaz, os espíritos tentadores, que nos desviam do caminho do bem e nos arrastam à perdição eterna.

Assim seja.

Instruções

Esta oração pode ser recitada a qualquer hora do dia, porém de preferência, se não houver obstáculos, ao meio dia, com dez velas de estearina, acesas, simbolizando as dez Hierarquias de sêres angélicos. Queimar um pouco de incenso, se puder.

ORAÇÃO AO ANJO DA GUARDA

Sinal da Cruz.

Deus seja louvado por todos os séculos dos séculos. Assim seja. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Deus confiou as almas aos Santos Anjos, para que as guiassem, e as conduzissem pela estrada da salvação.

Anjo de Deus, que possuís poder, graça, virtude e caridade, executor do que ordena o Pai Celeste, Salve! Salve!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Meu puro Anjo da Guarda, que sois meu defensor e meu guia, pela misericórdia divina, protegei-me, orientai-me, acompanhai-me em meus passos, pelos caminhos

da vida. Acendei em meu codação a chama da caridade e do amor aos meus semelhantes, irmãos em Jesus Cristo. Dai-me fé inquebrantável na Justiça e na Sabedoria de Deus.

Tenho confiança em vôs, tenho a esperança de que me consolareis sempre em minhas aflições, que me socorreis em minhas dificuldades, que me ajudareis a vencer as tentações e estareis ao meu lado, na hora da minha morte, sendo meu advogado perante o Juízo Supremo.

Disse o Senhor meu Deus: "Enviarei meu anjo, diante de tua face, para aguardar-te no caminho e levar-te ao lugar que te tenho preparado".

Assim seja.

ORAÇÃO AO ANJO SÃO GABRIEL PARA QUE TODOS OS INIMIGOS FAÇAM AS PAZES

Sinal da Cruz.

Bemaventurados os pacíficos porque dêles será o reino dos Céus. Bemaventurados os mansos e humildes de coração porque dominarão a terra. Bemaventurado o homem que teme o Senhor. Bemaventurados os que se humilham porque serão exaltados. São êstes os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo que vive e reina com o Pai, por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Sãa Gabriel, pureza, fôrça, graça e beleza, sêde meu intercessor perante o trono de Deus.

São Gabriel, intercedei junto ao Senhor para que perdoe Fulano e Beltrano (dizer os nomes das pessoas) e lhes conceda a graça de verem o seu estado de pecado e de ofensa a Deus, mantendo-se ambos nessa inimizade.

São Gabriel, rogai a Deus que ambos cessem o seu ódio e reconciliem-se na santa amizade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que padeceu e morreu pelos pecados dos homens e perdoou seus algozes.

Senhor Deus misericordioso, derramai sôbre os corações de Fulano e de Beltrano (repetir os nomes das pessoas) a luz do seu amor, para que sejam bons irmãos, reconciliados, esquecidos das ofensas e sem mais recaírem em inimizade possam um dia ser dignos da felicidade eterna.

Assim seja.

Instruções

Rezar diante de uma vela acesa, durante sete dias, de preferência à noite.

ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO PARA PROTEÇÃO EM QUALQUER VIAGEM, POR TERRA, POR MAR OU PELO AR

Sinal da Cruz.

Puríssimo Espírito São Miguel Arcanjo, que eternamente estais presente ante a face do Senhor, sêde favorável à minha prece.

Afastai de mim as influências nefastas e abri os meus caminhos, para que em paz eu possa chegar ao têrmo feliz da viagem.

Aceitai esta minha prece, vós que sois o escudo, o abrigo e o amparo dos que crêem em Deus e em Sua Misericórdia.

Amansai os ventos, as ondas e os elementos do céu e da terra, desfazendo as tempestades, afastando as nuvens, desviando os raios, abrandando o sol, desfazendo o calor, dissolvendo a neve.

Afugentai os agentes de Satanaz, os espíritos das trevas, os inimigos de Deus.

Defendei-me, Arcanjo São Miguel, contra as insídias do demônio, desbaratando os seus enviados, evitando que eu pereça em pecado mortal.

Inspiral a todos o cumprimento do dever, oficiais, pilotos, marinheiros, empregados, para que se prevejam, e se evitem todos os impecilhos e perigos nesta viagem.

Senhor Deus, Pai Misericordioso e Clemente, humilde pecador que sou, arrependido dos meus pecados, à Vossa bondade me dirijo, por intercessão de Vosso Glorioso Arcanjo São Miguel.

São Miguel Arcanjo, vigiai-nos.

São Miguel Arcanjo, amparai-nos.

São Miguel Arcanjo, socorrei-nos.

Assim seja.

ORAÇÃO AOS ANJOS PARA TER SORTE

Sinal da Cruz.

Senhor Deus Sabaoth, El-Elohim, que vive e reina por todos os séculos dos séculos, seja o Vosso Nome honrado e glorificado por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth.

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos.

Bemaventurados os que crêem em Deus, Bemaventurados os que temem o Senhor, Bemaventurados os que confiam em sua Justiça, Bemaventurados os que se arrependem dos seus pecados, Bemaventurados os que amam o Senhor Deus Verdadeiro, Uno e Trino.

No amor dos Serafins, na Luz dos Querubins na obediência das Dominações, na adoração dos Tronos, no louvor das Virtudes, na devoção das Potestades, na submissão das Dominações, na fidelidade dos Arcanjos e Anjos, a Vossa Glória se exalta por tôda a eternidade, as Vossas Hierarquias Vos cantam hinos por tôda a extensão do Universo.

Assim seja.

ORAÇÃO CONTRA OBSESSÕES DOS MAUS ESPÍRITOS E PERSEGUIÇÕES DE DEMÔNIOS

Sinal da Cruz.

Senhor meu, Jesus Cristo, Deus feito homem, que padecestes pelos nossos pecados e expirastes na cruz; que subistes ao céu e estais assentado à mão direita de Deus Pai Todo Poderoso.

Pelo Vosso Nome Santíssimo, que ao ver pronunciado faz se ajoelharem os Anjos no céu e os demônios no inferno, suplico-Vos ouvirdes as orações dos Vossos fiéis. Rogo-Vos, Senhor Meu, Jesus Cristo, Vos digneis de proteger êste Vosso servo Fulano (dizer o nome da pessoa), pelo Vosso Santíssimo Nome, pelo merecimento de Vossa Mãe, a Santíssima Virgem Nossa Senhora, pelas orações de Todos os Santos, pelos sacrifícios de todos os Mártires, que derramaram o seu sangue por Vós, pelo mérito de todos os atos de Fé, de Esperança e de Caridade.

Rogo-Vos, Senhor Meu Jesus Cristo, livrar Fulano (dizer o nome da pessoa) de todos os ataques e malefícios por parte dos demônios, dos maus espíritos, de tôdas as entidades malfeitoras.

Assim seja.

(Rezar aqui um Creio em Deus Pai).

(Colocar a mão direita nos pés de um Crucifixo e continuar a oração).

Eis a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos garante a salvação e a vida eterna, a Santa Cruz que

derrota tôdas as hostes infernais, abate todos os demônios e espíritos maus. Fugi, afastai-vos daqui, habitantes das trevas, demônios, ferozes inimigos do gênero humano. Espíritos diabólicos, opostos aos desígnios do Altíssimo Senhor Deus Sabaoth, do seu Filho Nosso Senhor Jesus Cristo e do Divino Espírito Santo, presentes ou ausentes, próximos ou longínquos, deixem em paz esta criatura. Ide para o vosso reino de trevas e de dor, cessem de obsedar êste servo de Deus. Retirai-vos qualquer que tenha sido o pretexto que os tenha trazido aqui, feitiçaria, bruxedo, invocação, feitas ou encomendadas por homem ou mulher. Retiraivos qualquer que tenha sido a fôrça que vos trouxe aqui, conjuração, ameaça ou intimação.

Deus Pai Eterno, Nosso Senhor Jesus Cristo, o Divino Espiirto Santo, a Virgem Maria, Mãe de Deus, tôdas as Hierarquias celestiais, sob o comando do Arcanjo São Miguel, que vos precipitou nos infernos assim ordenam. Em nome de Deus, ide-vos, espíritos infernais.

Ordena-vos Deus que vos afasteis e que de hoje em diante não volteis a fazer mal a êste servo de Deus, fulano, (dizer o nome da pessoa), por nenhum motivo, respeitando o seu corpo que é o templo do Divino Espírito e a sua alma, feita pelo Pai a sua imagem a semelhança. Não voltareis, nem de noite nem de dia, a atormentar, nem acordado nem dormindo.

Em nome de Deus, esconjuro-vos, demônios infelizes, espíritos do ar, das águas, da terra e do fogo, e se não obedecerdes a êsse esconjuro, feito em nome de Deus, à sombra da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, mais profundamente será a vossa queda nos abismos do inferno.

Se trazem mal de feitiçaria, bruxedo, se estais agindo porque fôstes invocados por alguém, êsse mal será destruído pela fôrça de Deus, invencivel, Deus que foi, é, e será por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

ORAÇÃO CONTRA ESPÍRITOS OBSESSORES E INIMIGOS INVISÍVEIS

Sinal da Cruz.

Senhor meu Deus, Pai Eterno e Onipotente, graças Vos sejam dadas. Contrito dos meus pecados, rogo o Vosso auxílio e peço-Vos que me livreis dos ataques dos espíritos maus, das perseguições dos meus inimigos, sejam êles visíveis ou invisíveis.

Assim como o rei Davi, eu clamo:' "Julgai-me, Senhor, e separai minha causa daquela da gente infiel".

Sois meu Pai e meu Defensor. Concedei-me a graça de receber Vossa Luz e de merecer Vossa Proteção.

Pelo Sagrado Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

Rezar 1 Creio em Deus Pai.

ORAÇÃO CONTRA MAUS ESPÍRITOS

Sinal da Cruz.

Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, ouvi minha oração. O Puríssimo Espírito de Jesus foi, é e será o vencedor de todos os seus inimigos e de todos os adversários dos que amam e crêem em Jesus Cristo.

Jesus Cristo reina. Jesus Cristo impera. Jesus Cristo governa por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Se Satanaz pretender dominar-me por meio de bruxedos e feitiçarias, Nosso Senhor Jesus Cristo me defenderá, impedindo que eu seja dominado pelas insídias diabólicas.

Senhor Jesus Cristo que no seio da Imaculada Conceição Vos incarnastes e Vos fizestes homem, para a salvação da humanidade, suplico-Vos, Senhor, humildemente, Vossa proteção contra os maus espíritos, agentes de Satanaz.

Pela Cruz do nosso Salvador, ide para o vosso reino de trevas, espíritos malignos, que tencionais escravizar-me ao inimigo do gênero rumano.

Vade retro, Satanaz!

Pela Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

ORAÇÃO POR UM AGONIZANTE

Sinal da Cruz

Senhor meu Jesus Cristo, que fôstes traído por trinta dinheiros, recebei o Vosso servo, na mansão celeste.

Assim seja.

Senhor meu Jesus Cristo, que fôstes açoitado, escarnecido e coroado de espinhos, assim como poupastes ao Patriarca Enoch e ao Profeta Elias da morte a que estão sujeitos os homens, assim livrai a alma do Vosso servo.

Assim seja.

Senhor meu Jesus Cristo, que fôstes pregado na Cruz e derramastes Vosso Santíssimo Sangue pela nossa salvação, livrai a alma do Vosso servo.

Assim seja.

Eterno Pai, eu Vos encomendo a alma de Fulano (dizer o nome da pessoa) para Vos louvar por todos os séculos.

Assim seja.

Pela Vossa infinita misericórdia, perdoai-lhe os pecados.

Assim seja.

Pela Vossa santa justiça, concedei-lhe a remissão de suas faltas.

Assim seja.

Pelo Vosso infinito amor, recebei-o em Vossa morada, pelos séculos dos séculos.

Proteja a alma de Fulano (dizer o nome da pessoa), ó Arranjo São Miguel. Venham levá-la para a bem aventurança celeste os Santos Anjos. Receba-o no céu o Apóstolo São Pedro.

Acompanhem a alma de Fulano (dizer o nome da pessoa) São Paulo, São João, Santo André e São Tomé e por ela intercedam os Santos Mártires.

Assim seja.

Desdobre-se sôbre a alma de Funalo (dizer o nome da pessoa) o manto de Maria Santíssima, Mãe de Deus, Mãe dos Homens, Advogada dos Pecadores.

Assim seja.

Recebei-o, Senhor, para tôda a eternidade.

Assim seja.

Rezar em seguida em intenção do moribundo, o seguinte ato de contrição:

Eu pecador me confesso a Deus todo-poderoso, à bemaventurada Santa Virgem Maria, ao bemaventurado São Miguel Arcanjo, ao bemaventurado São João Batista, aos santos apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos Santos, que pequei muitas vêzes por pensamentos, palavras e ações, por minha culpa, por minha culpa, por minha grandíssima culpa.

Rogo, pois, à bemaventurada sempre Virgem Maria, ao bemaventurado São Miguel Arcanjo, ao bemaventu-

rado São João Baaista, aos santos apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos que roguem por mim a Deus Nosso Senhor.

Assim seja.

O Senhor Deus Onipotente se compadeça de vós e pelos méritos do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo vos sejam perdoados os pecados para que tenhais entrada no reino dos céus.

Assim seja.

Rezar 1 Creio em Deus Pai.

ORAÇÃO PARA TODOS OS AGONIZANTES, NO MOMENTO EM QUE É REZADA

Ide-vos dêste mundo, almas cristãs, em nome do Pai Eterno que vos criou. Em nome de Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, que por vós morreu crucificado. Em nome do Divino Espírito Santo, que derramou suas graças sôbre vós. Em nome dos Arcanjos, dos Tronos e Dominações, dos Principados e Potestades, dos Querubins e Serafins, dos Patriarcas e dos Profetas, dos Apóstolos e dos Evangelistas, dos Mártires e das Virgens, de Todos os Santos, que vos sejam abertas as Portas do Paraíso celeste.

Deus de clemência, de piedade e de misericórdia, que concedeis o perdão aos pecadores arrependidos e os purificais dos seus erros, lançai os vossos olhos compassivos sôbre as almas que neste momento se despedem dos seus

corpos mortais. Enviai os Anjos em defesa dessas almas, neste momento supremo.

Recebei, Senhor, os Vossos servos e servas na mansão celestial, no lugar de salvação, pois todos e tôdas confiam em Vossa misericórdia.

Assim seja.

Rezar um Creio em Deus Pai, o Ato de Contrição da oração anterior e uma Salve Rainha.

ORAÇÃO PARA PROTEGER DE TODO E QUALQUER PERIGO

Sinal da Cruz

Senhor Deus, Todo Poderoso, Criador do céu e da terra, venho implorar Vossa proteção, apesar dos meus pecados, que me fazem desmerecer de Vossa misericórdia.

Pai celestial, rogo-Vos, humildemente, que afasteis dêste Vosso filho todos os perigos para o meu corpo e para a minha alma. Protegei-me, Senhor Deus, contra os ataques dos meus inimigos, das emboscadas, traições e maldades dos que me querem mal, sejam homens ou mulheres.

Deus, Pai Misericordioso, afugentai de mim os espíritos das trevas, obsessores e malígnos. Afastai de mim a inveja, a maledicência, as intrigas, o ódio, as inimizades.

Concedei-me, Senhor, a paz, a tranqüilidade, a segurança e que se afastem os obstáculos, nos caminhos por onde eu andar.

Pelos Vossos Santíssimos Nomes: Iavé, El-Elohim, Sabaoth, Adonai, recebei a minha súplica, recebei a minha prece, que Vos dirijo humildemente.

Rezar 1 Creio em Deus Pai.

ORAÇÃO PARA TER BOM RESULTADO EM UM NEGÓCIO

Sinal da Cruz

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

Meu Deus e meu Senhor, a Vós que dissestes que seriam atendidos os pedidos dos fiéis que se dirigissem a Vós, cheios de fé em Vosso Amor e Misericórdia, a Vós me dirijo suplicando Vosso amparo em meus negócios e Vossa bênção para os meus trabalhos.

Assim, confiando em Vosso infinito Poder, eu recorro a Vós, neste momento crente de que não me desamparareis e que me concedereis a graça de ver coroado de bom êxito os meus esforços, nesta transação.

Louvores Vos sejam dados por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

ORAÇÃO PARA ANULAR DIFICULDADES E EMBARAÇOS EM NEGÓCIOS

Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de boa vontade.

Louvo São Judas Tadeu, São Benedito, Santo Antão, São Policarpo.

Louvc Santo Expedito pelo bom êxito dos meus negócios, pela minha tranqüilidade, pela minha paz.

Graças Vos sejam dadas, meu Bom Jesus, pela Vossa misericordiosa proteção.

Louvado seja Deus, Criador do céu e da terra, Eterno Pai de tôdas as criaturas.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, pela Sua misericórdia.

Louvado seja o Divino Espírito Santo, pela Sua sabedoria.

Louvada seja para todo o sempre a Santíssima Trindade.

Meu Deus, embora eu seja pecador, com tôda humildade Vos peço a graça de me amparardes em meus trabalhos, em minha profissão, em meus negócios.

Senhor Jesus Cristo, Vós dissestes: "Pedi e recebereis". Com firme confiança em Vossa Justiça e Misericórdia rogo o Vosso amparo, afastando as dificuldades, os obstáculos, os impedimentos, de meu caminho.

Concedei-me, Senhor, a felicidade de colhêr o fruto des meus esforços. Dai-me, Senhor, a ventura de poder sustentar-me com o meu trabalho e assim dar um exemplo de fidelidade aos Vossos Mandamentos, aos meus filhos, aos meus amigos, aos meus conhecidos.

Creio em Vós, Senhor, e tenho certeza de que não serei desamparado.

Assim seja.

ORAÇÃO PARA OBTER OU CONSERVAR O AMOR DE UM HOMEM

Sinal da Cruz

Senhor Deus Sabaoth, Eterno, Onipotente, Misericordioso e Justo, Criador de tôdas as coisas, no céu e na terra, honra e glória por todos os séculos.

Assim seja.

Ordenastes aos nossos pais, Adão e Eva, no Paraíso Terrestre: "Crescei e multiplicai-vos". Criador e Pai Nosso, que sois Amor Eterno, dignai-Vos olhar para esta Vossa filha, pecadora, que vem contrita aos Vossos pés, suplicar-Vos a graça especial de ser sempre amada por Fulano (dizer o nome).

Bem sabeis, Meu Pai Celestial, que quando as criaturas humanas se amam, o seu amor é um reflexo do Amor Divino, que é a lei de tudo quanto existe no Universo. Somos todos criados à Vossa Imagem e Semelhança, somos todos Vossos filhos e filhas, de Vós, meu Deus, meu Senhor e meu Pai, Eterno Rei do Universo.

São Rafael, Anjo Luminoso, sois o patrono dos amantes sinceros. Peço vossa intercessão perante Deus, ao lado de cujo trono vos achais para todo o sempre.

Assim como sois fiel ao Amor Divino, assim vos rogo tocai o coração de Fulano (dizer o nome) para que me ame, tornando-se digno do meu amor. Limpai meu coração de maus pensamentos, fazei com que Fulano (dizer o nome) seja meu amigo, verdadeiro e dedicado.

São Rafael, infundi em seu coração amor a mim e veja nesta humilde filha de Deus a sua companheira ideal, para que nos amando na terra possamos nos tornar dignos do amor de Deus e, finda nossa existência terrena, possamos juntos participar da felicidade do céu.

Assim seja.

Rezar em seguida 1 Pai Nosso e 1 Ave Maria, fazer e tomar o banho de união.

ORAÇÃO PARA OBTER OU CONSERVAR O AMOR DE UMA MULHER

Sinal da Cruz

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eu vos saúdo Anjos e Arcanjos, e peço a vossa proteção, o vosso auxílio. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

São Rafael, ouvi a minha súplica, atendei ao meu pedido. Rogo-vos São Rafael, vos digneis de inspirar a Fulana (dizer o nome) que de todo seu coração dedique amor a êste vosso humilde devoto. Fazei, São Rafael, que Fulana (dizer o nome) me seja dedicada, fiel, e sempre amorosa, tornando-a obediente e que para ela o meu

olhar seja fonte de alegria e de felicidade. Que ela pense sempre em mim e que em minha companhia se sinta a criatura mais feliz na terra.

Do alto dos céus iluminai seu coração, fazendo que ao meu lado ela veja as estrêlas mais belas.

São Rafael, protegei-me, auxiliai-me, concedei-me o que vos peço.

Assim seja.

Fazer e tomar o banho de união.

ORAÇÃO PARA CONSAGRAR UMA CASA A DEUS

Sinal da Cruz

Pai Eterno Onipotente, Misericordioso e Justo, ouvi a oração de um Vosso filho, Senhor Jesus Cristo. Deus e Homem verdadeiro, sêde propício à súplica de um pecador arrependido. Divino Santo, iluminai-me com um raio de Vossa Eterna Sabedoria, Santa Maria, Mãe de Deus, advogada dos pecadores, lançai vosso olhar sôbre mim, sôbre minha família, sôbre esta casa.

São Miguel, príncipe das hostes celestias, com o vosso gládio, afugentai os demônios, maus espíritos, entidades malfeitoras, do recinto desta casa.

Meus Deus, humildemente, Vos dedico a minha residência, rogando-Vos Vossa bênção sôbre ela, a fim de que livres de influências nefastas possamos todos, eu, minha espôsa (ou espôso), meus filhos, tôdas as pessoas

de minha família, habitarmos êste recinto em sossêgo sob a Vossa proteção, guardados pelos Anjos à sombra da cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, sob o manto de Nossa Senhora, Maria Santíssima.

Assim seja.

Instruções

Rezar em seguida 1 Creio em Deus Pai, 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria, com tôdas as janelas e portas abertas. Se a casa fôr velha ou tiver sido habitada por outros inquilinos, rezar a oração ao Anjo da Guarda.

ORAÇÃO CONTRA QUALQUER ESPÉCIE DE DOENÇA

Sinal da Cruz

Pai Eterno, Senhor Misericordioso e Justo, Pela Encarnação, Nascimento, Vida, Paixão, Morte, Ressurreição e Ascenção de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por todos êsses Santíssimos Mistérios, nos quais eu creio, firmemente, rogo à Santíssima Trindade, por intermédio da Puríssima Virgem Maria, nossa Mãe e Advogada, livre-me e cure-me a mim (ou Fulano, dizendo o nome) da doença (dizer aqui o nome da doença).

S. Sebastião, S. Roque, S. Lázaro, Santa Luzia, todos os Santos protetores contra males físicos, eu vos suplico proteção.

Curai-me, Senhor Jesus, livrai-me, Cristo, desta doença.

Adoremos, louvemos, sejamos sempre obedientes a Nosso Senhor Jesus Cristo, que por nós padeceu e morreu na Cruz.

Assim seja.

Jesus, Jesus, Jesus.

ORAÇÃO PARA CURAR UMA DOENÇA DESCONHECIDA

Sinal da Cruz

Pelo poder de Deus Onipotente, mal desconhecido sairás dêste corpo, cairás na terra, mal visto, mal intencionado, sairás daqui do corpo desta criatura, assim como caiu o Santo e Precioso Sangue de Jesus Crucificado.

Assim seja.

ORAÇÃO PELA ALMA DE UMA PESSOA CONHECIDA

Senhor meu Deus, Criador e Redentor de todos os homens, concedei à alma do Vosso servo Fulano (dizer o nome) a remissão de todos os seus pecados.

Ouvi, Misericordioso Senhor, a prece que, humildemente, Vos dirijo e alcançai à sua alma o perdão, a fim

de que ela possa cantar os Vossos louvores no céu eternamente.

Concedei-lhe, Senhor meu, a mansão de refrigério, a bemaventurança e o resplendor da Vossa luz.

Deus Eterno, Misericordioso e Justo, Vós que desejais a salvação de tôdas as criaturas humanas, a Vós suplico a vossa clemência para com o vosso servo Fulano (dizer o nome), levando-o para a vossa celestial morada, para que nela goze da felicidade eterna.

Atendei, Senhor, à minha prece, mostrai-Vos compassivo para com a alma dêsse Vosso servo e concedei-lhe que purificada dos seus pecados possa a sua alma estar convosco por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

ORAÇÃO PELAS ALMAS DO PURGATÓRIO

Sinal da Cruz

Do abismo profundo em que me achava clamei a Vós, Senhor. Senhor, ouvi a minha voz.

Sejam Vossos ouvidos atentos às minhas súplicas.

Senhor, se derdes atenção às nossas iniqüidades, quem poderá permanecer em Vossa presença?

Mas Vós sois misericordioso, esperarei em Vós, Senhor, confiado em Vossa Lei.

A minha alma esperou no Senhor, a minha alma teve confiança na Sua Palavra.

Assim todo Israel tenha esperança no Senhor desde a aurora até à noite.

Pois o Senhor é misericordioso e nÊle encontramos redenção eterna.

Êle há de perdoar a Israel de tôdas as suas iniqüidades.

Assim seja.

Deus, Redentor e Criador de todos os homens, concedei às almas que sofrem no purgatório a remissão dos seus pecados.

Vós que sois o Supremo Juiz e Senhor de todos os vivos e de todos os mortos, sêde misericordioso para com aquêles que ainda estão sendo purificados dos seus pecados, nas chamas do Purgatório. Que essas almas alcancem da Vossa Clemência, pela intercessão de Maria Santíssima e de Todos os Santos e Santas, o perdão dos seus pecados.

Suplico-Vos, Senhor Deus, pelo sangue que Nosso Senhor Jesus Cristo derramou na Santa Cruz, pela salvação do gênero humano, atendei à minha prece.

Dignai-Vos, Senhor Deus, pelo sangue que Nosso Senhor Jesus Cristo derramou na Santa Cruz, pela salvação do gênero humano, atendei à minha prece.

Dignai-Vos, Senhor, ouvir a minha súplica, usando de bondade e de misericórdia para com as almas sofredoras, tirando-as da expiação do Purgatório e levando-as para gôzo e descanso eterno na Vossa Morada Celestial.

Por Jesus Cristo, Senhor Nosso, que convosco vive e reina na unidade com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

ORAÇÃO AOS SANTOS COSME E DAMIÃO

Contra Verminoses, Amarelão, etc.

Sinal da Cruz

Deus Pai Eterno, Onipotente Senhor dos Anjos.

Esta doença é traiçoeira mas quem deposita confiança em Deus não teme o demônio. Esta doença nasceu da terra, vai voltar à terra, pelo divino poder de Nosso Senhor Jesus Cristo.

S. Cosme e S. Damião,
Curam de amarelão.
S. Cosme e S. Damião,
Vêm me tornar são.

Esta doença é traiçoeira, mas quem deposita fé em Deus não teme o demônio, quem acredita em S. Cosme e em S. Damião, cura-se logo de amarelão.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

Sinal da Cruz

Glorioso São José, vós que de Deus Eterno recebestes o especial privilégio de nos defender dos espíritos do mal, na hora da nossa morte, humildemente, vos suplico, sêde

atento à prece que vos dirijo, confiando em vossos méritos de espôso da Santíssima Virgem Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Suplico-vos, Bemaventurado São José, pelos vossos merecimentos, obter do Altíssimo me seja concedida saúde, a mim e a todos os meus. Bem sei que por vosso intermédio, os vossos devotos alcançam de Nosso Senhor Jesus Cristo, as graças que vos são solicitadas.

Sois o padroeiro de todos os que trabalham e ganham honestamente o seu pão de cada dia. Sois o protetor das criaturas honestas, desambiciosas, pacíficas. Sois o guia dos moribundos e o seu defensor contra as ciladas dos demônios, na hora da morte.

Por todos os vossos méritos e graças especiais de que gozais junto a Nosso Senhor Jesus Cristo, rogo-vos, Castíssim Espôso de Maria, obter da misericórdia divina o favor que, pela vossa intercessão, apresento aos pés de Deus.

(Formular o pedido).

Bemaventurado São José, sois o nosso auxiliar e nosso protetor, quando nas tribulações invocamos o vosso nome.

Sêde, pois, propício à minha prece.

Senhor Deus Eterno, Justo e Misericordioso, que estabelecestes São José guardião de Vossa Família, aqui na terra, concedei-nos, nós Vos pedimos, que pela intercessão sua sejamos agraciados com o favor que Vos rogamos, nós que somos devotos do Vosso glorioso Santo, espôso da Virgem Maria.

S. José, luz dos patriarcas, orai por nós.
S. José, defensor de Jesus, orai por nós.
S. José, espelho de paciência, orai por nós.
S. José, amante da pobreza, orai por nós.
S. José, esperança dos enfermos, orai por nós.
S. José, patrono dos moribundos, orai por nós.
S. José, terror dos demônios, orai por nós.

Assim seja.

ORAÇÃO DE SANTO AGOSTINHO

Para obter desenvolvimento espiritual

Sinal da Cruz

Senhor meu Jesus Cristo, concedei-me a graça de conhecer a mim mesmo e de conhecer-Vos também.

Dai-me, Senhor, a fôrça de amar-Vos, de fazer tudo pelo Vosso Amor, de desprezar-me a mim mesmo, de humilhar-me perante Vós, e de exaltar-Vos.

Mortifique-me, para viver sòmente em Vós e por Vós. Receber com alegria tudo quanto quiserdes provar em mim, seja agradável ou triste, sabendo que Vós sabeis o que me convém para minha satisfação e para minha salvação.

Concedei-me a graça de só desejar servir-Vos fugindo de mim e refugiando-me em Vós, de temer por minha salvação e de respeitar-Vos, adorar-Vos, para alcançar o merecimento de ser um dos Vossos escolhidos. Que eu

não tenha confiança em mim para sòmente confiar em Vós. Que eu não satisfaça aos meus desejos e só obedeça à Vossa Vontade, seja sempre pela Vossa Bondade e pelo Vosso Amor.

Que eu seja pobre por Vós, humilde por Vós, calado por Vós, surdo por Vós, e que um Vosso olhar me abrase a alma no Vosso Amor por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Rezar um Creio em Deus Pai e um Pai Nosso.

ORAÇÃO CONTRA FERIDAS BENIGNAS OU MESMO MALIGNAS

Sinal da Cruz

Serás benzida, chaga ruim, serás fechada e curada pela virtude e pelo poder de Deus, assim como se fehararam as Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos braços de Nossa Senhora, sua Santa Mãe.

Instruções

Enquanto se reza, fazem-se cruzes sôbre a ferida com um crucifixo, sem encostar o crucifixo na ferida. Em seguida rezar um Creio em Deus Pai, um Pai Nosso e uma Ave Maria. Para maior efeito, esta oração deve ser dita pelo menos três vêzes por dia, de manhã, ao meio dia e à noite.

ORAÇÃO CONTRA MAU OLHADO E QUEBRANTO

Sinal da Cruz

Deus, atendei ao meu pedido, vinde em meu socorro, vinde ajudar-me. Confundidos sejam e envergonhados os que buscam a minha alma. (Fazer o Sinal da Cruz).

Voltem atrás e sejam envergonhados os que me desejam males. Voltem-se logo cheios de confusão os que me dizem: "Bem, bem". (Fazer o sinal da Cruz).

Regozijem-se e alegrem-se em Vós os que Vos busquem e os que amam Vossa salvação digam sempre. "Engrandecido seja o Senhor". (Fazer o Sinal da Cruz).

Mas eu sou pobre e necessitado, Senhor Deus socorrei-me. (Fazer o Sinal da Cruz).

Vós sois o meu favorecedor e o meu libertador, Senhor Deus, não vos demoreis.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Assim seja.

ORAÇÃO AO DEITAR, ANTES DE DORMIR

Sinal da Cruz

Graças Vos dou, meu Deus, pela misericórdia que usaste hoje para com êste Vosso servo, humilde e pecador.

O céu é testemunha do Vosso Poder e da Vossa Glória. Assim como Vos dignastes proteger-me, durante o

dia, assim também vigiai-me durante o meu sono, guardando o meu espírito das investidas dos sêres malignos, para que eu descanse tranqüilo, em meu leito, depois de haver cumprido o meu dever.

Assim seja.

ORAÇÃO A S. SEBASTIÃO, PEDINDO PROTEÇÃO CONTRA A PESTE E OUTROS FLAGELOS

Sinal da Cruz

Ínclito e glorioso Mártir, continuai a lançar vossas vistas benignas sôbre êste país, e particularmente sôbre esta cidade; se todo o tempo vos declarastes sempre nosso especial advogado, continuai a prodigalizar-nos os benignos impulsos da vossa ardente caridade. Afastai de nós, ó Santo bendito, os terríveis flagelos da peste, da fome e da guerra; vigiai para que tão medonhas calamidades não venham perturbar o nosso repouso e alcançai-nos daquele Deus, que foi sempre o único objeto das vossas delícias, aquela graça de que necessitamos para que, imitando-vos nas virtudes em que tão eminente fôstes sôbre a terra possamos, no têrmo dos nossos dias, alcançar um feliz trânsito para a eternidade, onde, participando da bemaventurança de que gozais, possamos também acompanhar-vos nos louvores que ao Rei da Glória tributais por todos os séculos sem fim.

Assim seja.

ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE, CONTRA TODOS OS PERIGOS E CILADAS DE INIMIGOS

Sinal da Cruz

Jesus, adiante paz e guia; encomendo-me a Deus e à Virgem Maria, minha mãe, aos doze Apóstolos, meus irmãos.

Andarei neste dia e nesta noite, eu e meu corpo, cercado pelas armas de São Jorge.

O meu corpo não será prêso nem ferido, nem o meu sangue derramado.

Andarei tão livre como andou Jesus Ccristo durante nove meses no ventre da Virgem Maria.

Meus inimigos terão olhos e não hão de me ver, terão bôca e não falarão, terão pés e não me alcançarão, terão mãos e não me ofenderão.

Assim seja.

ORAÇÃO PROFERIDA POR SÃO JORGE, POUCO ANTES DE SER DEGOLADO POR ORDEM DO IMPERADOR ROMANO DEOCLECIANO, A 23 DE ABRIL DE 303

— Bendito sois, Senhor Deus meu, porque permitistes que eu fôsse despedaçado pelos dentes daqueles que me queriam e buscavam, e porque não consentistes que meus inimigos ficassem alegres com a vitória. Porque

livrastes minha alma, como pássaro, do laço dos caçadores. Pois agora, Senhor, também me ouvis: sêde comigo neste última hora e livrai minha alma da maldade dos malígnos espíritos e perdoai todos os males que, por ignorância, em mim executaram. Recebei, Senhor, a minha alma com aquêles que, desde o princípio do mundo vos serviram e esquecei-vos de todos os meus pecados que eu, voluntàriamente ou por ignorância, cometi. Lembraivos, Senhor, dos que recorrem os vosso Santo Nome, porque sois vós Santo, bendito e glorioso para sempre.

Assim seja.

Rezar, a seguir, um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai, em homenagem ao Glorioso São Jorge e, por seu intermédio, pedir a DEUS, o que se desejar ou necessitar.

N.B. — Esta oração é de grande valor para as pessoas que tenham sido mortas por enforcamento ou por degolamento ou, também, pelas que tenham tido morte súbita.

GRANDE E PODEROSA ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE

Chagas abertas, sagrado coração todo amor é bondade, o sangue de meu Senhor Jesus Cristo, no corpo meu se derrame, hoje e sempre.

Eu andarei vestido e armado com as armas de São Jorge. Para que meus inimigos, tendo pés, não me alcancem; tendo mãos, não me peguem; tendo olhos, não

me enxerguem e nem pensamentos êles possam ter para me fazerem mal. Armas de fogo o meu corpo não alcançarão; facas e lanças se quebrem sem ao meu corpo chegarem; cordas e correntes se arrebentem sem o meu corpo amarrarem.

Jesus Cristo me proteja e me defenda com o poder da Sua Santa e Divina Graça. A Virgem Maria de Nazareth me cubra com o Seu Sagrado e Divino Manto, me protegendo em tôdas as minhas dores e aflições e DEUS, com a Sua Divina Misericórdia e Grande Poder, seja meu defensor contra as maldades e perseguições dos meus inimigos.

E o Glorioso São Jorge, em nome de DEUS, em nome de MARIA DE NAZARETH, em nome da Falange do DIVINO ESPÍRITO SANTO, estenda-me o seu escudo e as suas poderosas armas, defendendo-me com a sua fôrça e com a sua grandeza, do poder dos meus inimigos carnais e espirituais e de tôdas as suas más influências e que, debaixo das patas do seu fiel ginete, meus inimigos fiquem humildes e submissos a vós, sem que se atrevam a ter um olhar, siquer, que me possa prejudicar.

Assim seja, com o poder de DEUS e de JESUS e da Falange do DIVINO ESPÍRITO SANTO. Amem!

CONSOLATÓRIO DO GLORIOSO MÁRTIR SÃO JORGE

O homem bom, o que confia em DEUS, está seguro de todo o perigo.

Aquêle que permanece debaixo da assistência do Altíssimo, descansará seguro, debaixo da proteção de DEUS do Céu.

Êle dirá ao Senhor. TU és o meu defensor e o meu refúgio; Êle é o meu DEUS e eu esperarei Nêle.

Porque Êle mesmo me livrará do laço dos caçadores e da palavra áspera.

Êle me meterá como a sombra debaixo das Suas espadas e tu esperarás, estando coberto das suas asas.

A Sua verdade te cercará como um Escudo.

Tu não temerás nada que suceder de noite, nem da seta que voa de dia.

Nem dos males que se preparam nas trevas; nem dos ataques do demônio do meio-dia.

Cairão ao teu lado mil e, à tua direita, dez mil. Mas a morte não se aproximará de ti.

Antes tu comtemplarás e verás, com o teus olhos, a retribuição que levam os pecadores.

Porque tu disseste: Senhor, tu és a minha esperança e porque escolhestes, para teu refúgio, o Altissimo.

O mal não chegará a ti e o flagelo não se aproximará da tua tenda.

Porque êle mandou aos Seus Anjos que te guardassem por todos os meus caminhos.

Êles te tomarão nas suas mãos para que não suceda magoares os teus pés, dando nalguma pedra.

Tu andarás por cima do áspide e do basílisco e pisarás o leão e o dragão.

Porque êle esperou em mim e eu o livrei. Eu serei o seu protetor, porque êle conheceu o meu nome.

E clamarás a mim e eu o ouvirei. Eu estou com êle no tempo da tribulação. Eu o livrarei e o cobrirei de glória.

Eu lhe darei uma vida dilatada e lhe farei ver a salvação que lhe tenho destinado.

Assim seja.

HINO A SÃO JORGE

Côro

São Jorge o Glorioso,
De DEUS o Imitador!
Seja vossa proteção,
Sempre a nosso favor!

N. B. — Êste côro deverá ser acompanhado pelos devotos, para maior solenidade e vibração.

Louvado seja e amado,
São Jorge, por JESUS!
À prece ouvi com agrado,
O Vosso amor nos conduz!

Mártir, a vida acabastes,
Como o nosso Redentor!
Êle, morrendo por nós
E Vós, pelo Seu amor!

Dos vosos fiéis devotos,
Aceita, pois, o louvor!
Por êles rogai a DEUS:
Sois o seu protetor!

Defensor fostes da Fé!...
Estrêla que brilha ao norte!
Sêde, por JESUS, o guia,
Na hora da nossa morte.

OUTRA PODEROSA E MILAGROSA ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE

Ó Glorioso São Jorge,. que fôstes, em vida, filho valente da Santa Igreja Católica Romana e morrestes mártir de nossa Fé, ensina-me, com Vosso exemplo, a ser fiel à minha santa religião.

Vós que tanto me entusiasmais com a piedosa lenda de vossa luta de cavaleiro contra um fabuloso dragão, animai-me nos meus combates de cristão!

Ajudai-me a lutar contra o dragão que está dentro de mim, com suas sete bôcas ameaçadoras que são os sete vícios capitais: *soberba, avareza, luxúria, inveja, gula, ira e preguiça!*

Ajudai o BRASIL a vencer seu dragão inimigo, também êle de sete cabeças:. *o indiferentismo, o comunismo, o materialismo, a falsa política, a venalidade, a ganância e a indolência!*

Ajudai a Santa Igreja, no Brasil, a desfazer o engano ou a má fé dos que Vos invocam para fins não confessáveis e, por isso mesmo, condenáveis!

São Jorge, Guerreiro de DEUS, protegei-nos, defendei a Santa Igreja, salvai o Brasil.

N. B.: Rezar, a seguir, alternadamente, 3 Pai Nosso 3 Ave Marias e um Glória ao Pai, fazendo, então, o oferecimento da Oração e pedindo a DEUS, por intermédio de São Jorge, o que se deseja ou necessita.

ORAÇÃO A SANTO ANTONIO

Sinal da Cruz

Meu glorioso Santo Antônio, com sua fôrça bendita, ajudai-me nesta jornada, para que eu possa conseguir (............); com o seu cordão de prata, que traz em sua cintura, prender o que eu desejo, até que venha a minhas mãos, sem prejudicar os meus irmãos. Mesmo com minhas necessidades, mostrai-me o caminho a seguir, na vontade de Deus. Se estiver em meu caminho alguma cilada, desmanchai-a e o mal que nêle estiver seja por vós destruído, com a permissão do Pai, pelo vosso poder e merecimento, meu glorioso Santo Antônio.

Assim seja.

ORAÇÃO AOS SANTOS COSME E DAMIÃO

Bondosos Santos, Cosme e Damião, o reino do Pai vos foi reservado, ao lado dêle vos encontrais. Guardai-me de todos os perigos e males, que vós sejais os guardiães, entrego-me à vossa guarda, que a mim nada

aconteça, possa passar os perigos, coberto com a vossa proteção. Bondosos Cosme e Damião, filhos de Deus vivo, que dêle trazeis a bênção das palmas que trazeis convosco e que todos nós encontremos defesa com a intercessão dos vossos nomes.

Assim seja.

ORAÇÃO AO DEUS ONIPOTENTE E CRIADOR DE TÔDAS AS COISAS, PELA PAZ E HARMONIA ENTRE OS HOMENS

Sinal da Cruz

Nós Te rogamos, ó grande luz que irradia em tôda parte, dono e onstrutor de tudo que existe em todos os mundos, neste momento Te imploramos a paz e harmonia, pela grande famíiia humana, principalmente a nossa Pátria, que tudo seja harmonioso como harmoniosos são os Teus feitos, que é esta natureza infinita, indefinida pelos homens. Dá-nos a Tua paz ou ao menos suaviza-nos os ânimos para que não seja lavada esta terra com o sangue de meus irmãos. Basta o sangue de Teu inocente Filho Jesus, que o derramou para nos ensinar a Te amar.

Louvado seja o Teu grande reino!
Louvado seja a Tua sabedoria!
Louvado seja o Teu Santo Nome!

Assim seja.

SALVE RAINHA

Sinal da Cruz

Salve Rainha! Mãe de Misericórdia! Vida, Doçura e Esperança Nossa, Salve! A vós bradamos, nós os degredados filhos de Eva! A vós suspiramos gemendo e chorando, neste vale de lágrimas! Eia, pois, Advogada nossa! Êsses vossos olhos, misericordiosos, a nós volvei! Depois dêste destêrro, mostrai-nos a Jesus, Bendito Fruto do Vosso Ventre! ó Clemente! ó Piedosa! ó Doce e sempre Virgem Maria! Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

Assim seja.

Assim sejamos perdoados dos nosos pecados e por vossa intercessão alcancemos a graça que Vos pedimos, Poderosa e Pura Mãe de Deus, e nos tornemos merecedores da bemaventurança eterna.

Assim seja.

ATO DE CONTRIÇÃO

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e Homem Verdadeiro, Salvador e Redentor meu! Vós quem sois sumamente bom o meu coração, por Vos ter ofendido! Pesa-me, também, por ter perdido o Céu e merecido o Inferno. Mas, proponho firmemente, ajudado com o auxílio de Vossa Divina Graça, emendar-me e nunca mais Vos tornar a

ofender! Espero alcançar o perdão de minhas culpas, pela Vossa Infinita Misericórdia!

Assim seja.

PAI NOSSO

Pai Nosso que estais do Céu! Santificado seja o Vosso Nome! Venha a nós o Vosso Reino e seja feita a Vossa Vontade, assim na Terra, como no Céu!

O Pão Nosso de cada dia, nos dai hoje! Perdoai-nos, Senhor, as nossas dívidas, assim como nós perdoamos as dos nossos devedores! Não nos deixeis cair em tentação e livrai-nos de todo o mal!

Assim seja.

AVE MARIA

Ave Maria, cheia de Graça, o Senhor é Convosco! Bendita sois Vós, entre as mulheres! Bendito é o Fruto do Vosso Ventre: JESUS!

Santa Maria, Mãe de Deus! Rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Assim seja.

SALVE, ESTRÊLA DO MAR

Sinal da Cruz

Salve, Estrêla do mar, pura Mãe de Deus, sempre Virgem, feliz porta do céu. Aquela perfeita saudação pela bôca de Gabriel, firmou a nossa paz e mudou o nome de Eva.

Abre as prisões dos réus, traze a luz aos cegos cura as nossas doenças, dá-nos todos os bens.

Mostra que és nossa Mãe, fazendo que as nossas preces sejam ouvidas por Aquêle que, nascendo para nosso bem, escolheu-Te para Sua Mãe.

Virgem sem igual, mais bondosa entre tôdas, depois de perdoados nossos pecados, faze-nos castos e mansos.

Dá-nos vida pura, leva-nos por um bom caminho, para que vendo a Jesus gozemos de eterna felicidade.

Veneremos e louvemos a Santíssima Trindade, ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Sinal da Cruz.

Virgem Maria Santíssima, Mãe de Deus, Rainha dos Anjos, Refúgios dos pecadores, humildemente dirijo-vos esta oração confiante em vosso amor à humanidade.

Nossa Senhora das Graças, Medianeira entre os homens e vosso Divino Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, ouvi propícia a prece que vos faço.

Sois a Senhora das Graças, dispensadora de benefícios a todos os que apelam para a vossa bondade. Auxiliai-me, Senhora, socorrei-me em minha aflição.

Pelo sangue derameado na cruz por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Amantíssimo Rilho, peço-vos, Senhora, a graça (mencionar aqui o pedido).

Fôstes escolhida pelo vosso Divino Filho para nossa advogada e protetora. Desde que subistes ao céu, jamais cessastes de operar milagres e de atendèr às orações dos que recorrem a Vós, Nossa Senhora das Graças.

Cheio de fé em Vós, Maria Santíssma, rogo-vos concedei-me a graça (repetir o pedido). Senhora das Graças, vós sois doce e benigna para com os sofredores, clemente para com os peadores. Possuís um inesgotável tesouro de graça.

Tenho fé, Senhora, que não me faltareis com o vosso auxílio e que, apesar dos meus pecados me concedereis a graça que, cheio de confiança em Vós vos rogo.

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DAS DORES PARA CONSEGUIR UMA GRAÇA ESPECIAL

Sinal da Cruz.

Maria Santíssima, Virgem Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, venho ajoelhar-me perante vós, arrependido dos meus muitos pecados, implorando-vos interce-

dais, junto ao vosso Divino Filho, pelo perdão das minhas grandes faltas.

Senhora das Dores, que tivestes vosso puro coração transpassado por Sete Espadas, consolação dos aflitos, protetora dos fracos e oprimidos ,vinde em meu auxílio, nesta aflição.

Compadecei-vos de mim, Senhora. Considerai o meu sofrimento. Suplicante, eu vos peço a graça de (mencionar aqui o pedido) pelo sangue de Nosso Amantíssimo Jesus, derramado na cruz para a nossa salvação.

Vós que sofrestes por tôdas as criaturas, vêde o meu sofrimento, Nossa Senhora das Dores, e trazei-me alívio, nesta aflição. Concedei-me a graça de (repetir o pedido).

Em meu socorro, vinde, ó minha protetora.

Em meu auxílio, vinde Rainha dos Anjos.

Em minha defesa, acorrei Espôsa de Deus.

Nossa Senhora das Dores, Sete Espadas transpassaram vosso coração. Sete Dores mortificaram vosso corpo, virgem e santo. Sete vêzes vos peço, Nossa Senhora das Dores, a graça, de (mencionar o pedido).

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO BOM PARTO

Sinal da Cruz.

Virgem Maria, confiante em vossa infinita bondade, recorro a Vós, que sendo Mãe de Deus acolheis piedosa a minha prece.

Protegeis tôdas as mulheres, que, no cumprimento de sua missão, concebam os corpos que recebem as almas criadas por Deus para a sua honra e glória.

Vinde, Senhora, socorrer-me no momento de eu dar à luz êste ser querido que trago em minhas entranhas, concedendo-me a graça de asisstir-me do céu com o vosso milagroso amparo.

Ajelhada, suplico a vossa proteção, antes, durante e depois do meu parto, favorecendo-me com a fé na misericórdia divina.

Lembrai-vos, Senhora, de que, qúando Nosso Senhor Jesus Cristo se encarnou em vosso ventre, por obra e graça do Divino Espírito Santo, fazendo-se vosso Filho, também vos fêz nossa Mãe, para que por vosso intermédio alcançássemos com o perdão dos nossos pecados os vossos preciosos favores.

Ajudai-me, pois, Nossa Senhora do Bom Parto, na hora do nascimento do meu filho, socorrei-me, preservai-me a fim de que eu possa criá-lo e educá-lo na fé cristã, para glória de Deus.

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA APARECIDA

Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, cujos milagres testemunharam vosso poder, ajoelho-me aos vossos pés, rogando vossa complacência para comigo.

Sou pecador (a), Senhora, mas sei que não vos negais ouvir solícita as preces dos pecadores arrependidos.

Animado da fé de um cristão verdadeiro, venho pedir-vos o perdão para os meus pecados, a fim de que assim perdoado eu vos peça a graça de (fazer o pedido).

Zelai por mim, Nossa Senhora Aparecida, para que com minhas faltas não mais ofenda o Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Esclarecei a minha mente para que eu possa melhor servir-vos e obedecer aos preceitos de vosso Divino Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Divino Mestre.

Protegei sempre o Brasil, a Terra de Santa Cruz, afastando de nossa pátria todos os inimigos externos, e internos, para podermos, nós, brasileiros, em paz, honrar-vos e louvar-nos, Nossa Senhora Aparecida.

Virgem Mãe de Deus, Senhora do Mundo, olhai com benignidade sôbre mim, e de Vosso Amantissimo, Filho, alcançai o perdão dos meus pecados e proteção especial para o Brasil.

Fonte de graça e de verdade. Nossa Senhora Aparecida, volvei os vossos olhos sôbre mim e favorecei-me

com a realização do pedido que vos dirijo: (Repetir aqui o pedido).

Virgem prudente, orai por mim.
Rainha dos céus, rogai por nós.
Templo da Trindade, velai pelo Brasil.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ PELA PAZ DA FAMÍLIA

Sinal da Cruz.

A vós, São José, que por Deus fôstes, milagrosamente, escolhido para espôso da Virgem Maria, eu imploro auxílio nas tribulações.

Pelo sagrado laço do matrimônio vos unistes à Virbem Imaculada, Mãe de Deus, e à Nossa Senhora como ao Menino Deus, dedicastes o vosso amor constante, a vossa fidelidade, sendo o exemplo do verdadeiro espôso e do dedicado pai de família por todos os séculos passados e futuros.

Ó guardião da Sagrada Família, sêde também nosso protetor. Inspirai ao meu marido (dizer o nome do espôso), a todos os membros de nossa família, genros, noras, netos, o respeito a Deus, a prática das virtudes cristãs, a amizade entre todos para que nossa família, unida e pacífica, possa merecer as bênçãos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Glorioso São José, Espôso de Maria, sêde vigilante em tôrno de nós, intercedendo junto ao Altíssimo Deus

para que todos nós vivamos em paz, na observância dos preceitos do Senhor.

Inspirai a todos nós a amizade recíproca, o sentimento do dever, o procedimento leal de uns para com os outros e fortificai-nos no amor a Jesus, que nasceu, viveu e padeceu para a salvação da humanidade.

Sois o nosso guarda, o nosso guia, o nosso conselheiro e o nosso exemplo. Para proteger a Virgem Maria e Menino Jesus contra a perseguição de Herodes guiastes, conduzistes vossa Sagrada Família ao refúgio no Egito. Para que todos os de minha família possamos cumprir os mandamentos da lei de Deus, protegei-nos contra os embustes do demônio, contra os nossos inimigos, contra as advresidades, as doenças e todos os males, que não sejam permitidos por Deus.

Protegei-nos, Casto Espôso da Virgem Maria, a fim de podermos viver santamente, até quando Deus nos chamar para a Bemaventurança eterna.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO JORGE

Contra inimigos, adversários, desafetos e para obter ganho de causa na Justiça

Sinal da Cruz.

Cavalheiro de Cristo, valoroso Bemaventurado São Jorge, eu venho ajoelhar-me diante de vossa imagem, em ato de veneração pelas virtudes e inabalável fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim como vós abatestes e decepastes o dragão, assim eu, creio, Bemaventurado São Jorge, que com a permissão do Eterno Juiz e nosso Pai, Deus Eterno, vireis defender-me.

Empunhando a lança e o gládio, sois o defensor dos oprimidos e dos que padecem injustiças. Nunca fôstes e jamais sereis vencido porque a vossa fé é inquebrantável, a vossa fôrça irresistível e o vosso escudo é a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Com a permissão de Deus, Bemaventurado São Jorge, vinde em meu auxílio e dai-me a coragem, sob o vosso patrocínio, de enfrentar os meus adversários, que pretendem com a minha derrota induzir-me ao pecado mortal e odiar os meus inimigos, desobedecendo o preceito de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sois o meu intemerato defensor e guardião, Glorioso São Jorge, modêlo que todos devemos imitar na defesa da fé em Jesus Cristo.

São Jorge, defendei-me.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO SEBASTIÃO

Contra guerras e revoluções

Deus sustentou o globo da terra que não mais será abalado. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo por quem o valoroso São Sebastião padeceu e morreu, crivado de setas, amarrado a uma laranjeira.

O Trono de Deus está seguro e São Sebastião o defende, assim como nos defende das guerras e revoluções.

A Paz de Deus é sua bênção sôbre os pacíficos fiéis de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mártir São Sebastião, livrai-nos da destruição da guerra, defendei-nos dos males da revolução, afastai de nós a desunião, a discórdia, a anarquia. a destruição dos lares e dos haveres dos fiéis cristãos.

Soldado de Cristo, sois soldado da paz e não da guerra, soldado da vida e não da morte. Jamais desfalecestes nos combates; jamais cedestes no ardor de vossa fé em Nosso Senhor Jesus Cristo. Crivado dos espinhos de uma laranjeira, atravessado pelas setas dos vossos algôzes, a mando do cruel tirano de Roma, vós fôstes honrado por Deus com o título de Padroeiro da Paz.

A Vós recorremos, portanto, para que nos livreis a nós todos, a mim, à família, aos meus patrícios, a tôda a humanidade, da destruição de nossos lares de e nossa terra.

Trazei-nos, Glorioso Mártir, a paz. São Sebastião, velai por nós, atendei-nos, protegei-nos.

Assim seja.

ORAÇÃO A S. COSME E S. DAMIÃO

Contra febres

Sinal da Cruz.

Andaram desgarrados pelos desertos, pelos caminhos solitários. Não acharam cidade que habitassem. Clamaram ao Senhor na sua angústia e o Senhor os livrou das suas necessidades.

Glória a Deus nas alturas.

Louvado seja o Senhor, a quem serviram os gloriosos Santos, Cosme e Damião, irmãos pelo sangue e irmãos pela fé em Cristo.

Andaram pela Síria, andaram pela Terra Santa, andaram pela Arábia, andaram pela Espanha, curando enfermos, consolando aflitos, servindo a Deus.

Assim como entrastes na casa do pobre e na casa do rico, assim entrai em minha casa, São Cosme e São Damião. Purificai-me das impurezas dêste corpo e dos pecados de minha alma, extingui o fogo desta febre.

Vinde à minha casa, São Cosme e São Damião; as portas e as janelas estão abertas. Entrai São Cosme e São Damião. Para vós, que percorrestes todos os caminhos, as estradas são curtas. Vinde à minha casa, São Cosme e São Damião.

Do céu, onde víveis, no gôzo da bemaventurança eterna, descei e, com a permissão de Deus, Nosso Senhor, trazei-me a cura dêste mal, desta febrfe que me consome.

Senhor meu Jesus Cristo, Vós que sois a bondade infinita, concedei-me a graça de, por intercessão dos Bemaventurados São Cosme e São Damião, ver-me livre dêste mal.

São Cosme e São Damião, orai por mim.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO CIPRIANO

Contra feitiçarias, bruxedos, malefícios e práticas diabólicas

Sinal da Cruz

Assim falou o Senhor Deus ao Rei Davi: "Guardai vossa língua do mal e vossos lábios da mentira. Desviai-vos do mal e fazei o bem, buscai a paz e segui-a. Os olhos do Snhor estão sôbre os justos e seus ouvidos atentos aos seus clamores".

Assim seja.

Bemaventurado São Cipriano, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo tocou o vosso coração afastando-vos da estrada de perdição e conduzindo-vos pelo caminho da prática da caridade e da virtude, que leva à salvação eterna. Iluminado pelo Espírito Santo, a vossa ciência profana transformou-se em divina.

A graça de Deus manteve-se convosco, Bemaventurado São Cipriano, e assim, conhecedor das artes do demônio, viestes a possuir as virtudes que anulam os malefícios com a qual defendeis os servos de Deus. Confiado portanto em vossa sabedoria e bondade, venho implorar a vossa proteção contra quaisquer malefícios, bruxedos, invocações, nigromancias, que os magos negros, feiticeiros ou feiticeiras, bruxos ou bruxas, e adivinhos, homens ou mulheres, em qualquer lugar em qualquer hora do dia ou da noite, possam experimentar para causar-me mal, em minha pessoa, em meus parentes ou meus bens.

Guardai-me, Bemaventurado São Cipriano das investidas de Satanaz, dos seus agentes, invisíveis ou visíveis. Vigiai minha casa, protegei-me a mim e a tôda minha família. Inspirai-me bons sentimentos e puros pensamentos, afastando-me dos falsos amigos e dos inimigos desconhecidos ou conhecidos.

Bemaventurado São Cipriano, assim como fôstes beneficiado com a misericórdia divina, assim eu vos peço, sinceramente, influir em meu coração para que eu reconheça a vontade de Deus e não me afaste dos seus mandamentos. Intercedei junto a Nosso Senhor Jesus Cristo para que eu mereça a vossa proteção, resguardando-me de influências nefastas e eu possa em paz honrar e amar a Deus que está nos céus'

São Cipriano, zelai por mim.
São Cipriano, defendei-me.
São Cipriano, orai por mim.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO ROQUE (OMULÚ)

Contra chagas, feridas, doenças contagiosas

Sinal da Cruz

São Roque, venho recorrer à vossa proteção, pedindo-vos com fé para que sejamos poupados, permanecendo no gôzo de nossa saúde pelo vosso merecimento e pela graça de Deus.

Limpai-me, São Roque, das impurezas do corpo e da alma, a fim de que estas feridas sarem, assim como sararam as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Protegei-nos, São Roque, contra as moléstias malignas e contagiosas, guardai-nos das epidemias.

Assim seja.

Em seguida benzer três vêzes a ferida, aspergindo sôbre a mesma água benta, dizendo:

São Roque falou,
A chaga fechou,
São Roque falou,
Ferida fechou.

ORAÇÃO À SENHORA SANT'ANA EM INTENÇÃO DE UM CASAL DE NOIVOS

Sinal da Cruz

O Deus Eterno, Pai de todos nós, una Fulano e Fulana (dizendo o nome dos noivos). Fazei, Senhor, que êles Vos bendigam.

Disse-me Deus: "Tua consorte será como a vide frutífera junta à tua casa. Teus filhos como frutos de oliveira ao redor de tua mesa".

Assim seja.

ORAÇÃO A SANTA CATARINA

Para obter a graça de enfrentar com coragem os males da existência

Sinal da Cruz

Ó Deus Eterno, Pai Justo e Miseriordioso, que do alto do Sinal destes a Moisés a Vossa Lei e no mesmo lugar colocastes, milagrosamente, o corpo de Santa Catarina, Virgem e Mártir, carregado pelos Vossos Santos Anjos, concedei-me que pela intercessão e merecimento dessa Vossa Santa, cheios de confiança em Vossa Bondade infinita e om a proteção de Santa Catarina, possamos enfrentar as adversidades e trabalhos com que a Vossa Justiça nos experimentará em Vossa fé.

Santa Catarina, vinde em meu auxílio e fazei-me participar de vossa ardente fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

ORAÇÃO PELAS ALMAS

Sinal da Cruz

Jesus, Deus feito Homem, nosso Criador, nosso Redentor, à Vossa misericórdia encomendo a alma de Fulano (dizer o nome), ó Salvador da Humanidade, a fim de que lhe sejam abertas as portas do Paraíso.

Senhor Deus, tende misericórdia dessa alma.

Jesus, Jesus Bondoso, Jesus esteja ao teu lado para defender-te, para guardar-te, para guiar-te, para salvar-te. Pelo mérito do Seu precioso sangue, Jesus te ampare. Pelos cravos com que foi pregado na cruz, Jesus te guie. Pela Sua coroa de espinhos, Jesus te perdoe. Pela Sua agonia, pela Sua morte na cruz, Jesus te conduza à morada celestial.

Senhor Deus, afugentai os inimigos da alma de Fulano (dizer o nome).

Maria Santíssima, Mãe de Deus, Senhora das Graças, olhai para esta alma. Confortai-a, concedei-lhe o favor da vossa proteção especial. Intercedei junto ao vosso Amado Filho, para que sejam perdoados os pecados desta alma.

Jesus Cristo, recebei em Vossos braços a alma de Fulano. Sêde o seu protetor, defensor, guia, amigo e Pai, nesta hora, em que ela se despede da terra e confiante em Vós está para comparecer perante o Vosso tribunal.

Senhor Deus, Jesus Cristo, que morrestes na cruz por tôda a humanidade, Fulano é Vosso filho, é a Vossa criatura. Afastai os espíritos tentadores, a legião de Lúcifer.

Ó Maria Santíssima, Refúgio dos pecadores, orai por êle.

Ó Maria Santíssima, Consôlo dos aflitos, orai por êle.
Ó Maria Santíssima, Mãe amantíssima, orai por êle.

Sacratíssimo Coração de Jesus, orai por êle.

Cordeiro de Deus, que apagais os pecados do mundo, tende piedade de Fulano.
Cordeiro de Deus, que apagais os pecados do mundo, dai a paz a Fulano.

Rezar em seguida um Pai Nosso, uma Ave Maria e uma Salve Rainha. Esta oração pode ser repetida, enquanto durar a agonia do moribundo.

ORAÇÃO A S. JERÔNIMO.

Para evitar terremotos

Sinal da Cruz

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e Homem Verdadeiro que vieste ao mundo para salvação da humanidade, rogo-Vos, pelos méritos do Vosso servo São Jerônimo, proteção e socorro nos males inesperados. Assim como concedestes a São Jerônimo o profundo saber das Vossas Escrituras, assim Vos suplico, Senhor, misericórdia.

São Jerônimo, sagrado doutor, fiel intérprete da Palavra Divina, sêde nosso intercessor junto ao Altíssimo. São Jerônimo, auxiliai-nos. São Jerônimo, socorrei-nos, São Jerônimo, orai por nós.

Assim seja.

Rezar 1 Creio em Deus Pai, 1 Pai Nosso, 1 Ave. Maria.

ORAÇÃO AO MENINO DEUS

Quando nascestes, os anjos cantaram hinos e os pastôres foram adorar-Vos no berço. Menino Jesus, Deus, Homem e Salvador Nosso. Pela fuga de São José e Maria Santíssima para o Egito, pela Vossa Infância em Nazaré, pela Vossa pregação no Templo, pela cruz em que fôstes crucificado, entrego-me a Vós, confiando que me livrareis de todo o mal, das tentações diabólicas, estando eu sempre sob a Vossa proteção e de Vossa Mãe, Maria Virgem. Assim seja.

1 Pai Nosso.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Nossa Senhora da Glória, ornada das mais fulgurantes estrêlas do firmamento, sentada em vosso trono na côrte do Altíssimo. Vinde em meu socorro, amparai-me nas tribulações, protegei-me contra as ciladas do Espírito das trevas, acorrei em meu auxílio.

Nossa Senhora da Glória, graças vos sejam dadas, louvores sejam entoados à vossa pureza, Santa Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo que padeceu e morreu na cruz pelos nossos pecados.

Livrai-me da maldade dos meus inimigos. Livrai-me das doenças infeccciosas. Livrai-me da morte súbita. Vinde em meu auxílio na hora da minha morte. Assim seja.

JACULATÓRIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA MARIA SANTÍSSIMA

Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO JOÃO BATISTA

O Santo Precursor andava pelas cidades, chamando a todos para que fizessem penitência dos seus pecados. Batizava nas águas do rio Jordão. Alimentava de mel e gafanhotos.

São João Batista, andastes pelo mundo, anunciando a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. Como vós, ando arrependido dos meus pecados. Ando e andarei, na fé de Cristo, sob a vossa proteção. Meus inimigos não me verão, não me perseguirão, não me alcançarão. Estou protegido pelo vosso cajado, estou mergulhado nas águas do Jordão, estou escondido no deserto.

Sois a voz que clama no deserto. Sois a voz que anuncia o reino de Deus. Sois a voz que atemoriza, espanta e afasta os meus inimigos. "Fazei penitência porque o reino de Deus está próximo". Ordenai aos meus inimigos que êles se arrependam dos seus pecados.

São João Batista, protegei-me.
São João Batista, amparai-me.
São João Batista, guiai-me.

Assim seja.

ORAÇÃO CONTRA A CÓLERA

Senhor Deus, Criador do céu e da terra, louvores Vos sejam dados, por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Senhor Meu Jesus Cristo, Filho Único de Deus Todo Poderoso, que sofrestes e morrestes na Cruz por nossos pecados, ouvi a nossa oração, perdoai os nossos pecados, limpai a nossa alma, e pelo Vosso Santo Sangue derramado na Cruz, livrai-nos de todo mal.

Assim seja.

Cordeiro de Deus, que limpais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

Rezar um Creio em Deus Pai, um Pai Nosso e uma Salve Rainha.

ORAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Sagrado Coração de Jesus, que sangrais, por amor da humanidade, eu me consagro a Vós e adoro-Vos, de joelhos ante a Vossa Santa Imagem. Sagrado Coração

de Jesus, consagro-Vos os meus atos, os meus sentimentos, os meus pensamentos.

A Vós consagro-me assim como tôdas as pessoas da minha família, os meus amigos, os que sofrem neste mundo de sofrimento, pedindo-Vos Vossa bondosa proteção em todos os momentos da minha existência.

Sagrado coração de Jesus, ouvi minha oração, feita com fé e piedade. Sustentai-me, Sagrado Coração, na luta contra o mal, no meu esfôrço por tornar-me digno do Vosso perdão, da Vossa clemência e da Vossa misericórdia.

Sagrado Coração de Jesus, Vós que tanto sofrestes pela redenção do gênero humano, atendei à minha prece. Eu vos louvo, glorifico-Vos, exalto-Vos com tôdas as fôrças de minha alma, animado do propósito de, auxiliado pela Vossa Divina Graça, caminhar sempre no caminho da virtude e do bem.

Sagrado Coração de Jesus, sêde o meu Guia, sêde o amparo de todos os meus parentes, amigos e pessoas da minha família, a fim de que iluminados pelo Vosso Amor caminhem sempre pela estrada do cumprimento do dever, dando a todos nós a paciência para suportar os males da terra, a fim de podermos um dia gozar no céu as delícias da vida eterna.

Assim seja.

Sacratíssimo Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Sacratíssimo Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Sacratíssimo Coração de Jesus, tende piedade de nós.

RESPONSO DE SANTO ANTÔNIO

Sinal da Cruz

Santo Antônio de Lisboa,
Vós sois de Pádua também,
Mas agora estais no céu,
Orando por nosso bem.

Mostrais o que está perdido
E venceis logo o demônio,
Venceis todo e qualquer mal,
Glorioso Santo Antônio.

Concedeis a quem vos pede
O que perdeu logo achar
E sem demora mostrais
O objeto no seu lugar.

Mostrais o que está perdido
E venceis logo o demônio,
Venceis todo e qualquer mal,
Glorioso Santo Antônio.

Glorifico para sempre
A Santíssima Trindade,
Pai, Filho, Espírito Santo,
A Vida, a Luz e a Verdade.

— Orai por nós, Glorioso Santo Antônio.

— Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Assim seja.

Instruções

Rezar um Pai Nosso. Recitar êste Responso, durante nove dias, diante de uma imagem ou gravura do Santo, tendo uma vela acesa. Dar a um pobre uma esmola, no fim dos nove dias. Não interromper o responso, se o objeto fôr achado antes dos nove dias.

ORAÇÃO A SÃO BRAZ

Contra os males da garganta

Sinal da Cruz

São Braz, que entregastes vosso espírito a Deus, em holocausto pela vossa fé em Nosso Senhor Jesus Cristo e que no momento de morrerdes supliciado ainda extraistes uma espinha, atravessada na garganta de um inocente menino, eu vos saúdo.

(Fazer o Sinal da Cruz sôbre a garganta.)

São Braz, virtuoso,
São Braz, meu amigo,
São Braz, milagroso,
Estando comigo.

A doença êle espanta,
O mal vai tirar,
A minha garganta
São Braz vai sarar.

(Sinal da Cruz.)

Anginas doridas
Ou inflamação
São logo vencidas
Por esta oração.

(Sinal da Cruz.)

Oremus

Por intercessão e merecimento do Bemaventurado São Braz, conceda-me Deus a cura dêste mal de garganta.

Assim seja.

RESPONSO DE SANTA BÁRBARA (INHAÇÁ)

Contra trovoadas, raios, trovões

Sinal da Cruz

Santa Bárbara gentil
Sois espôsa do Senhor,
Amainais tormentas mil,
Seja quando e onde fôr.

Por amardes a Jesus,
Vosso Pai vos maltratou,
Mas pelo poder da cruz
Para sempre êle calou.

As fúrias da natureza,
Os raios, ventos, trovões,
Vós dominais com firmeza,
Dando paz aos corações.

Bárbara, sois milagrosa
E tendes muito poder,
Da chuva tempestuosa
Podeis bem nos defender.

— Santa Bárbara, bemaventurada,
— Fazei cessar a trovoada.

Oremos

Nós Vos rogamos, Senhor, que pela intercessão da Virgem Mártir Santa Bárbara, mereçamos a graça de estarmos em paz em nossa casa, vivendo na observância da Vossa Santa Lei.

Assim seja.

RESPONSO DE SANTA LUZIA

Contra doenças dos olhos

Sinal da Cruz

Virgem Santa Luzia,
Portadora de luz,
Vinde à noite ou de dia,
Mostrando a vossa cruz.

Se fôr nuvem formada,
De algum sangue ruim,
De água contaminada,
Cristo vai dar-lhe fim.

Virgem Santa Luzia,
Portadora de luz,
Vinde à noite ou de dia,
Mostrando a vossa cruz.

Virgem Santa Luzia,
Ao ver vossa luz,
Sinto Grande alegria
E amor ao Bom Jesus.

Se fôr nuvem formada,
Malefício ruim,
Há de ser desmanchada,
Cristo vai dar-lhe fim.

Virgem Santa Luzia,
Portadora de luz,
Vinde à noite ou de dia,
Mostrando a vossa cruz.

Sinal da Cruz

Instruções

A própria pessoa doente poderá rezar êste responso e fazer sôbre os olhos o Sinal da Cruz tôdas as vêzes que pronunciar os nome de Jesus e de Santa Luzia.

RESPONSO CONTRA ERISIPELAS

Sinal da Cruz

Virgem Maria,
De Nazaré,
Sois alegria
De quem tem fé.

A inflamação
Já vai passar,
Pela oração,
Vai acabar.

Benza-te Deus
Com esta Cruz,
Pecados meus
Perdoa Jesus.

Com um cricifixo fazer sôbre a erisipela, enquanto se recita o responso.

Em seguida rezar um Pai Nosso e uma Ave Maria.

PODEROSA ORAÇÃO PARA OS CASOS DE GRANDE AFLIÇÃO

Não olhes, Pai, para quem Te dirige esta prece! Esquece, Senhor, de que quem Te fala, nenhum merecimento tem! Nem mesmo, ó Suprmo Criador, tem, quem

Te dirige a palavra, o direito, mínimo que seja, de pensar em Ti e, muito menos, portanto, de apelar para a Tua Divina Bondade!

Abre Teu coração, não obstante, permitindo que, nêle tenham abrigo as palavras dêste Teu humilde e mesquinho servo, êste Teu filho imundo que ousa levantar os seus olhos para o Alto dos Céus, onde Tens Tua Morada!

Permite, pois, Senhor, que, apesar de ser quem é, êste último dos Teus filhos Te suplique, por Tua Divina e Infinita Misericórdia, seja êle olhado de molde a, nesta Terra, ver minorados os sofrimentos que tem e, antes, como que eliminados, pois que perdoados, os crimes que, perante Tua Santa Lei, sempre cometeu!

Ouve, portanto, Pai, esta aflitiva prece e, permitindo que se transforme em bênçãos e luzes de Ti provindas, volte com o Teu acôrdo ao que Te pede êste Teu filho... (pede-se, aqui, o que se deseja ou necessita.)

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO MARCOS E SÃO MANSO, PARA ABRANDAR NOSSOS INIMIGOS

São Marcos, me marque! São Marcos, me amanse! Jesus Cristo, me abrande o coração e me aparte o sangue mau. A Hóstia Consagrada entre em mim e, se meus inimigos tiverem mau coração, não tenham cólera contra mim, assim como São Marcos e São Manso foram ao monte e tinham nêle touros bravos e mansos cordeiros e os fizeram presos e pacíficos nas moradas de suas casas, debaixo de meu pé esquerdo, assim como as palavras de São Marcos e São Manso são certas, diz: filho, pede o que quiserdes que serás servido só na casa que eu pousar, se tiver cão de fila, retire-se do caminho, que coisa nenhuma se mova contra mim, nem vivos nem mortos e batendo na porta com a mão esquerda desejo que imediatamente se me abra.

Jesus Cristo Senhor Nosso, da Cruz descerá, assim como Pilatos, Herodes, Caifás, foram algozes de Cristo e êle consentia tôdas essas tiranias no Horto, virou-se e viu-se cercado de inimigos, disse *sursum corda*, caíram todos no chão até acabar a sua santa oração; assim como as palavras de Jesus Cristo, de São Marcos e de São Manso abrandaram o coração de todos os homens de maus espíritos, os animais ferozes e de tudo que consigo se quiser opor, tanto vivo como morto, na alma como no corpo, e dos maus espíritos, tanto visíveis como invisíveis, não serei perseguido pela justiça nem dos meus inimigos que me quiserem causar dano tanto no corpo como na alma. Viverei sempre sossegado na minha casa; pelos caminhos e lugares por onde transitar, vivente de qualidade alguma me possa estorvar, antes todos me prestem auxílio naquilo que eu necessitar. Acompanhado da presente oração santíssima, farei amizade justamente com todo o mundo e todos me quererão bem, de ninguém serei aborrecido.

Assim seja.

Rezar todos os dias juntamente com esta oração, 3 Pai Nosso e 3 Ave Maria, oferecidos à Sagrada Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

PODEROSA ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Ó Incomparável Senhora da Conceição Aparecida, Mãe de Deus, Rainha dos Anjos, Advogada dos pecadores, Refúgio e Consolação dos aflitos e atribulados.

Ó Virgem Santíssima, cheia de poder e de bondade, lançai sôbre nós um olhar favorável para que sejamos socorridos em tôdas as necessidades em que nos acharmos.

Lembrai-vos, Clementíssima Mãe Aparecida, que não consta que todos os que têm a Vós recorrido, invocado o Vosso Santíssimo Nome e implorado Vossa singular proteção, fôsse por Vós abandonado.

Animado com essa confiança, a Vós recorro, a Vós tomo, de hoje para sempre, por minha mãe, minha protetora, minha consolação e guia, minha esperança e minha luz na hora da morte.

Assim, pois, Senhora, livrai-me de tudo o que possa ofender-Vos e a Vosso Santíssimo Filho, meu Redentor e meu Senhor Jesus Cristo! Virgem Bendita, preservai a êste Vosso indigno servo, a esta casa e seus habitantes, da peste, da fome, guerra, terremotos, trovões, raios,

tempestades e outros perigos e males que nos possam flagelar! Soberana Senhora, dignai-Vos dirigir-nos em todos os negócios temporais e espirituais! Livrai-nos da tentação do demônio, para que, trilhando pelo caminho da verdade, pelos merecimentos da Vossa Puríssima Virgindade e do Preciosíssimo Sangue do Vosso Filho, Vos vamos ver, amar e gozar da eterna glória por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

PONTOS CANTADOS

PONTOS DE ABERTURA DE TRABALHOS E CRUZAMENTO DO TERREIRO

Ponto de Ogun (Abertura dos Trabalhos)

Olha Ogun tá de ronda
Miguel está chamando
Eu não sei onde é, é, é,
Eu não sei onde é, é, é (Bis)

Ponto de abertura de Trabalhos

Abrindo os nossos trabalhos
Nós pedimos a proteção,
A Deus Pai Todo Poderoso,
E a Mãe da Conceição (Bis)

Ponto de Defumação

Defuma com as ervas de Jurema,
Defuma com arruda e guiné... (Bis)
Bejoim Alecrim e alfazema...
Vamos defumar filhos de fé! (Bis)

Ponto de 7 Cruzeiros garantia de terreiro

Cruzamento fora

Babau o ganga
Babau o ganga
Êle pisa no toco de um galho só
Babau o ganga
Êle pisa no toco de um galho só
O Rei de ganga

Ronda do terreiro São Jorge

Quem está na ronda é São Jorge
Meu Pai dizei aonde é
É na porta de rum
Com Senhor de Nazaré.

Ponto Cantado de Oxalá — Hino a Jesus

(Festa de Caboclos — Descargas)

Jesus nosso redentor
Desceu para nos salvar,
Chegaram os "Cobôclos de Aruanda",
Que vieram descarregar.
Mais uma pemba, mais uma guia,
Meu pai, diga o que é,
São todos "Cabôclos de Aruanda"
Que vieram salvar filhos de fé.

Ponto de Oxalá

Abre a porta ó gente,
Que aí vem Jesus,

Êle vem cansado
Com o pêso da cruz.
Vem de porta em porta,
Vem, de rua em rua,
P'ra salvar as almas
Sem culpa nenhuma.

Ponto Cantado de João da Ronda

Rondai, Rondai, Rondai João da Ronda
Com a luz que Deus lhe deu João da Ronda
Rondai, Rondai, Rondai, João da Ronda,
Com a luz que Deus lhe deu João da Ronda
Toma conta de teus filhos João da Ronda,
Que eu também sou filho teu João da Ronda,
Toma conta de teus filhos João da Ronda,
Que eu também sou filho teu João da Ronda
Salve João da Ronda.

Ponto Cantado de São Gabriel

(cabôclos)

Viva a falange
Do cabôclo Guaraci
Deus do Céu permita,
Que êles venham até aqui.
Viva Jupá, Itatiaia e Poti.
Salve Blazô e Viva Guaraci.
Viva as estrêlas, viva o sol
Viva o Cruzeiro.
Salve Guaraci, que baixou
Nêste terreiro.

Ponto da Estrêla Guia

Oh! estrêla do Céu
Que guiou nosso pai. (Bis)
Guiai êsse filho
Caminho que vai.
Guiai êsse filho
Caminho que vai.
Oh! Estrêla do Céu
Que me disse guayá. (Bis)
Povo de Umbanda
Que povo será
Povo de Umbanda
Que venha ajudá.

Ponto de São Miguel. Num pedido de proteção e fôrça espiritual.

Jesus e Maria, São João e São José
São Pedro, abriu o céu
Para aquêles que têm fé
Oh! São Miguel Arcanjo
Por Deus se sois quem é
Rogai ao nosso Pai
Para aumentar a nossa Fé

Ponto da Virgem da Conceição

Baixai... Baixai! Oh Virgem da Conceição
Maria imaculada, para tirar a perturbação,
Se tiveres praga de alguém,
Desde já seja retirado.
Levando para o mar ardente...
Para as ondas do mar sagrado!

Ponto da Virgem Maria

Oh! Virgem Maria,
Como és linda flor,
Celeste harmonia,
Dulcíssimo amor.
Manda em nossos lares...
As bênçãos de Deus.
Rainha dos mares,
Da terra e dos céus,
Em risos encobres,
Maria os seus dons,
Tesouro dos pobres...
Riqueza dos bons.
Manda em nossos lares
As bênçãos de Deus. (
Rainha dos mares, (Bis

Ponto cantado de São João Batista

São João Batista é vem,
Minha gente
Vem chegando de Aruanda
Salve a fé e a caridade,
Salve o povo de umbanda.
Salve o povo côr de rosa,
Salve os filhos de Umbanda.

Ponto de saudação a tôdas as linhas

Salve as linhas de Umbanda;
Salve Ogun, Salve Iemanjá;
Saráve Oxoce,
Xangô e Oxalá!

Salve a Lei de Quimbanda;
Salve os caboclos e o Maiorá
Saravá Ganga e Exu;
A linha das almas
E Kaminalôá!

PONTOS DE OXOCE

Ponto de Oxoce

Chamada

É Zambi quem governa o mundo, } (Bis)
Só Zambi pode governar...
É Zambi quem clareia as estrêlas,
E quem clareia Oxoce na Juremá...
O qué o qué Caboclo... } (Bis)
O qué meu Caboclo o qué.

Outro ponto de Oxoce

Oh! viva Oxacean!...
Oh! viva Oxacean!...
Somos guerreiros de Umbanda,
Oh! viva Oxacean.

Outro ponto de Oxoce

Oxoce vem,
Vem chegando de Aruanda,
Oxoce vem,
Vem salvar filhos de Umbanda (Bis)

Outro ponto de Oxoce

Oxoce quando vem lá de Aruanda
Trazendo fôrças para seus filhos de Umbanda
Êle é Caboclo,
Êle é flecheiro atirador: (
Na Aruanda todo Oxoce é Caçador. (Bis

Ponto de Demanda

Quero ver arder
Quero ver queimar
Feiticeiro que atira
Tem que saber atirar.

Ponto do Caboclo 7 Encruzilhadas

Chegou chegou,
Chegou com Deus!
Chegou chegou,
O Caboclo das Sete Encruzilhadas

Ponto de Oxoce Flecheiro

Oxocê oi eu é Flecheiro, (
Oi eu vim para trabalhá (Bis
Na Caminhada sua
Minha, caminhada!
Venho na terra, para seus filhos abençoar. (Bis)

Ponto do Caboclo Pena Branca

Estava no mato, estava trabalhando,
Aonde você mora? (Bis)
Em moro na mata de Nossa Senhora (Bis)
Sou Pena Branca vim trabalhá...

Ponto do Caboclo Rompe-Mato

Eu sou o caboclo Rompe-Mato
Demandas hei de vencer. (Bis)
Para o caboclo Rompe-Mato.
Não há demandas a perder. (Bis)

Ponto do Caboclo Sete Flechas

Êle é caboclo, êle é flecheiro:
Bumba na Calunga.
É matado de feiticeiro:
Bumba na Calunga.

Êle vai firmar seu ponto.
Bumba na Calunga.
E vai firmar na Angola,
Bumba na Calunga.

Outro ponto do Caboclo Sete Flechas

Ê é, é, é, é, há Caboclo Sete Flecha do Gonga (Bis)
Saravá seu Sete Flechas,
Êle é o Rei da Mata,
Onde o seu bodoque atira, paranga,
Sua flecha mata.

Ponto do Caboclo Arranca-Tôco

Na minha aldeia
Eu sou caboclo;
Sou Rompe-Mato
E Arranca-Tôco.
Na minha aldeia
Lá na Jurema;

Ponto do Caboclo Urubatão

Chegou Urubatão de dia,
Que veio para os seus filhos salvar:
Rebenta corrente de ferro e de aço;
Estoura cadeias de bronze.
A Lua vem saindo
E o Sol já vai sumindo.
E vem para saudar a estrêla
E vem para saudar a estrêla guia
Eu trago em meu manto sagrado
O nome da Virgem Maria!

Ponto do caboclo Sete Matas

Êle já vem
Êle já vai chegar
Na fé de Oxalá
Êle vem trabalhar
Já chegou seu Sete Matas
Com seu arco e sua flecha
Com licença de Oxalá
Êle vem trabalhar

Ponto do Caboclo Treme-Terra

A trovoada trovejou:
O relâmpago relampiou.
Veio do fundo da Terra:
Seu Treme-Terra chegou!

Ponto do Caboclo do Vento

Peguei na pemba, a pemba balanceou...
Peguei na pemba, a pemba balanceou...
O dê caboclo do Vento?!
Caboclo do Vento chegou!
Cadê caboclo do Vento?!
Caboclo do Vento baixou!

Outro do Caboclo Ventania

Aí vem tempestade
Ventania já chegou
Êle vem trabalhar (
Santa Bárbara é quem mandou (Bis

Ponto de São Benedito

Dum Dum Dum bateu na porta
Dum Dum vai ver que é
É São Benedito (
São Benedito Nazaré (Bis

Para defumar o ambiente ou antes de um trabalho de descarga (Caboclo São Benedito)

Lá no mato tem fôlhas
Tem rosário de nossa Senhora
Aruê São Benedito
Que nos valha nesta hora.

PONTOS DE XANGÔ

Eh... Xangô maior!
Xangô da lei maior!
Na canjira de Umbanda,
Inda ioiô, Xangô da lei maior.

Outro ponto de Xangô

Uma pedra, um riacho,
E as matas p'ra caçar,
A pedreira é de Xangô, (Bis)
O riacho é de Iemanjá,
E as Matas é p'ra quem sabe atirar,
Saravá Xangô! Saravá Iemanjá,
Oi que bamba é o clima com licença de Oxalá. (Bis)

Outro ponto de Xangô

Pedra rolou lá na pedreira!
Saravá Xangô!
Saravá Xangô Sete Pedreira

Outro ponto de Xangô

Rouxinol olha a sua banda:
Rouxinol olha o seu Gongá, (Bis)
Aonde o Rouxinol cantava,
Aonde Xangô morava,
Êle tino da cobra coral (Tris)
Xangô...

Outro ponto de Xangô (Sete Pedreiras)

Lá em cima daquela serra...) Bis
Tem uma linda cachoeira,
Mais ela é de Xangô.
E de Xangô Sete Pedreiras
Ela é de Xangô
Ela é de Xangô
E de Xangô Sete Pedreiras.

Outro na irradiação de Oxalá

Oh, salve a mesa de Xangô
Oh, salve os Santos da Bahia
Junto com seu vatapá
Não há baiano seguro
Que não carregue patuá. (Bis)

Ponto cruzado de Xangô e Inhançã

O ronco da pedreira
E a trovoada
Ecoou lá na mata.
Ecoou lá na serra. (Bis)

Todo povo de Inhançã,
Todo povo de Xangô,
Chegou cá na terra
Chegou para a guerra. (Bis)

Outro ponto de Xangô

Por detrás daquela serra
Tem uma linda cachoeira
Onde mora Xangô, Caô
Onde mora Xangô, Caô
Dono das sete Pedreiras. (Bis)

Outro Ponto de Xangô

Eram 6 horas! Quando o sino tocava!
Na Marambaia! Cidade da Jurema!
Eram 6 horas! Quando o sino tocou!
Com licença de Zambi! Saravá Pai Xangô

Outro Ponto de Xangô

Xangô... Xangô... Xangô...
Xangô... Caô Meu Pai,
Foi o Senhor mesmo quem disse,
Filho de Xangô não cai (Bisar o ponto)

Outro Ponto de Xangô

Dizem que Xangô!
Mora na pedreira
Mas não é, lá sua morada verdadeira } (Bis)
Êle mora... numa cidade de luz.
Onde mora a Virgem Santa;
Mãe do Menino Jesus.

PONTOS DE IBEIJADA

Pontos de Cosme e Damião

A estrêla e a lua são duas irmãs
Cosme e Damião também são dois irmãos
Oxalá e Ogun que é o mesmo pai
Os filhos de Umbanda
Balança mais não cai. (Bis)

Outro ponto de Cosme e Damião

Cosme e Damião
Olha Rei de Umbanda já chegou,
Meu Deus!...
Cosme e Damião,
Vem saudar os teus irmãos,
Meu Deus!...

Outro ponto de Cosme e Damião
na irradiação do mar

São Cosme e São Damião
Sua Santa já chegou;
Veio do fundo do mar,
Que Santa Bárbara mandou.
Dois, dois, Sereia do Mar...
Dois, dois, Sereia do Mar...

PONTOS DAS SEREIAS E DO POVO D'ÁGUA

Ponto do Povo do mar

Mãe, mãe, mãe
Porque quer tu viver
No fundo do mar
Eu sou a Mãe Sereia (
Rainha de Oxalá (Bis

Ponto das Sereias

Têm areia tem areia.
Têm areia no fundo do mar
Tem areia (Bisar todo o ponto)

Ponto de Mamãe Oxun

O Naná cadê Oxun
Oxun está nas ondas do Mar.
Ela é dona do Gongá,
Ho Naná Oxun vem cá. (Bisar o ponto)

Ponto de Inhançã

Ou Inhançã si ela é minha Mãe,
Si ela é minha Mãe, parrei parrei,
Oi Saravá Ogum Megê
Oi Inhançã parrei parrei.

Ponto de Inhançã

Ou Inhançã dos cabelos louros (
Ou Inhançã na sua mina tem ouro! (Bis
Ê, Ê, Ê, Ê, — Ê, Ê, Ê, Á, — (
Ou Inhaçã dona do seu Jacutá. (Bis

Ponto de Iemanjá

Brilhou, Brilhou, Brilhou
Brilhou no mar:
O manto de nossa mãe Iemanjá } (Bis).
Brilhou, Brilhou, Brilhou!
Brilhou no mar,
Mais ela agora vai brilhar no seu gongá. } Bis)

Ponto de Santa Maria

Maria nossa mãe extremosa!
Baixai, baixai como a rosa,
Anda ver nosso povo de Aruanda.
Trabalhando no gongá
Em nossa Lei de Umbanda!
Baixai, baixai como a rosa.
Maria nossa mãe extremosa,
Baixai, baixai como a rosa.

PONTOS DE OGUN

Saravá meu Pai

Quandp Ogun partiu para a guerra
Oxalá lhe deu carta branca
Para Ogun vencer batalhas
E, seus filhos vencer demanda. (Bis)

Ponto de Ogun (Megê)

Ogun megê meu pai...
Estou te chamando!
Ogun megê meu pai... } (Bis)
Estou te esperando!
Com sua espada e sua lança na mão
Ogun Megê é Vencedor de Demanda.

Outro ponto de Ogun

Se meu pai e Ogun,
Vencedor de demanda,
Êle vem de Aruanda,
P'ra salvar filhos de Umbanda!
Ogun, Ogun Iara,
Ogun, Ogun Iara!
Salve o povo da Malasia,
Salve a Sereia do mar!
Ogun, Ogun Iara. (Bis)

Ponto de Ogun Beira-Mar

Beira-mar... auê beira-mar,
Beira-mar... quem está de ronda é militá!!
Ogun já jurou bandeira
Na porta de Humaita;
Ogun já venceu demanda
Vamos todos Saravá

Outro ponto de Ogun Beira Mar

Ogun Beira Mar o que trouxe do mar...
O que trouxe do mar?... (Bis)
Quando êle vem, beirando a areia,
Vem trazendo no braço direito,
O rosário de Mamãe Sereia! (Bis)

Eu tenho Sete Espadas
P'ra me defender.
Eu tenho Ogum em minha companhia,
Ogum é meu Pai,
Ogum é meu guia,
Filho de Deus e da Virgem Maria. } (Bis)

Outro ponto de Ogun Beira Mar

Quando Ogun pisou na lua,
Fez tremer a terra!
Nos campos de batalha
Frei Ogun venceu a guerra,
É é é é — é é é há vamos saravá nosso pai,
Seu Beira Mar.

***Ponto de** Ogun*

Ogun êle é pequenino mas sabe rondar!
Ogun êle é pequenino nas ondas do mar
A Mãe Iemanjá foi quem o coroou,
Foi quem o coroou!
Salve Ogun Beira Mar (Bis)

***Ponto de** São Jorge*

(Ogun Guerreiro)

Em seu cavalo branco êle vem armado
Calçado de botas êle vem armado! (Bis)
Oh! vinde, vinde Salvador!
Oh! vinde, vinde São Jorge,
Nosso defensor!...

***Outro** ponto de Ogun*

Frei Ogun e Rei de Umbanda!
Frei Ogun protege os Filhos Seus!
Frei Ogun meu pai...
Frei Ogun meu guia...
Frei Ogun meu pai...
Venha com Deus,
E com a Virgem Maria. (Bis

***Outro** ponto de Ogun*

Foi lá no Humaitá!
Aonde Ogun aonde Ogun guerreou!
Foi lá em alto mar!... (
Que Iemanjá o coroou (Bisar

Outro ponto de Ogun

Se a sua Espada é de Ouro
Sua Coroa é de Lei
Ogun é um Tata de Umbanda
Seu Cangira de Umbanda Ogun Nhê!
Ogun é um Tata de Umbanda
Seu Cangira de Umbanda!
Ogun Nhê.

Outro ponto de Ogun, General

General... General... General...
No Humaitá, jurou bandeira.
General... General... General...
No humaitá bandeira jurou...
Aué, Aué, Aué, Ogun General (Bis)

PONTOS DA LINHA DAS ALMAS

Ponto de Abertura da Linha das Almas

Foi: foi Oxalá!
Quem mandou eu pedir,
Quem mandou eu emplorar,
As Santas Almas que viessem me ajudar
Atender aos meus pedidos,
E me ajudar a trabalhar. (Bisar todo o ponto)

Outro Ponto de Abertura

Abre a porta ó gente!
Que lá vem JESUS,
Êle vem cansado com o peso da Cruz.

Outro ponto de Abertura para a Linha das Almas

Pan, Pan, Pan,
Bateram na porta do Céu
Pan, Pan, Pan:
São Pedro abriu e foi ver quem é.
Eram as Almas Santas benditas.
Que se pesavam na balança de Miguel.
Eu quero ver mamãe, eu quero ver papai:
Eu quero ver filho de Pemba, não tem querer. (Bisar)

Outro ponto da Linha das Almas (chamada)

Salve as Almas Benditas que vêm do espaço.
Tata eu p'ra cambonar
Tata eu p'ra cambonar,
Tota eu p'ra cambonar. (Bisar todo o ponto)

Outro ponto de Abertura Linha das Almas

Vou rezar uma prece, (
Em louvor a Maria (Bis
Ave Maria cheia de graça,
O Senhor é convosco,
Bendita sois vós,
Entre as mulheres,
Bendito é o fruto,
Do vosso ventre
nasceu Jesus.

Ponto de Prêto Velho

Prêto chegou no reino
Olha, prêto já chegou
Prêto é filho de pemba
Nosso Senhor é quem mandou. (Bis)

Ponto do Povo da Bahia

Ai meu Senhor do Bonfim.
Valei-me São Salvadó.
Vamos saravá nossa gente.
Povo da Bahia chegô.

Ponto de Preto Velho d'Angola

Preto Velho Angoleiro,
Morava num roseiral.
Preto Velho Angoleiro
Mirongueiro sim senhor.

Ponto de Pai Firmino d'Angola

Eu sou Firmino, venho lá d'Angola,
Sou Quimbandeiro, no romper da Aurora. (Bis
Sou da Calunga, sou Feiticeiro,
Trago Mironga, sou Angoleiro.

Savará meu Pai.

Ponto dos Bahianos (chamada)

É na Bahia que têm Bahiano.
É na Bahia que têm azeite de dendê, (Bis
Bahiano Bahiano...
Estou lhe chamando } (Bis)
P'ra você me defender

Ponto de Pai Joquim da Costa (chegada)

Nasceu na Costa, na Costa foi batisado, (Tris)
La na Aruanda velho foi abençoado.
A minha estrêla que alumeia os seus caminhos, (Bis)
Ao meu Santo Antonio, não me deixe andar sózinho. (Bis)

Saravá Pai Joaquim da Costa.

Ponto de Pai Joaquim

Pai Joaquim, ê, á.
Pai Joaquim, ê, ê, ê
Pai Joaquim é filho d'Angola (ou veio d'Angola)
Pai Joaquim é d'Angola
Angoláá.

Outro ponto de Pai Joaquim

Pai Joaquim que vem lá da Costa: (
Com a graça de Zambi e de Nossa Senhora (Bis
Pai Joaquim cadê sua Guia? (
Curimba de noite, curimba de dia. (Bis

Saravá Pai Joaquim da Costa.

Outro Ponto de Pai Joaquim da Costa

Você se lembra daquela casa pequenina? (
Aonde Pai Joaquim morou! (Bis
Foi naqueles tempos que existia! (
A terra em que Jesus abençoou. (Bis

Saravá Pai Joaquim da Costa.

Ponto de subida do Pai Joaquim da Costa

Adeus filhos de fé, quando precisar me chama. (Bis)
Zambi me trouxe Zambi vai me levar, (Bis)
Agradeço a toalha rendada,
Que ficou, ficou por lá. (Bisar

Saravá Pai Joaquim da Costa.

Ponto de Pai José d'Angola

Êle vive no meio das flôres
Beijando a lua
No fundo do mar
Oh! meu Pai, que é Pai José
Que veio d'Angola
Oi, que vem saravá

Ponto de Preta Velha

A fumaça do cachimbo de vovó
Só não vê, só não vê
Quem não quer

Mandinga de Preta Velha
Ela traz
Na sola do pé.

Ponto (chamada) do Povo de Angola

Êle vêm de Angola, bambarué
Vai chegar agora bambarué
Com a mão na pemba bambarué
Cantou vitória bambarué (Bisar todo o ponto)

Saravá Angola.

Outro ponto chamando o Povo de Angola

Nego velho é um Angoleiro,
Êle é o maior,
Trabalhava na sua Quimbanda!
Mas êle é o maior.

Saravá Angola.

Outro ponto de chamada d'Angola

Angola!... Angola!...
Angola de Preto Velho,
Angola!...
Angola!... Angola!...
Angola de Preto Velho,
Angola!...

Angola de Preto Velho d'Angola
Angola de Preto Velho d'Angola.

Ponto de Vovó Maria Conga

Maria Conga ela vem da Bahia
Trazendo em seu patuá
Sete galhos de arruda
Sete rosas p'ro nosso Gongá
Maria Conga ela vem da Bahia
Perguntou aonde é seu Gongá
Vim aqui p'ra trabalhar
Com licença de Pai Oxalá
Vim aqui p'ra trabalhar
Com licença de Ogun Beira Mar
Maria Conga ela vem da Bahia
Trazendo no seu samburá
Sua Pemba, sua Guia
E o rosário da Virgem Maria.

Ponto de Tia Maria do Rosário

Foi numa noite de lua
Que eu vi Tia Maria chegar
Ela estava tão serena
Sentada em seu Gongá
Erê rê rê rê
Ela veio saravá
Erê rê rê rê
P'ra seus filhos abençoar

Quando o galo canta
As almas se levantam
E o mar recua
Os anjos no céu dizem amém
Tia Maria diz Aleluia
Diz Aleluia, diz Aleluia
Tia Maria diz Aleluia

Tia Maria chegou no Gongá
Galo cantou, eu vi uma coral piar
Segura a pemba
Passa a mão na ferramenta
P'ra Chamar o povo de Umbanda
E vamos trabalhar
Tira daqui
Meu Zifio, tira de lá
No Gongá
Olha a pemba de Pai Oxalá.

Ponto de Maria Mina da Bahia

Andei sete noite, andei sete dia
Chegou Maria Mina
Com o seu povo da Bahia
Pimenta lá da Costa...
Azeite de Dendê...
Chegou Maria Mina
Para os filhos vir benzê.
Chegou Maria Mina
Dona do Gongá.
Chegou Maria Mina
Que veio trabalhá.

Ponto de Seu Mineiro (chamada)

Mineiro tunha, oi Mineiro tunhangá. (Bis)
Aonde está meu pai Mineiro,
Que não escuta eu te chamar. (Bis)

Outro ponto de Seu Mineiro (na chegada)

Êle vem beirando o rio, (
Êle vem beirando o mar, (Bisar
Saravá Santo Antonio na Calunga.
Seu Mineiro vai chegar.

Outro ponto de Seu Mineiro

Oi salve seu Catete, delo delo! (
Oi salve seu Catete da Aruanda: (Bis
Oi dé: Oi dé, na Aruanda! (
Oi salve Seu Mineiro na Umbanda. (Bis

Saravá meu Pai.

Outro ponto de Seu Mineiro

Oi Mineiro Hé, oi Mineiro há: (Bis)
Quem pisa no Congo de Minas sá dona.
Tem que pisar devagar. (Bis)
Oi Mineiro Hé Oi Mineiro há (Bis)
Quem pisa no Congo de Minas sá dona,
Tem que pisar devagar. (Bis)

Saravá meu Pai.

Outro ponto de Seu Mineiro

Oi meu Santo Antonio!
Você não me engana.
Oi meu Santo Antonio: (
Você nunca me enganou (Bisar

Saravá meu Pai.

Outro ponto de Seu Mineiro

Eu já plantei café de meia,
Já plantei canaviá...
Café de meia não dá lucro Sinhá Dona
Eu vou chegar neste Gongá

Saravá meu Pai.

Outro ponto de Seu Mineiro (na Quimbanda)

Oi Mineiro dá (
Oi Mineiro tira, (Bisar
Na Quimbanda Mineiro vai trabalhar.

Saravá meu Pai.

Outro ponto de Seu Mineiro (na Quimbanda)

Oi salve seu Catete, delo delo! (
Oi salve seu Catete na Quimbanda (Bis
Oi dé: Oi dé, na Aruanda, (
Oi Salve Seu Mineiro na Quimbanda (Bis

Saravá meu Pai Mineiro.

Outro ponto de Seu Mineiro

Eu sou carreiro,
Da Estação da Leopoldina
Quando jogo meu laço...
Ninguém tira!
Oi Mineiro Hé!...
Oi Mineiro Há!...

Oi que banda boa,
Como a de Minas não há!...
Oi Mineiro Hé
Oi Mineiro Há
Que banda boa
Como a de Minas não há.

Saravá meu Pai Mineiro.

Ponto da subida do Seu Mineiro

Oi deixe eu subir a serra,
Ó Calunga,
Suba devagarzinho
Ó Calunga,
Caminho tem espinhos
Ó Calunga, | Bis
Suba devagarzinho
Ó Calunga,

Saravá meu Pai.

Ponto de Pai João de Angola

Pai João vem de Angola
Êle vem beirando o mar
Pai João vem de Angola
P'ra seus filhos saravá.
Êle vai levar todo o mal,
Vai levar, vai levar
Para o fundo das águas de Iemanjá.

Ponto de Pai Benedito

Pai Benedito, vem chegando
Todo o mal êle vai levando
Caminhou, caminhou,
No terreiro êle saravou.
A mironga retirou ô....
E seus filhos êle saravou.

Ponto do Povo do Congo (Chamada de Rei Congo)

O meu pai e Rei de Congo,
Eu já mandei, eu já mandei chamar, (bisar)
Eu já mandei salvar toda a Aruanda,
Saravá o povo do Congo
Em qualquer lugar... (bis)
Saravá o povo do Congo em qualquer lugar... (bis)

Ponto de Preta Velha

Chega vovó, chega vovó,
Chega vovó, é de Ganga maior,
Só tem saia, só tem saia,
Só tem saia, não tem palitó.
Eu sou cabra perigoso:
Se começo a perigar,
Eu mato sem fazer sangue sinhá:
Engulo sem mastigar. (Bisar todo o ponto)

Ponto de Tio João das Almas

Eu é preto véio Feiticeiro. (
Se eu Começo a perigar, (Bis
Meu feitiço é verdadeiro:
Eu mato uma boiada
Devoro sua ossada,
E de cada espeto de boi,
Perfuro quem me feriu.

Saravá Tio João das Almas.

Outro ponto de Tio João das Almas

Oi eu Preto Velho
Sou Mirongueiro,
Oi bota tuia,
Oi tira tuia,
Oi pega fogo
Oi Tio João o Mirongueiro,
Vai descarregando
Saravá Tio João das Almas

Saravá Tio João das Almas.

Ponto do Velho Malaquias (chamada)

Ho na chegada de Malaquias
Qui leva toda a amarração
Seu Malaquias senhor banguela
Protetor do sofredor,
A sua povo não é daqui,
A sua povo é de Aruanda,
Quem manda em sua povo é Deus
Sua povo venceu demanda.

Ponto de Maria Balaio

Papai quero ver meu povo.
Quero ver a minha gente.
Chegou Maria do Balaio...
Chega, chega, minha gente!

Ponto de Maria Redonda

Quem vem lá, quem combate e demanda
Filha de Congo
É Maria Redonda.

Ponto de Maria Conga

Abre zi terreiro.
Abre zi gongá.
Chegou Maria Conga
Que veio trabaiá.

Outro ponto de Maria Conga

Lá vem Maria Conga (
Com seu capote de cateretê, (Bis
Ela vêm da Aruanda vêm, (
Ela vêm para fazer o bem. (Bis

Outro ponto de Tia Maria de Minas

É-vem chegando, é-vem chegando.
É feiticeira.
É-vem chegando Maria Mineira.

Ponto da Meia-Noite

(Proteção)

Já é meia-noite
O galo cantou.
Quando galo canta,
Oh gente!
A Aruanda andou...
Aruanda andou, Aruanda andou...
Quando o galo canta,
Oh gente!
A proteção de Deus baixou.

Ponto de Vovó Catarina

Vovó Catarina o dia vem,
A senhora é quem sabe
E mais ninguém,
Vovó Catarina,
Olha seus filhos
No gongá,
A senhora é quem
Sabe e mais ninguém (Bis)

Ponto de Pai Benedito

Salve o Rei, Salve o Rei!
Benedito, no terreiro,
Salve o Rei.
Salve o Rei, Salve o Rei!
Salve o Rei, Salve o Rei!
Benedito, no terreiro
Salve Zambi Rei...

Ponto de São Benedito

Oh! que santo é aquêle
Que vem acolá?!
É São Benedito.
Que vem ajudá!
Oh! que santo é aquêle
Que vem acolá?!
É São Benedito,
Que vem trabalhá!

Ponto de Santo Antônio

Santo Antônio é de Ouro Fino...
Ai não me deixa ficar sòzinho!...
Ai meu rico Santo Antônio!...
Ai não me deixa ficar sòzinho!...

Ponto de Santo Antônio

(Amarração)

Santo Antônio é Santo Maior
Santo Antônio é Santo Maior (Bis)
Quem pode com êle.
É o filho de Zambi.
Quem pode com êle.
É o filho de Zambi.
Amarra e amarra. Oh Santo Antônio.
Amarra e amarra. Oh Santo Antônio.
Quem pode com êle.
É o filho de Zambi. (Bis)

Ponto de Santo Antônio

Meu Santo Antônio
Meu Santo Antônio pequenino
Corre, gira devagar
Meu Santo Antônio pequenino
Corre, gira sem parar.

Ponto de Pai José d'Angola

Quem quiser ver, que veja auê,
Quem quiser ver, que veja auá.
Eu é prêto feiticeiro
Eu chegô p'ra trabaiá.
Eu é filho de Angola
O meu pai é da Guiné.
Minha Mãe é de Carangola.
Eu me chamo Pai José.

Ponto de Tio Antônio

Dá licença tio Antônio
Eu vim te visitá;
Eu estou muito doente,
Vim p'ra você mi curá,
Se a doença fôr feitiço.
Curará em seu gongá.
Se a doença fôr de Deus.
Ai... Tio Antônio vai curá.
Prêto velho rezadô,
Ai... por não ter um defensô.
Tio Antônio é Quimbanda, curadô. (Bsi)
É pai de mesa, é rezadô. (Bis)

Ponto do Povo da Costa

(Pai Cabinda)

Povo da Costa é povo bom.
Êle é povo de massada.
Quando chega de Aruanda
Fica todo ensarilhado.
Baixa, baixa, meu povo baixa,
Ora baixa devagar.
Baixa, baixa, meu povo baixa,
Para todo mal levar.

Ponto de Traquino de Umbanda

São Cipriano é feiticeiro.
Santo Onofre é mandingueiro...
Traquino de Umbanda
Não perde demanda.
Traquino de Umbanda
É quimbandeiro.

Ponto do Maioral de Quimbanda

Oia lá, catira de Umbanda!
Espia, espia quem vem lá!...
É o Supremo Rei de Quimbanda!...
Chefe de Chefe, é Maiorá!...
Todo o povo tá mi saravando!
Papai de Umbanda mandou mi chamá.

Ponto de Ganga

Não há tôco que eu não arranque,
Não há pau que assuba,
Não há passarinho no mato...
Que a minha pedra não derruba!...
É Ganga ê, Ganga á, Ganga ê,
É Ganga, qui Ganga,
Oia os Ganga, a minha Ganga,
E o meu povo no Gongá, Zummulá!

Ponto de João da Ronda

João da Ronda, ronda, rondai
João da Ronda, ronda rondai
Todos dizem que João da Ronda
É que é ruim, João da Ronda
É bom pai.

Ponto de Cabinda de Guiné

Ganga, Ganga, Ganguru.
Ganga, Ganga, Ganga, olé.
É o Cabinda de Guinê.
É o Cabinda de Guinê.
Vem na Umbanda, auê.
Vem na Umbanda, ô.
Vem na Quimbanda, ê
Vem na Quimbanda, ô, ô.

Chamada de Pretos Velhos

Aí vem Pretos Velhos
Descendo do céu,
E a Nossa Senhora
Cobrindo com o véu.

Ponto de Lei de Cipriano — Pretos Velhos

amarração de sofredor e Exu

Caboclo da encruzilhada
Santo Antônio êle é
Amarrador de feiticeiro
Com o cordão de sua fé.

Ponto do Povo de Banguela

Desmancho de Mironga (Feitiço)

Quem desmancha mironga (
É Pai Banguela (Bis
Oê é Pai Banguela.
Já bateu meia noite, ora
vamos trabalhar
Para o bem da humanidade
Os inocentes se salvar
Serra, serra serrador
Serrando a mironga
No fundo do mar.

PONTO PARA QUEIMAR POLVORA

Só queima fogo é quem pode queimá.
Meu ponto é seguro, não deve falhá.
Só manda fogo quem pode mandá.
Meu ponto é seguro, meu pai Oxalá.

———

PONTOS DE EXU

Ponto de Abertura

Ogun Exu pede licença (
P'ra seu povo arriar, (Bis
Mas êle é o Rei dos Feiticeiros, (
Vem trazendo fôrças (Bis
P'ra nosso Terreiro (

Ponto de saudação a Tranca Ruas

Exú, Exú Tranca Ruas,
Me abre o terreiro
E me fecha a rua! (Bisar o ponto)

Ponto de Exu Tranca Ruas

Estava dormindo,
Curimbanda mi chamô.
Alevanta minha gente
Tranca-Ruas já chegô.
Quando a Lua sair, eu vô girá. (Bis)
Eu vô girá, eu vô girá.
Chegô Tranca-Ruas, para todo mal levá.

Outro ponto de Exù Tranca Ruas

Mas êle é um Rei na banda,
Êle é,
Eu vou mandar chamar,
Eu vou chamar seu Tranca Ruas
Para vir nêste terreiro,
P'ra seu povo saravá.

Ponto de Encerramento (Saudação a Tranca Ruas)

Exú, Exú Tranca Ruas...
Me fecha o Terreiro,
E me abre a Rua.

Ponto de Exu João Caveira

Ancorou, na calunga
Olha que eu sou João Caveira,
Oh calunga!
Ancorou, ancorou, na Calunga
Olha que eu sou, João Caveira,
Oh Calunga!

Ponto de Exu na irradiação de Xangô

Ai minha Quimbanda,
Exu tá de ronda,
Xangô tá chamando, êia-á!

Ponto de Exu Sete Poeira

Quando bateu meia-noite,
Qui o galo cocuricou, ou!
Na virada lá da serra,
Sete Poeira chegou!... Ou!

Ponto de Exu Mangueira

O sino da ígreja,
Faz belém bembóm
Exu na encruzilhada
Exu na encruzilhada
É Rei, é Capitão. (Bis)

Ponto de Exu Tiriri

O meu senhor das armas,
Mi diga, quem vem aí...
Eu é Exu!
Eu é Tiriri!..

Outro ponto de Exu Tiriri

Trabalhador na encruzilhada,
Toma conta, presta conta.
Ao romper da madrugada. (Bis)

Outro de Exu Mangueira

Êste Boi vermelho, calunga,
Amarra na mangueira, oh calunga
Para tirar o couro, calunga.
E fazer Pandeiro, calunga. (Bis)

Ponto da irradiação de todos os Exus

Eu fui no mato, oh ganga,
Cortar cipó, oh ganga,
E vi um bicho, oh ganga,
De um ôlho só, oh ganga. (Bis)

Outro de todos os Exus

Marimbondo pequenino
Faz a casa no sapé
Oh, ganga — é, é, á,
Não segura no galho
Senão êle quebra,
Oh, Ganga é, é, á,
Oh, Ganga. (Bis)

Outro de todo os Exus

Eu vi Mestre Carlos,
No Rei, Caindé,
Conversando com bimbá
O Rei da guiné. (Bis)

Ponto do Exu da Meia-Noite

Exu da meia-noite
Exu da encruzilhada,
Salve o povo de aruanda,
Sem Exu não se faz nada.

Ponto de Exu Veludo

Comigo ninguém pode.
Mas eu pode com tudo.
Na minha encruzilhada,
Eu é Exu Veludo.

Ponto de Exu da Praia

(do Lôdo ou Maré)

Na beira da Praia...
Deram um grito de guerra...
Escutai cá na terra!...
O que é, o que é.
É povo quimbandeiro.
Que vem lá no lôdo...
Exu Maré! Exu Maré!

Ponto de Exu Marabô

Eu tá i, eu tá i,
Quem foi que chamô...
Eu é Exu! Eu é Exu!
Exu Marabô! Exu Marabô!

Ponto de Exu Rei das Sete Encruzilhadas

O meu senhor das armas,
Diz que eu não vale nada
Oia lá que eu é Exu,
Rei das Sete Encruzilhada.

Ponto de Exu Brasa

O meu senhor das armas,
Só voa quem tem asa.
Eu chama Exu.
Eu é Exu Brasa.

Ponto de Exu Carangola

O meu senhor das armas,
Eu é fio de Angola!
Eu é Exu!
Exu de Carangola!

Ponto de Exu Pagão

O meu senhor das armas
Não me diga que não.
Eu é Exu!
Eu é Exú Pagão!

Ponto de Exu Arranca-Tôco

O meu senhor das armas,
Di mim não faça pôco.
Eu é Exu!
Exu Arranca-Tôco.

Ponto de Exu Mirim

O meu senhor das armas,
Não faça pouco de mim.
Eu é tão pequenino.
Eu é Exu Mirim.

Ponto de Exu Pimenta

Todo o mundo qué
Mais só Umbanda é que agüenta.
Chega, chega no terreiro;
Chega, chega, Exu Pimenta!

Ponto de Exu Sete Montanhas

No alto das Sete Serra,
Eu botou minha campanha.
Saravá minha Quibanda
Exu, Exu, chegou Sete Montanha.

Ponto de Exu do Vento

Sopra tôda a noite...
Venta todo o dia.
Eu é Exu Vento
Tátá Sete Ventania.

Ponto de Exu Pomba-Gira

O galo canta cacarecou,
Oh pomba gira, oh guingangá. (Bis)

Ponto de Maria Padilha dos 7 Cruzeiros

Meu Santo Antonio Pequenino (
Amarrador de toro bravo. (Bis
Quem mecher com Maria Padilha,
Está mechendo com o Diabo.
Ponteia!
Ponteia meu Santo Antonio,
Ponteia.
Saravá Maria Padilha.

Outro ponto de Pomba-Gira

Pompa-Gira, Girá
Pomba-Gira, girê. (Bis)
Pomba-Gira, girá,
Pomba-Gira, girê,
Tataretá, Tataretê,
Pomba-Gira chegá
Pomba-Gira chegô
Pomba-Gira, girô. (Bis)
É a mulhé de Sete Exu
Sá Pomba-Gira chegô.

Outro ponto de Pomba-Gira

Pomba Girá — Pomba Girá,
Pomba Girá tata-crué,
Olha Pomba-Girá, Pomba-Girá
Pomba Girá tata-crué. (Bis)

Outro ponto de Pomba-Gira

Tata, Tala-tá na Pompa-Gira,
Tala, tala, para que não caia. (Bis)

Ponto de Exu Malê

Olha Ganga com Ganga amalécou
Olha Ganga com Ganga amalécou. (Bis)

Ponto cruzado (Ganga e Exu)

Pisa no tôco, pisa no gaio;
Segura no tôco sinão eu caio
Oh! ganga...
Eh, Eh, Exu.
Pisa no tôco de um gaio só!

Ponto de Quimbanda (lei mista)

Para a meia noite, descarga de Exu:

Venha vindo devagar
Venha vindo bem ligeiro
Aí vem a falange do sete cruzeiro

Ponto de despedida de Exu

Êles vão pela mão, pela mão (
Êles vêm pelo pé, pelo pé (Bis
O galo já cantou. (Bis
Exu já vai embora, (

PONTOS DE OMULÚ

Ai cangíra mungongó
Cangira múngongó
É de Saçanguai, auê. Bis)

Outro ponto de Omulú

Dé, dé, é dá ê dê
Ora dança Omulú
É dé é dá (Bis)

Outro Ponto de Omulu

E lá vem seu Omulú: (
Na porta do Cemitério, (Bis
Êle vem trazendo fôrça! (
Das Catacumbas do Inferno (Bis

Outro ponto de Omulú

João Pepé, oh don Luanda
João Pepé é de Aruanda. (Bis)

Outro ponto de Omulú

Oxalá, meu, pai, tem pena de mim
Tem dó.
A volta do mundo é grande,
Zambi é maió.
Oxalá meu pai.
Tem pena de mim, tem dó.
A volta do mundo é grande.
Seu poder inda é maió.

Outro ponto de Omulú

Na vila nova tem caiala

Auê, na vila nova

Vila nova de murumbá

Aué, na vila nova. (Bis)

Ponto de despedida de Omulu

E la vai seu Omulu, (
Na Porta do Cemitério, (Bis
Êle vai levando Fôrças (
Para as Catacumbas do Inferno (Bis

PONTO AGRADECIMENTO À DEUS

Glória a Deus nas Alturas!
Glória a Deus neste Gongá,
Glória a Deus no Pensamento!
Glória a Deus e a nossa Babá.
Babá, Babalaó Babá de Orixá (Tris)

ALGUNS PONTOS RISCADOS

ALGUNS PONTOS RISCADOS COM SUAS RESPECTIVAS EXPLICAÇÕES

Na figura abaixo estão representados nove 9 pontos riscados, o quais, a contar da esquerda para a direita, partindo de cima, são:

A Cruz — que representa a fé.
A Âncora — que significa a esperança.
O Coração — que nos dá o exemplo do maior de todos os sentimentos humanos, que é a caridade.

Êsses três pontos são de Oxalá.

A seguir, vemos o ponto de Maria Santíssima, representado por um coração circundado por uma coroa de espinhos, simbolizando a passagem de seu filho Jesus Cristo, rumo ao calvário.

Ponto de N. S. das Dores — Representado por um coração trespassado por um punhal, simbolizando a dor.

Ponto de Santa Rita — A cruz de Cristo tendo em volta a coroa de espinhos de Jesus crucificado.

Ponto de São Rafael — A cruz de Cristo simbolizando a fé;. a estrêla do oriente; as flechas cruzadas, indicando a sua afinidade com as falanges de caboclos; e finalmente, as três estrêlas representativas da magia simbolizando os três Reis Magos.

Ponto de São João Batista — A cruz de Cristo; a bandeira da fé, cruzada com a lança, significando a união com o povo de Ogun e as falanges de caboclos; e, finalmente , as duas estrêlas que simbolizam a magia, denominadas como: *Castor e Pollux,* símbolo dos gêmeos.

Ponto de Xangô — A cruz; a Bíblia, e o raio cruzado com a flecha, simbolizando o cruzamento das fôrças da natureza com as falanges espirituais do povo de Aruanda.

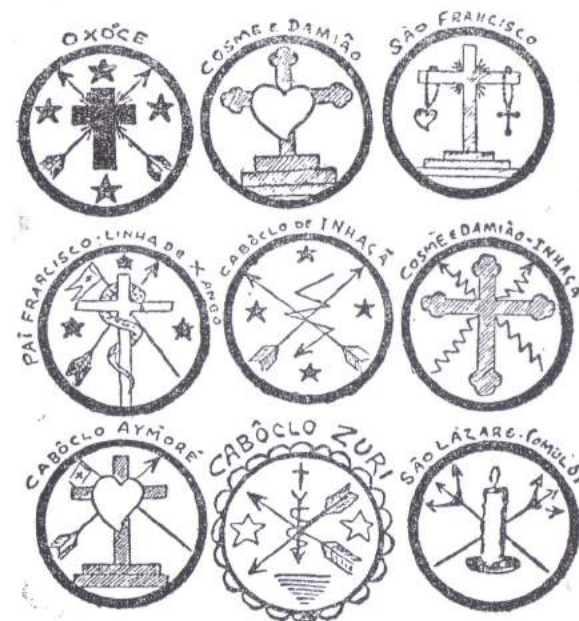
Na figura da página seguinte estão representados também nove (9) pontos riscados, com as seguintes significações:

Ponto de Oxóce — Orixá da Umbanda, chefe da 4.ª linha — Deus da Caça, Orixá das Matas. Seu ponto está representado por uma cruz de reflexos, tendo duas flechas cruzadas simbolizando as falanges de caboclos,

estando a cruz circundada por quatro estrêlas, que cabalìsticamente representam os planêtas: Marte, Saturno, Vênus e Júpiter.

Ponto de Cosme e Damião — A fé, representada pela cruz com degraus e o coração significando a caridade.

Ponto de São Francisco de Assis — (Semiromba — frades) — Representado simbòlicamente pela cruz, tendo nos braços os rosários da fé e da caridade. São Fran-

cisco de Assis faz parte da Legião de Semiromba, como Orixá pertencente à 7.ª *Linha de Oxalá* (1.ª linha da Umbanda).

Pai Francisco — *Linha de Xangô* — Ponto riscado da entidade espiritual que atende pelo nome de Pai

Francisco de Loanda, o qual traz como significado, o trabalho executado sob a proteção de Xangô. A Cruz de Cristo, vendo-se nela enrolada uma cobra, significa que o trabalho foi feito do ritual da Alta Magia, para fins de cura, contando ainda com a proteção dos povos do oriente, representados pelas três estrêlas; e, ainda, pelas falanges de caboclos e sob a proteção de Ogun, indicados pela seta e a bandeira (cruzadas).

Caboclo de Inhançã — Ponto de uma entidade caboclo, no qual a sua característica (duas flechas cruzadas) indica que o trabalho que executa ou executou, teve a proteção de Inhançã (raio), assistido pelo povo do oriente (4 estrêlas), representando 4 planêtas.

Cosme e Damião - Inhançã — Ponto cruzado no qual as falanges de Cosme e Damião, trabalharam com a proteção de inhançã, representado pela cruz de Cristo (pedido de proteção a Oxalá) e o símbolo das fôrças da natureza (dois raios cruzados).

Caboclo Aymoré — Ponto usual da entidade pertencentes a falange de Oxóce, representado pelo cruzamento de 4 Linhas; Oxalá, Oxum, Ogun e Oxóce; indicando que essa entidade (Caboclo Aimoré), pede a proteção ou ajuda dessas quatro entidades máximas da Umbanda. A cruz com degraus, significa a elevação espiritual dessa entidade, na linha de Oxalá. O coração, simboliza a caridade, pedida a Mamãe Oxum. A flecha, cruzada com a bandeira de Ogum, representa a fôrça espiritual onde se irmanam os Orixás Oxóce e Ogun.

Caboclo Zuri — Ponto usual riscado pela entidade (Caboco Zuri), pertencente à falange de Oxóce, quase sempre feito na abertura ou fechamento do terreiro onde êsse Chefe demonstra a sua afinidade com as seguintes falanges espirituais: Linha da magia, representada pela cobra enroscada numa flecha terminada na parte superior em V; a cruz simbolizando a linha de Oxalá; as duas flechas cruzadas, representando o trabalho ou trabalhos executados por Oxóce; as duas estrêlas simbolizando a interferência dos povos orientais; a escada com sete degraus, representando os sete (7) planos espirituais; e, finalmente, circundando êsses símbolos, um círculo composto de semicírculos representando as influências do povo do mar.

São Lázaro — Omulu. — Ponto riscado da Lei Quimbanda, onde a entidade Lázaro, representado pela vela acesa, trabalha com Exu, Omulu, representado pelos dois tridentes cruzados, num desmanche de trabalho executado, na magia negra. (Quando o tridente de Exu está virado para o lado de cima, o trabalho é para o bem; ao passo que quando está em sentido contrário, significa justamente o inverso. No caso da direção dêsse tridente estar voltada para os lados, a interpretação é diferente, podendo o trabalho estar sendo dirigido com fins bons ou maus, dependendo apenas da evocação que se faça, onde exista a interferência de outras entidades). A questão da interpretação dêsses pontos é muito vaga, e muitas vêzes, será preferível que as próprias entidades os traduzam para aquêles que os observam em trabalhos.

PONTOS RISCADOS DE EXU

Nas paginas seguintes estão representados 36 pontos riscados de Exu.

7 ENCRUZILHADAS
EXÚ DOS RIOS - A. MAGIA
TRANCA RUAS - TRANCA GIRA
TRANCA RUAS
TRANCA RUAS
EXÚ PIMENTA
SIGNO DE HICPACTH
EXÚ DAS 7 PORTAS
EXÚ MORCÊGO
EXÚ IRR. DE XANGÔ
EXÚ DA PEDRA NEGRA
EXÚ MALÊ
EXÚ KAMINALOÁ

EXÚ GIRA-MUNDO
EXÚ DAS 7 CRUZES
EXÚ REI
TRANCA RUAS - P. DE GANGA
EXÚ VELUDO - IRR. DE OGUM
EXÚ-REI
EXÚ DE EXÚ
EXÚ PEMBA
EXÚ DAS 7 SOMBRAS
EXÚ QUIROMBÔ
TRANCA RUAS
EXÚ-MARABÔ

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE

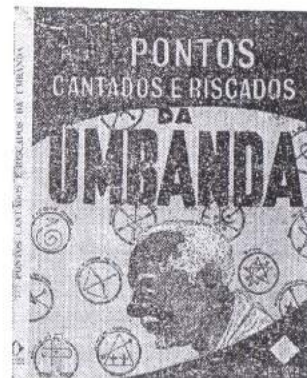
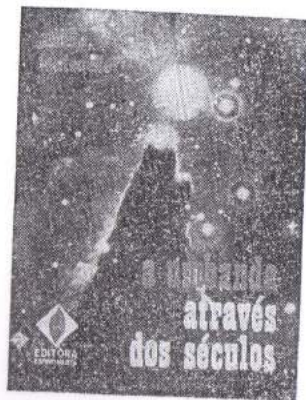
TRABALHOS DE FEITIÇOS, OFERENDAS E DESPACHOS

ORAÇÕES

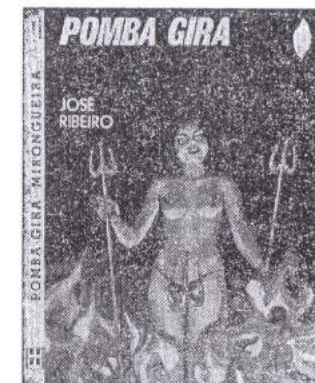
PONTOS CANTADOS

PONTOS RISCADOS

DICIONÁRIO AFRICANO DE UMBANDA — *José Ribeiro.* — Constitui um trabalho utilíssimo para os chefes de terreiro, bem como para os estudiosos das seitas afro-brasileiras e umbandistas.

A UMBANDA ATRAVÉS DOS SÉCULOS — *Aluizio Fontenelle* — É êste livro dividido em duas partes, sendo uma *teórica* e a outra *prática*. Na primeira, encontra-se, em verdade, a razão de ser do livro, enquanto que, na segunda, valiosas e importantes explicações sôbre a Umbanda e seus complexos rituais. — Em 4.ª edição.

777 PONTOS CANTADOS E RISCADOS DA UMBANDA — *Compilação de Oliveira Magno e Prefácio de Emanuel Zespo.* — Contém, além de uma Apresentação e um Prefácio — onde são dadas as competentes explicações sôbre o que são os pontos cantados e riscados na Umbanda — mais de quatrocentos pontos cantados diversos e acima de trezentos e cinqüenta pontos riscados usados no cerimonial dos terreiros da Bahia, do Rio de Janeiro e outros. — Em 11.ª edição.

O VERDADEIRO LIVRO DA CRUZ DE CARAVACA — Contendo a legítima Grande Oração de Caravaca, a antiga saudação à Milagrosa Cruz do Santuário de Caravaca. Além de numerosas orações a Nosso Senhor Jesus Cristo, a Nossa Senhora, ao Santo Anjo da Guarda e a Santos e Santas, para tôdas as circunstâncias da vida — Em 7.ª edição (revista e aumentada).

EXU — *Aluizio Fontenelle.* — Obra baseada nos rituais praticados nas diversas modalidades do culto espiritista, não só no que diz respeito às práticas da magia como, também, em tudo o que é feito quanto a EXU. Mostra o que se pode conseguir com os Gênios ou Fôrças da Natureza e bem assim os perigos que representa o se lidar com os mesmos, sem os necessários conhecimentos. — Em 6.ª edição.

POMBA-GIRA MIRONGUEIRA — *José Ribeiro.* — A Magia Negra. A Magia em geral, em todos os seus aspectos. Obra que doutrina sôbre tudo o que é possível esclarecer em relação a ASMODEUS (Exu Pomba-Gira).

O LIVRO NEGRO DE SÃO CIPRIANO — *N. A. Molina* — A Vida de São Cipriano (conforme o *Flos Sanctorum*); instruções aos religiosos em geral sôbre como tratar as moléstias naturais ou sobrenaturais; exorcismos e orações para certos casos de aparições de fantasmas; os signos de Zodíaco e as influências astrais sôbre o caráter e o destino das pessoas e os fatos da natureza; sistemas de cartomancia, modos de adivinhar, podêres ocultos; a arte da Quiromancia ou leitura das mãos; o tesouro da magia (negra e branca) ou segredos da feitiçaria; cartomancia cruzada; explicações dos sonhos e aparições noturnas; os enguerimanços de S. Cipriano; etc.

Composto e impresso na
GRÁFICA EDITÔRA AURORA, LTDA.
Rua Frei Caneca, 19
Rio de Janeiro, GB — Brasil

ANTIGAS ORAÇÕES DE UMBANDA

Oliveira Magno

É um lançamento póstumo de mais uma obra do saudoso autor de **Umbanda e Seus Complexos, Umbanda e Ocultismo, Magia Prática Sexual, Pontos Cantados e Riscados da Umbanda** e outras obras marcantes na literatura umbandista, tôdas demonstrativas da inteira e perfeita afinidade da Umbanda com as outras doutrinas ocultistas.

Em suas obras o saudoso Autor deixou a mais sólida afirmação do seu raro conhecimento da matéria versada. Pena que o tempo haja se encarregado de desassociá-lo do nosso convivio. Mas o rastro de sua pena fulgurante e de sua inteligência vem sendo um roteiro para os seus confrades de hoje.